EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.945

ROMPIMENTO DO BRASIL COM AS NAÇÕES DO EIXO

Reunião ministerial realizada ontem no palacio Rio Negro

O que apurou a reportagem d'O JORNAL — Esforços do chanceler Oswaldo Aranha para solução do caso Perú-Equador — O encerramento hoje, da C. dos Chanceleres

O encerramento da Conferencia dos Chanceleres dar-se-á hoje, ás 18 horas, no Palacio Tiradentes. Foi adiado de ontem por motivo de não ter sido encontrada a esperada solução para o caso Perú-Equador. Os esforços nesse sentido acentuaram-se devido á posição que o Equador, pelo seu representante na III Reunião, decidiu tomar, considerando-se impossibilitado de romper com o Eixo enquanto perdurasse a questão que desune os dois paises. Dizia-se tambem que o Perú estava no mesmo propósito. Ora, se ambos assim se manifestavam era sinal de que se mostravam dispostos a encontrar uma formula de entendimento.

Os mediadores do caso puseram-se em atividade a manhã de ontem. Os srs. Oswaldo Aranha, Sumner Welles, Ruiz Guinazú e Juan Rossetti tiveram, primeiramente, uma longa conferencia, de que participou o sr. Donozo, do Equador. Enquanto isso, o representante do Perú, sr. Solf y Muro, comunicava-se com o governo do seu país, transmitindo-lhe as demarches que estavam sendo realizadas e a proposta que no momento era objeto de estudo. Mais tarde, a conferencia contou com a presença do chanceler peruano, tendo se retirado o do Equador, para que tudo se processasse sem constrangimento de uma e outra das parte interessadas.

Toda a atividade do Itamaratí, durante a manhã de ontem, girou em torno desse problema. O sr. Rossetti, quando deixou o gabinete do ministro Aranha, não escondeu aos jornalistas a sua crença de que tudo marchava para uma solução satisfatoria, adiantando que o Perú já havia concordado em retirar suas tropas da zona equatoriana ocupada. O chanceler do Equador, na mesma ocasião, frisara, com certa satisfação, que os mediadores estavam tratando do caso com mais eficiencia. Tanto bastou para que se acreditasse que, desta vez, se chegaria a bom termo.

Entretanto, outra noticia começou a circular, e as atenções foram desviadas do caso Perú-Equador para o assunto brasileiro. O Ministerio ia se reunir em Petropolis sob a presidencia do chefe do governo, O sr. Oswaldo Aranha preparou-se para deixar o Itamaratí. Os jornalistas o cercavam e ele tambem fez declarações otimistas, dizendo que tudo ia muito bem e que a pendencia seria solucionada nesta oportunidade, para que a América se apresentasse ao mundo como um continente unido. E entrou no automovel que o levou á cidade serrana.

No decorrer da tarde, não se falava noutra coisa sinão na reunião ministerial. Ninguem tinha duvida de que a reunião fora convocada para tratar da ruptura de relações, de modo que quando o sr. Oswaldo Aranha reapareceu n Itamaratí, a curiosidade em torno de sua pessoa aumentou consideravelmente. O sr. Oswaldo Aranha mostrou-se reservado, nada adiantando de positivo. Ao ser, porem interpelado por um dos presentes, teve esta expressão:

— Somente um quinta-coluna pode duvidar da posição do Brasil.

A frase foi interpretada como uma afirmação do que já corria sobre a reunião de Petropolis. Na reunião plenaria da Conferencia, muita gente ficou aguardando uma declaração formal do chanceler brasileiro. O sr. Oswaldo Aranha falou, mas não tocou no assunto.

ENCONTRADA A FORMULA

A' noite, no Jockey Clube, o ministro Oswaldo Aranha informou aos jornalistas estrangeiros que havia sido encontrada uma formula para o caso Perú-Equador, anunciando que as duas partes acordaram na solução da pendencia. Deste modo, os dois paises, perfeitamente entendidos, romperão com o Eixo e seus representantes na Conferencia assinarão a ata de encerramento.

A formula, segundo ouvimos de pessoas autorizadas, estabelece uma linha divisoria, que vai desde o Marañon até o Putomaio. De acordo com o traçado, o Perú se obriga a desocupar a zona que suas tropas retinham desde julho do ano passado.

DEBRUÇADOS SOBRE MAPAS

Quando o sr. Oswaldo Aranha subiu para Petropolis deixou os demais mediadores em seu gabinete. Ao regressar, encontrou-os debruçados sobre os mapas dos territorios de ambos os paises, examinando a região em litigio. E não só eles, como os chanceleres do Perú e do Equador. O sr. Oswaldo Aranha exclamou, então, que se haviam chegado a essa situação de se debruçarem sobre os mapas, era sinal evidente de que estavam dispostos a aceitar a mediação, concordar com a formula que foi afinal apresentada e aceita.

Ressaltou, ainda, o ministro brasileiro a boa vontade que sempre encontrou em ambos na busca de uma solução, fazendo o elogio dos srs. Solf y Muro e Donozo.

AOS 30 MINUTOS DA MADRUGADA DE HOJE FALA A "O JORNAL" O CHANCELER DO PERU

Desejando informar o público sobre a questão peruvio-equatoriana, conseguimos obter, num esforço de reportagem, algumas palavras do chanceler Solf y Muro, quando s. ex., já depois de meia noite, regressava ao Copacabana Palace Hotel.

Embora muito fatigado, tinha o diplomata peruano uma expressão de jubilo na fisionomia, o que animou o reporter a pedir algumas palavras.

Disse-nos o chanceler do Perú:

— "Posso informar, agora, que estou realmente satisfeito com o desenrolar e os resultados das conversações mantidas ontem com os srs. Aranha, Guinazu e Welles, que são os mediadores da questão entre o Perú e o Equador.

Foi praticamente encontrada uma formula que satisfaz aos interesses do meu país e penso que, tambem, aos do país vizinho ao meu.

Ainda hoje, durante o dia, espero que, antes da sessão solene de encerramento da Reunião, esteja aprovada essa formula e resolvida esta questão, em beneficio da fraternidade americana".

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Como dissemos acima, a sessão de encerramento será ás 18 horas, no Palacio Tiradentes. O ato, que se revestirá de toda a solenidade, contará com a presença de todos os chanceleres das Repúblicas americanas ou seus representantes. Usarão da palavra, no decorrer da sessão, os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, presidente da Reunião; Aurelio Fernandez Concheso, representante de Cuba; e Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores da República Dominicana.

Caberá ao sr. Aurelio Fernandez Concheso interpretar o sentimento dos chanceleres presentes ao memoravel conclave. Figura marcante de diplomata, é ainda o representante de Cuba eminente jurista, possuindo os titulos de doutor pelas Faculdades de Roma, Munique e Berlim. A sua carreira diplomatica assinala fatos de relevo, como ministro em Lima, Berlim e Praga. Foi o organizador da delegação de Cuba á Conferencia Pan-Americana de Lima, em 1938, tendo representado a sua patria junto á Assembléia da Liga das Nações.

A' margem da reunião ministerial

O presidente Getulio Vargas convocou, para a tarde de ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião ministerial. Todos os ministros de Estado e os altos funcionarios que respondem pelo expediente de suas pastas estiveram presentes. Cerca das 15.20 horas tinha inicio a reunião, que se prolongou até perto das 17.

Apesar do laconismo das informações sobre a reunião ministerial de ontem, no Palacio Rio Negro, a reportagem do O JORNAL conseguiu apurar que teria ficado definitivamente assentado na mesma a rutura imediata das relações diplomáticas, comerciais e financeiras entre o Brasil e os governos da Alemanha, Italia e Japão.

O decreto respectivo já estaria sendo redigido, afim de ser publicado ainda hoje. Acreditava-se, em círculos bem informados, na possibilidade da comunicação dessa atitude do Brasil, tomada de acordo com os compromissos anteriores e as decisões recentes dos paises americanos, ser feita por ocasião da sessão de encerramento da III Reunião de Consulta, marcada para hoje, ás 18 horas.

O presidente Vargas, cidadão honorario da América

Aspectos fixados ontem no Palacio Rio Negro por ocasião da reunião ministerial, quando ainda chegavam os ministros

Já aprovados os relatorios finais das duas Comissões

Coube ao chanceler Cáceres apresentar a homenagem ao chefe do governo do nosso país — Os discursos com que os delegados exaltaram a solidariedade

Ainda na manhã de ontem foi grande a atividade no Palacio Itamaratí, onde se devia realizar, ás 11 horas, uma reunião plenaria da III Conferencia dos Chanceleres.

Essa sessão foi, entretanto, cancelada em virtude do ressurgimento dos debates, já agora em carater de maior gravidade, em torno do litigio entre o Perú e o Equador.

Em consequencia do fato, o chanceler Oswaldo Aranha esteve a manhã inteira ocupadissimo.

Chegando ás 9 horas, ao Itamaratí, até ás 12 horas o nosso chanceler conferenciou com o sr. Sumner Welles, sr. Turbay, chanceler da Colombia; sr. Argana, chanceler do Paraguai; sr. Guinazu, chanceler da Argentina; sr. Padilla, chanceler do Mexico; sr. Tobar Donoso, chanceler do Equador; sr. Rossetti, chanceler do Chile.

Nessas conferencias foram ventilados assuntos da maior importancia, entre os quais se destacam o da slução do conflito peruvio-equatoriano.

APRESENTADO O RELATORIO DA 1ª COMISSÃO

Cancelada a reunião matinal, as 1ª e 2ª Comissões da III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Republicas Americanas reuniram-se ás 18,30, no Itamaratí, sob a presidencia [illegible], que substituia o chanceler Oswaldo Aranha, por se achar no momento ausente o presidente efetivo da Conferencia, o qual leu o relatorio da 1ª Comissão (Defesa do Hemisferio), cujo texto é o seguinte.

Senhores ministros das Relações Exteriores:

Em circunstancias excecionalmente graves para a Humanidade foi convocada esta assembléia dos chanceleres da América para dois fins concretos:

1) Concertar as medidas de carater politico que se fazem mister tomar á vista da agressão sofrida por um Estado americano.

2) Organizar a cooperação defensiva e a assistencia reciproca que deverão prestar entre si para a proteção do Hemisferio.

De acordo com o seu programa de trabalho, a Conferencia foi dividida em duas grandes comissões: uma denominada de proteção e defesa do Hemisferio, ou 1ª Comissão, e a outra chamada de solidariedade economica, ou 2ª Comissão.

Honrado pelo voto dos meus eminentes colegas, os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas para desempenhar o cargo de relator da 1ª Comissão, tenho a satisfação de dar-lhes a seguir os informes correspondentes.

ATIVIDADE DOS DOIS ORGANISMOS

A 1ª Comissão resolveu por seu turno nomear duas sub-comissões: uma constituida pelos representantes dos governos do Panamá, Cuba, Costa Rica, Republica Dominicana, Uruguai, Argentina, Bolivia, Equador, Nicaragua e Brasil.

Outra, integrada pelo Uruguai, Guatemala, Colombia, Honduras, El Salvador, Chile, Venezuela, Estados Unidos da América, Peru' e Haiti.

A primeira foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores do Panamá e teve como relator o representante do governo de Cuba.

A segundo teve por presidente o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, e como relator o representante do governo de Guatemala.

Creio de justiça consignar um testemundo de agradecimento aos colegas que na qualidade de presidentes e relatores das SubComissões facilitaram com sua pericia e inteligencia, o estudo ordenado dos temas que foram motivo de consulta nesta reunião.

Os projetos apresentados á primeira comissão foram distribuidos em grupos do seguinte modo:

Primeira Sub-Comissão: a) — **Atividades subversivas:** Projetos ns. 2 — 22 — 51 — 57 — 55 — 83 — 78 — 79, que depois de refundidos e modificados vão como anexos sob os ns. 1 — 2 — 3 — 4 — 5 deste relatorio.

b) — **Solidariedade continental:** Projetos ns. 1 — 21 — 29 — 43 — 59 — 77 que ficam sintetizados nos anexos ns. 6 — 7 — 8.

c) — **Atitude da América perante a guerra:** Projetos ns. — 20 — 30 33 — 38 — 44 — 48 — 50 — 60 — 77 que se converteram após deliberações da Comissão nos projetos ns. 9 — 10 — 11 — 12 — 13.

d) — **Contacto entre os Estados Majores dos Exercitos Americanos:** Projetos ns. 16 e 80 que passam a constituir o anexo 14.

Segunda Sub-Comissão a) — **Problemas de após de guerra:** Projetos ns. 19 — 25 — 32 — 36 — 37 que refundidos num só vão como anexo nº. 1.

b) — **Organização juridica do Continente:** Projetos ns. 31 — 47 — 6 — 10 — 59 — 77, que se converteram nos projetos ns. 2 — 3 — 4 — 5, que vão como anexo desse relatorio.

c) — **Cruz Vermelha e Saude Publica:** Projetos ns. 5, 27 e 26, que se converteram nos anexos ns. 6 e 7.

d) — **Comunicações:** Projetos ns. 14 — 23 — 24 — 54 — 78, que foram aprovados do modo pelo qual figuram nos anexos ns. 8, 9 e 10.

e) — **Colonias Penais:** Projeto nº 49 que vem a ser o anexo nº 11.

f) — **Humanização da guerra:** Projeto nº 61 que passou a constituir o anexo nº 12.

g) — **Regulamento das Reuniões Consultiva.**

EXALTANDO A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Resumindo o trabalho da Comissão Politica, quero exaltar a transcendencia de certos principios fundamentais que serão consagrados com a aprovação que lhes dispensa a presente reunião plenaria, alimentando assim, de modo valiosissimo, as fontes de direito internacional americano:

a) Declaração da indivisibilidade do continente frente ao ataque ou ameaça de agressão de qualquer potencia extra-continental;

b) Solene e explicita reafirmação de solidariedade na defesa e proteção do hemisferio;

c) Denunciar o agressor e seus associados;

d) Condenação e protesto em face da agressão perpetrada pelo Japão contra os Estados Unidos da América e extensão da referida condenação e protesto contra a Alemanha e Italia, por terem se associado solidariamente com o agressor asiático;

e) Aplicação unanime de sanções contra as potencias agressoras;

f) Firme declaração de não reatar relações com os governos que tenham declarado guerra aos Estados americanos, a não ser de comum acordo e de forma solidaria.

Tais principios, consagrados na primeira resolução da Reunião de Consultas, bastam por si só para que a Conferencia do Rio de Janeiro seja memoravel na historia da America.

Em [illegible] menor transcendencia, foram tambem fixados os seguintes postulados:

a) Que ás nações americanas não se aplicará o tratamento que corresponde aos Estados beligerantes, quando se achem elas em guerra com uma potencia extra-continental;

b) Que nenhum Estado americano autorize a outro do continente para assumir a representação dos interesses de um país extra-continental que não tenha relações diplomáticas ou se encontre em guerra com as nações deste hemisferio;

c) O estabelecimento da consulta dos ministros das Relações Exteriores, na hipótese de que um governo americano viole um tratado devidamente estabelecido ou no caso de existirem razões para crer que se prepara a sua violação;

d) A consagração da politica da boa vizinhança, como norma do direito internacional do continente americano;

EM TORNO DOS PROBLEMAS DE POST-GUERRA

E' um fato incontestavel que a paz do mundo há de basear-se não apenas em instituições politicas senão em sistemas economicos justos, eficazes e liberais. A solidariedade do Continente não poderá sustentar-se sobre outras bases.

Os paises da America devem aumentar a sua capacidade produtora; obter em seu comercio internacional facilidades que lhes permitam remunerar adequadamente o trabalho, melhorar o nivel de vida dos trabalhadores, defender e conservar a saude de seu povos, e desenvolver sua civilização e cultura. Esses principios, de se axiomaticos, servirão de norma e de roteiro á Conferencia Tecnica Economica que deverá ser convocada para o estudo dos problemas atuais e dos que devam surgir uma vez terminada a guerra. Este grande cataclisma que se desencadeou sobre o mundo não deve atingir o seu termino sem que que se tenham previsto suas consequencias, e estudado os meios de evitar ou diminuir pelo menos seus desastrosos efeitos.

Se assim não fosse as economias nacionais caminhariam a passos contados para a desorganização e possivelmente o colapso precipitando a desordem politica das nações e tornando impossivel o imperio de uma paz autentica e duradoura no universo.

"UM CONTINENTE DE PAZ"

As reuniões de consulta diferenciam-se fundamentalmente das conferencias pan-americanas enquanto estas procuram dar forma convencional ou contratual nas ideias, pensamentos ou propositos dos Estados que nelas se fazem representar. As Conferencias de Chanceleres por sua propria natureza se reunem para resolver problemas especiais que surgem das necessidades ocasionais e que requerem assistencia e solidariedade imediata de toda a familia americana.

A Terceira Reunião de Consulta reunida no Rio de Janeiro adquiriu proporções de extraordinaria importancia historica dentro do magno panorama das convulsões politicas que estamos vivendo. A America foi sempre um continente de paz. Há alguns anos teria sido considerado com um delirio a noticia de que uma guerra ateada na Europa poderia chegar pelos caminhos da Africa e Asia até as praias do novo mundo. O ataque de Pearl Harbor despertou ao Continente americano uma nova realidade. Os dilatados mares que o rodeiam deixaram de ser subitamente a barreira de proteção com que candidamente sonharam os corifeus do isolacionismo e do egoismo internacional. Perante esta nova realidade o movimento instintivo dos povos da America foi o de se agruparem de modo vigoroso e decidido para a defesa solidaria e comum.

A presente Conferencia de Chanceleres, recolhendo esse anelo e interpretando os sentimentos dos paises ameaçados, tomou decisões de profunda significação doutrinaria e politica. Estou certo de que todo o Continente aplaude com emoção e entusiasmo a obra que acabais de cumprir. Ela representa uma poli-

(Continua na 2.ª pagina)

LANÇADA A OFENSIVA CONTRA SMOLENSK

Aberto o caminho contra Kirov, os russos atacaram

As forças encarregadas de reduzir as fortificações de Bryansk, obtiveram novos sucessos — Na frente noroeste, o adversario retrocedeu 400 quilômetros

MOSCOU, 7 (A. P.) — A Radio Emissora informa:

"Dois generais alemães foram mortos pelos ukranianos."

PROFUNDOS AVANÇOS EM CINCO SETORES

MOSCOU, 27 (U. P.) — As forças russas efetuaram hoje profundos avanços em cinco setores da frente central e com sua ofensiva empurram as linhas alemãs em um vasto arco de 800 quilometros. Os despachos recebidos nesta capital informam que as forças sovieticas sob o comando do general Greiori Zwugov abriram novo setor de luta ao avançar na direção noroeste desde Kirov aniquilando as defesas inimigas e tomando grande quantidade de material belico. O exercito alemão cedeu terreno tambem a leste de Vyazma, a oeste de Kalinin, perto de Bryanski e na zona de Vikui ao nordeste.

A ofensiva russa mais importante é a de Bryanski, de onde a artilharia pesada, os tanques e a infantaria introduzem cunhas nas linhas alemãs. Milhares de soldados de tropas frescas estão chegando á zona afim de ser desfechado o ataque decisivo contra o estrategico centro ferroviario. Continuou o avanço do vasto movimento envolvente contra Smolensk, onde longas colunas de tropas de esquiadores marcham para a cidade nas proximidades de Yelinia e a ala norte do movimento de pinças ataca em direção sul desde a linha ferrea de Velikiukai.

A TERCEIRA FASE DA OFENSIVA

MOSCOU, 27 (U. P.) — O exercito sovietico iniciou hoje a terceira fase de sua poderosa ofensiva de inverno, sem precedentes, com um ataque partido de duas direções diretamente contra Smolensk.

Em fontes dignas de credito se soube que os exercitos que abriram caminho por entre as poderosas posições germanicas para chegar a Kirov, ao noroeste de Lyudinovo, recomeçaram a ofensiva e avançaram na direção do ex-quartel general do comandante em chefe das forças germanicas, Adolf Hitler, a uns 150 quilometros de distancia.

Parece que sua linha de avanço se encontra pouco mais ou menos na metade do caminho entre Roslawl e Mojaisk. A linha corre quasi paralelamente ao curso do Desna superior e é muito prevavel que se esteja desviando na direção oeste afim de poder atacar Roslawl antes que os russos cheguem ás proximidades de Smolensk.

Ao norte de Smolensk as forças sovieticas, situadas sobre uma frente de uns 200 quilometros de extensão, delimitada pela via ferrea de Rzev e Veliki Cluki, estão introduzindo pontas de lanças na direção sul com o evidente proposito de estabelecer contacto com os exercitos meridionais.

As mencionadas operações foram as mais importantes do dia, se bem que se registaram avanços em muitos outros setores. As tropas encarregadas de reduzir as fortificações inimigas de Bryansk, anunciaram novos triunfos, e de Rosev, onde haviam rompido as defesas externas da cidade, informaram ter ampliado a brecha nas linhas alemãs, pela qual estavam penetrando tropas.

PELA FERROVIA VYAZMA-MOSCOU

As tropas russas avançaram um pouco em direção oeste, pela principal via-ferrea de Vyazma a Moscou e se anuncia que estão se aproximando de Ghatsk. Um telegrama não confirmado afirma que esta cidade, situada quase na metade do caminho entre Mojaysk e Vyazma, foi reconquistada, porem os meios bem informados se negaram a comenta-lo.

(Continua na 2ª. pag.)

Enviados reforços em grande escala ao Extremo Oriente

A luta nas Filipinas — Declarações de Roosevelt - Emocionantes combates aereos — A contribuição dos "Moros" para os recentes êxitos dos norte-americanos

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidente Roosevelt, no decorrer de sua entrevista coletiva de hoje anunciou que os Estados Unidos estão envidando o mais rapidamente possivel socorros para a região do Pacifico sul ocidental e que neste sentido tem sido feito grandes progressos.

COMUNICADO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Ministerio da Guerra distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"ZONA DAS FILIPINAS — Durante as ultimas vinte e quatro horas, virtualmente não houve luta em terra na peninsula de Bataan.

Dois aviões P.40 das forças do general MacArthur travaram emocionante combate com três bombardeiros em mergulho japoneses, dois dos quais foram derrubados e o outro ficou inutilizado.

Informou tambem o general MacArthur que houve um combate pouco comum, registado ha dois dias, entre duas de suas lanchas torpedeiras e uma formação de bombardeiros em picada inimigos. Quando os oficiais que comandavam as duas lanchas torpedeiras observaram as duas ondas de bombardeiros japoneses, embora facilmente pudessem encontrar proteção aumentaram a velocidade de suas embarcações e atacaram os aviões. O fogo das lanchas dispersou a segunda formação de aparelhos hostis, dos quais foram atingidos pelos projetis e quando foram avistados pela ultima vez, lançavam fumaça e perdiam altura rapidamente. Os oficiais foram citados na ordem barcações foram citados na ordem do dia do general MacArthur pela valentia que demonstraram.

REINO UNIDO — O general de divisão James Chaney que está servindo em Londres ha algum tempo e cujo estado maior com o brigadeiro general Charles Boite como chefe já foi organizado, assumiu o comando de todas as forças norte-americanas no Reino Unido.

Nas outras zonas nada ha a informar".

"OS JAPONESES PAGARAM CARO"

COM AS FORÇAS DO GENERAL MCARTHUR, NA PENINSULA DE BATAN, 27 (De Curtiss Inson, correspondente especial da "Reuters") — Um dos fatos que contribuiram para os recentes exitos americanos contra os invasores japoneses foi a crescente atividade dos bandos de "moros", tribus locais muçulmanas, compostas de individuos de origem arabe, que, armados de seu "zolo" — uma espada muito pesada — causaram grande estrago, não só ao inimigo que caiu nas suas mãos, como na moral dos outros.

Um oficial americano que acaba de regressar do sul, conta que inumeros japoneses cairam sob os "bolos" dos "moros", que adquiriram o habito de assaltar os acampamentos niponicos durante a noite.

Isso tem chegado a tal ponto — acrescentou o oficial — que na zona de Davao os japoneses preferem voltar para os seus navios todas as noites, para dormir em segurança.

Em muitas de suas recentes investidas, os japoneses pagaram o avanço com preço muito elevado, tanto em homens como em material.

A zona onde estão se travando agora os combates lembra aquela região de que se diz: "Tudo é grande e somente o homem é pequeno".

Escrevo essa mensagem sentado sob as galhadas amigas de uma copada mangueira, ouvindo muito longe o roncar da artilharia, unica coisa que me faz lembrar a feroz batalha que se está travando. Estamos na estação seca das Filipinas, que vai de janeiro a abril, e os dias estão belissimos, assim como as noites, sendo a temperatura agradavel.

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Aberto o caminho contra Kirov, os...

(Conclusão da 1.ª página)

Houve um momento, durante o outono, em que as forças alemãs estavam a 32 quilômetros do Kremlin e provavelmente podiam ver, nos dias claros, os edificios mais altos da capital russa. Hoje se anunciou que em um ponto o inimigo foi obrigado a retroceder até 400 quilômetros de Moscou. Este ponto se acha na frente noroeste.

A Radio de Moscou informou tambem que num determinado lugar os soviéticos já se encontram a 100 quilômetros da fronteira da Letonia e não diminuiu o impeto dessas forças que estão avançando. Veliki Luki, principal objetivo desse movimento, se acha ameaçada pelo leste e pelo norte, o que indicaria que os russos se aproximaram do extremo ocidental do lago Ilmen o u talvez se limitam a avançar na direção deste, pelo sul do citado lago.

De acordo com os telegramas aqui recebidos, parece que está sendo rompida toda a frente setentrional germanica. Embora os militares se neguem a afirmar que a Werhmacht foi derrotada e reiterem que continua sendo uma força muito poderosa, não se duvida que o avanço russo se tornou esmagador e que as posições alemãs se desmoronam com imprevista rapidez.

EM SITUAÇÃO IDEAL

As forças russas estão agora em situação ideal no noroeste. De suas atuais posições podem ameaçar os alemães com uma grande catastrofe, atacando-os em quatro ou cinco pontos. Se atacarem diretamente, em direção oeste, poderão isolar os exércitos setentrionais germanicos e destrui-los sem grandes dificuldades. Entretanto, o formidavel peso e impeto dos exércitos soviéticos se faz sentir sobre as forças inimigas na frente central.

Na frente meridional a nova ofensiva dirigida pelo marechal Timoshenko se desenvolve rapidamente. Em muitos setores desta frente se registraram grandes avanços, principalmente pelas forças que lutam na margem ocidental do Rio Donetz. Somente num setor o inimigo perdeu 1.040 homens. Pela primeira vez em varios dias foram anunciadas importantes operações na Criméia e existem provas de que os russos estão concentrando numerosas tropas para assestar um violento golpe ao inimigo, na Peninsula de Kerch.

DOIS MIL CENTROS POPULOSOS RECAPTURADOS

LONDRES, 27 (R.) — "Os russos recapturaram mais algumas localidades habitadas, de importancia, nas ultimas 24 horas", anuncia uma irradiação de Moscou, acrescentando que uns 2.000 centros habitados foram recapturados pelo Exército russo, nas frentes de Kalinin e Moscou, desde o inicio da ofensiva.

As ultimas informações divulgadas pela radio falam em "novos exitos no Mar de Barenta, onde dois transportes e um navio da escolta foram afundados pelos submarinos russos". Igualmente se informa a perda, para os alemães, de mais de 700 oficiais e soldados.

Uma informação tambem divulgada pela emissora de Moscou, descreve hoje os alemães como bárbaros, acusando-os de terem cometidos atrocidades na região de Kalinin.

Despesas com a Defesa Nacional

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que os adiamentos entregues pela Delegacia do Tesouro em Nova York, para ocorrer a despesas de qualquer natureza, no interesse da Defesa Nacional, á conta de créditos orçamentarios e adicionais, obedecerão a regime especial e de exceção, sendo aplicados e comprovados nos termos e prazos que forem determinados pelo presidente da República.

Na capital argentina o enviado do general De Gaulle

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Acha-se nesta capital o capitão Jean Lavergne, do exercito francês, o qual, em missão especial do general De Gaulle, visita os comites dos Franceses Livres da América do Sul. O capitão Lavergne, que vem do Chile, depois de percorrer outros paises do continente e traz da excursão as mais entusiasticas impressões, demorar-se-á aqui três semanas, seguindo depois para o Urugual, o Paraguai e o Brasil, de onde regressará a Londres.

Churchill garante para 1943 a supremacia aliada . . .

(Continuação da 12.ª pág.)

ças á energia de Lord Beaverbrook e tambem graças ao trabalho efetuado pelos seus predecessores (aplausos), nossa produção de munições aumentou da seguinte maneira: — todos os meses, produzimos mais do dobro do scanhões que produziamos no auge da guerra passada, no periodo de 1917-18. E o mesmo sucede quanto a fuzis militares. Os canhões agora, note-se, são infinitamente mais complicados. A produção de tanks duplicou nos ultimos seis meses. A produção de armas de pequeno calibre é duas vezes maior do que ha seis meses e assim tambem a das munições carregadas.

Poderia continuar citando todas as categorias. Estas não estão aumentando em relação aos totais do inicio da produção: mas em relação a totais de que nos vangloriavamos, tanto quanto tinhamos coragem de o fazer, ha seis meses passados.

Na produção de aviões, houve um aumento constante, não só em numero, como no tamanho e na qualidade dos aparelhos, ainda que, deva declarar ,não constitua todo o incremento que havia desejado.

Mas isso nada tem a ver com os preparativos que pudemos realizar na Malaia, em Burma, e em geral no Extremo Oriente. O fator que determinou um limite não foi constituido pelas tropas, ou mesmo pelo equipamento: esse fator foi o transporte.

Desde o momento em que este governo foi formado, todas as unidades que pudemos retirar das nossas vias de fornecimento vitais, todas as embarcações que pudemos afastar da batalha do Atlantico, foram utilizadas, no maximo da sua capacidade, para levar tropas, tanks e munições desta ilha para o Oriente. Houve uma corrente continua.

Quanto aos aviões, não só foram eles transportados por via maritima ,como por todas as estradas possiveis, algumas delas muito perigosas e custosas, para o campo de batalha oriental.

Foi tomada a decisão de tentar derrotar ao general Rommel e formar uma poderosa frente, do Levante ao mar Caspio.

Daí se conclue só a um cabia providenciar de maneira moderada e parcial, no Extremo Oriente, contra o perigo hipotetico de um assalto japonês. De fato, 60.000 homens estavam concentrados em Singapura, mas a prioridade em aviões, tanks, canhões anti-aereos e anti-tanks, foi concedida ao vale do Nilo.

Dessa decisão ,nos seus aspectos amplos, como tambem quanto á politica diplomática em relação á Russia, eu assumo inteira responsabilidade.

Se utilizamos os nossos recursos de maneira erronea, a ninguem cabe tanto a culpa como a mim. Se não possuimos forças poderosas em Burma e em outros lugares do Extremo Oriente, sou eu o responsavel.

Por que motivo, então, deveria eu escolher "bodes espiatorios", e lançar a culpa sobre generais, sacrificando os meus colegas e amigos leais e dignos de confiança, afim de apaziguar o clamor de certas seções de imprensa britanica e australiana, ou para desculpar os nossos revezes do Extremo Oriente?

Se eu fosse capaz de agir dessa maneira, não me seria possivel prestar a este país e a esta Casa mais serviço algum (palmas).

Digo isto, sem procurar, de qualquer maneira, deixar de cumprir o meu dever; porque estamos certos de que há sempre melhoramentos a fazer, não só em casos particulares, como em relação ao aspecto geral.

Eu não poderia nunca rebaixar-me, tentando fugir a essas dificuldades — como o radio alemão gostaria de poder acusar-me á custa de algumas vitimas.

Muitas pessoas bem intencionadas começam seus discursos ou artigos dizendo "Estamos todos ao lado do primeiro ministro"; mas que dizer de sua "entourage"? Que diremos a respeito deste ou daquele departamento, desse general ou daquele ministro?" Bem, sou aquele a quem o Parlamento ou a Nação devem acusar, pelo modo por que são servidos; e não os poderei servir eficientemente, a menos que, a despeito de tudo quanto saiu mal ou ainda vá sair, conte com vosso apoio confiança.

FAZENDO A GUERRA SOBRE BASES DEMOCRATICAS

Volto, agora, ao amplo terreno da guerra, que dará uma nova realidade á minha argumentação. Mas devo demorar-me, ainda por momentos, em nossos negocios politicos.

Estamos dirigindo esta guerra sobre as bases de uma completa democracia. E' uma tentativa ainda não experimentada anteriormente, em tais circunstancias.

Diversos ataques teem sido feitos contra a composição de meu governo. Afirma-se que o mesmo é organizado sobre bases partidarias, mas o mesmo acontece á Camara dos Communs. Isso é um erro contra o sistema parlamentar. Dentro de alguns momentos, começareis a dizer: "Fora a politica! Abaixo os partidos!"

"Em certo circulo alguem me disse que os membros do partido trabalhista deveriam ser demitidos do gabinete — o que significaria o regresso á politica pura e simples. Outros, dizem que ninguem que aprovou o acordo de Munich deveria conservar qualquer parcela de poder (aplausos e risos). Adotar essas medidas, entretanto, seria afetar a maioria da nação e, tambem, negar ao mais forte partido nesta Camara qualquer parcela no governo nacional.

Nem mesmo o lider do partido liberal, Secretario de Estado para o Ar, cujo auxilio tenho em grande conta, escaparia ileso dessas investidas.

Caso eu mostrasse o menor sinal de fraqueza, ao tomar em apreço diferentes formas de criticas, não somente seria destruido o governo nacional, como tambem a unidade parlamentar.

Vamos, agora, ao caso do sr. Duff Cooper, que está de regresso de sua missão no Extremo Oriente. A posição do sr. Duff Cooper, na chefia do Conselho que havia sido incumbido para organizar em Singapura, tornou-se absoluta, em virtude do acordo por mim concluido com o presidente dos Estados Unidos, afim de ser estabelecido o comando supremo na zona de operações do Extremo Oriente.

A função do sr. Duff Cooper estava terminada com a designação do general Wavell. Os governos da Nova Zeelandia e Australia, entretanto, expressaram o seu pesar pelo regresso do mesmo. Esse pesar foi manifestado, sobretudo, pelo Conselho que ele formou em Singapura. Por isso, quando me dizem que devo afastá-lo ou lançá-lo aos lobos, posso somente responder a esses que me fazem tão amigavel sugestão, que muito lamento não poder satisfazer os seus dejesos (Risos).

"Uma questão relevante, sobre a qual a Camara deve formar seu julgamento é a de saber se o governo de Sua Majestade agiu corretamente, quando deu sensivel prioridade á distribuição de forças e equipamentos para alem mar, para a Russia e Libia, enviando umas e outras, em menor extensão, para o "front" levantino do Caspio; e se o mesmo governo anda acertadamente ao aceitar, por algum tempo ainda, a contingencia de que as forças e o equipamento do Extremo Oriente sejam inferiores aos daqueles outros teatros de luta.

MEDIDAS MILITARES ACERTADAS

O primeiro fato obvio é que, o Extremo Oriente esteve em paz e que os demais teatros estavam em guerra. Teria sido, certamente, de má politica, conservar grandes forças e equipamentos na India, Birmania e peninsula de Malaca, onde teriam permanecido, mês após mês e, mesmo, ano apos ano, sem qualquer atividade belica. Não teriamos, desse modo, cumprido com as nossas obrigações na Russia e teriamos perdido a batalha da Cirenaica, que ainda não ganhamos. Esta é a questão sobre a qual a Camara deve fazer o seu julgamento, sabendo que não possuimos recursos para enfrentar — ao mesmo tempo e com a mesma intensidade — todas as pressões que se exercem sobre nos.

Mas esta questão, tão grave e ampla como é, não pode ser decidida sem que se procure responder a uma pergunta: "Que se registava no Extremo Oriente para que fosse atirado á guerra por meio de um ataque japonês?"

Procurarei mostrar como trabalhamos delicadamente, e com que constrangimento, com que cuidado, agi algumas vezes afim de que não ficassemos expostos, de mãos atadas, a esse assalto.

Pareceria ilogico supor que os japoneses, tendo abandonado a oportunidade de atacar-nos no outono de 1940, quando estavamos muito mais fracos e muito menos armados, e quando nos achavamos sozinhos, escolhessem esta hora para entrar numa luta desesperada contra as forças combinadas do Imperio Britanico e dos Estados Unidos.

Não obstante, as nações, como os individuos, cometem atos irrefletidos e existem no Japão, agindo, forças violentas, criminosas, fanaticas e explosivas, que ninguem poderia medir.

De outra parte, a possibilidade de que os Estados Unidos entrassem na guerra, no Extremo Oriente, mesmo que não fossem atacados, foi discutida durante a conferencia do Atlantico, com o presidente Roosevelt, donde se conclue que as ansiedades e a espectativa reinantes não foram traidas pelos acontecimentos.

Nossa decisão de usar todos os nossos limitados recursos na atual zona de luta, foi fortalecida pela garantia de que não ficariamos sós, caso o Japão disparasse em "amok" no Pacifico.

Deve-se recordar, alem disso, que a poderosa frota norte-americana concentrada em Hawaii dominava os mares do Pacifico. Parecia improvavel, portanto, que os japoneses tentassem a invasão distante da peninsula de Malaca, o assalto a Singapura e o ataque ás Indias Orientais Holandesas, deixando na sua retaguarda e nos seus flancos a grande armada americana.

Contudo, para fortalecer essa posição, como a situação parecia exigir, enviamos o "Prince of Wales" e o "Repulse" para formarem o centro do consideravel esquadrão de batalha que mantinhamos no Oceano Indico. Reforçamos Singapura consideravelmente e bem assim Hong-Kong, de maneira que considerávamos ser suficiente para sustentar essa linha durante algum tempo. Mas, no dia 10 de dezembro, os japoneses, por meio de [illegible]

SIMPLES VERDADES ESTRATEGICAS

[illegible]

A BATALHA DE SINGAPURA

[illegible]

ção das nações inter-aliadas, ou inter-unidas, organização que deve ser desenvolvida cada vez mais para que possamos enfrentar com sucesso os fatos que nos defrontam. Entretanto a julgar pelo que dizem muitas pessoas, para se vencer a guerra, nada mais é necessario fazer que dar uma representação a todos os que contribuam com as forças armadas e para essas proprias forças armadas, em todos os conselhos e organizações a serem criados — para que todos possam ser consultados antes de ser tomada qualquer iniciativa. Todavia, na realidade, essa é a unica forma segura de perder a guerra. Aliás, todos os presentes sabem perfeitamente avaliar o perigo existente no fato de possuir-se maior numero de arreios que de cavalos... Para que a nossa ação seja eficiente e bem sucedida ,é preciso que a sua direção esteja entregue ao menor numero possivel de mãos.

SISTEMA DE COOPERAÇÃO MAIS COMPLEXO

Entretanto, agora que estamos trabalhando dentro da mais intima cooperação com os Estados, devendo ainda levar em conta os encargos e deveres da nossa grande aliança com a Russia e a China, bem como os laços que nos unem ás restantes vinte e seis nações unidas e aos nossos Dominios, torna-se evidente que o nosso sistema deve ter-se tornado mais complexo que anteriormente.

Tive varias conferencias com o presidente Roosevelt sobre a questão da direção anglo-americana, a ser imprimida á guerra, especialmente no que diz respeito á guerra contra o Japão da qual a Russia ainda não é parte interessada, e sobre as dificuldades fisicas e geograficas para a localização de um centro comum, destinado aos chefes das duas nações e respectivos estados-maiores desses e das demais potencias aliadas que se espalham sobre todo o mundo. Essas dificuldades são de carater insuperavel. Assim ,quaisquer que fossem os planos elaborados nesse sentido, eles ficariam abertos ás criticas e a muitas objeções perfeitamente procedentes.

No entanto, combinei com o presidente Roosevelt a discussão diaria dos acontecimentos da guerra por parte de todas as principais autoridades e civis interessadas no assunto,devendo para isso ser criado em Washington um organismo chamado "Comité Combinado dos Chefes dos Estados Maiores", compreendendo tres chefes dos Estados Maiores Norte-Americanos — pessoas da mais alta distinção — e tres outros representantes dos Estados Maiores Britanicos. Esse organismo transmitirá ao presidente os seus conselhos sobre o desenrolar dos acontecimentos, e, em caso de divergencia de pontos de vista entre os representantes americanos e ingleses, ou entre seus representantes, essas divergencias serão solucionadas por meio de um acordo pessoal entre o presidente e eu proprio, representando, ambos, os nossos respectivos governos. Alem disso, agiremos de acordo no sentido de fornecer o maior apoio possivel ao chefe do governo russo, Sr. Stalin, o generalissimo Chiang Kai Shek, bem como os demais [illegible]

ARBITROS DAS DIVERGENCIAS

[illegible]

(Continúa na 6ª pag.)

Enviados reforços em grande escala . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

[illegible]

A LUTA NO ATLANTICO

BERLIM, via Estocolmo, 27 (U. P.) — O quartel-general do Fuehrer distribuiu hoje o seguinte comunicado especial: "Prosseguindo em seus ataques [illegible]

Já aprovados os relatorios finais das...

(Conclusão da 1.ª página)

tica de magna transcendencia para os destinos da America. Os povos americanos sabem que os atos dos governos correspondem á palavra empenhada e ás necessidades vitais da sua defesa. Tão só esperam que a decisão e a energia com que sejam postas em pratica os acordos do Rio, rivalizem com o fervor e a firmeza que tendes demonstrado ao consagra-los.

AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Após a leitura do relatorio da primeira comissão, o sr. Sumner Welles fez a seguinte proposta:

"A III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Republicas Americanas

RESOLVE:

1º — Exprimir a sua excelencia o senhor presidente do Brasil, o dr. Getulio Vargas, sua gratidão pela generosa hospitalidade do governo e do povo brasileiros e por todas as atenções e cortezias prestadas aos delegados a esta Conferencia.

2º — Exprimir a sua excelencia o sr. ministro das Relações Exteriores, o dr. Oswaldo Aranha, as mais cordiais congratulações pela extraordinaria competencia com que conduziu as deliberações da reunião.

3º — Exprimir ao secretario geral, sua excelencia o dr. José de Paula Rodrigues Alves, sua apreciação pela perfeição com a qual ele e seus colegas dirigiram a secretaria da reunião".

O embaixador Turbay propôs que se votasse por aclamação.

Os srs. chanceleres Ruiz Guiñazu (Argentina), Luiz Bautista Rossetti (Chile), embaixador Aurelio Fernandez Concheso (Cuba), e chanceler Caraciolo Parra Perez (Venezuela), aderiram á proposta do sr. Sumner Welles, que foi aprovada, pondo-se os senhores chanceleres de pé.

Levantou-se depois o ministro Souza Costa (Brasil), para agradecer a demonstração que acabava de ser feita ao chefe da Nação e ao chanceler do Brasil e disse que o fazia com especial agrado congratulando-se pelos resultados da III Reunião.

RELATORIO DA 2ª COMISSÃO

Ergue-se em seguida o sr. David Dasso (Perú), que, na qualidade de relator, lê o seguinte relatorio da 2ª comissão:

"A 2ª Comissão (Solidariedade Economica) foi constituida na sessão plenaria da Reunião realizada em 15 de janeiro de 1942, sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Em sua primeira sessão, a comissão, da qual fazem parte todos os paises participantes da Terceira Reunião Consultativa de Chanceleres das Republicas Americanas elegeu por aclamação seu presidente o sr. Ezequiel Padilha, ministro das Relações Exteriores do Mexico, por indicação do sr. Juan Bautista Rossetti ministro das Relações Exteriores do Chile e designou relator o sr. David Dasso, ministro da Fazenda do Peru' e substituto do ministro das Relações Exteriores desse país. Na mesma sessão a comissão constituiu com as sub-comissões para o estudo dos projetos que lhes foram submetidos. A 1ª subcomissão foram entregues os assuntos referentes aos temas 1º e 5º da agenda da Reunião. A 2ª, 3ª e 4ª sub-comissões ficaram encarregadas dos temos correspondentes da dita agenda. A' 5ª sub-comissão foi atribuido como missão especifica a de estudar a de estudar qualquer projeto que não pudesse ser facilmente catalogado, como pertencente a algum dos temas referidos.

NA ETAPA DAS REALIZAÇÕES ECONOMICAS

Em reuniões sucessivas da comissão foram estudados e votados os projetos e informes das sub-comissões, apresentados pelos respectivos relatores. As conclusões aprovadas foram remetidas á comissão de Coordenação para sua redação final.

O Pan-americanismo atingiu resolutamente uma etapa de realizações de ordem economica. Na presente Reunião de Chanceleres a América resolveu adotar uma atitude de rompimento politico, num gesto solidario de condenação e de repulsa pela agressão de que é vitima. Acordes com aquela orientação e como corolario obrigatorio desta atitude politica, as declarações, recomendações e resoluções atinentes á 2ª Comissão abrangem: a ruptura de relações comerciais e financeiras com as nações agressoras e a coordenação de processos para assegurar a efetividade e a eficacia de tal medida; a mobilização do Continente e o melhoramento dos meios de transporte e comunicação internacionais, para colocar a serviço da defesa da América a força incontrastavel dos imensos recursos potenciais e atuais de que dispõem, mediante uma integração livre e harmonica das economias nacionais; o fortalecimento e o sustento das economias internas, que devem assegurar o maximo de eficiencia e o minimo de sofrimentos para a população civil e a adoção de outras medidas que completam as anteriores e orientam provisoriamente o futuro.

Uma critica serena e justiceira da contribuição que tais votos representam para o bom exito da Terceira Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, não pode deixar de reconhecer a serenidade, congruencia e carater poderosamente construtivo do trabalho realizado.

Não necessita o abaixo-assinado fazer referencia expressa á idoneidade de quantos participaram das deliberações, nem ao espirito de intensa labuta de que deram provas os mesmos membros da Comissão e seus colaboradores.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1942.

Assinado: David Dasso, Relator".

Foi aprovado unanimemente, esse relatorio.

PROPOSTA DO REPRESENTANTE DA REPUBLICA DE HONDURAS APROVADA POR ACLAMAÇÃO

Por ocasião dos trabalhos, o ministro Julian Cáceres pronunciou um discurso em que o chefe da representação daquele país propôs que a assembléia aclamasse o presidente Getulio Vargas, cidadão honorario da America, e cujo texto é o seguinte:

"Exmos. senhores:

Todos sabeis que foi o ilustre brasileiro Alexandre de Gusmão que interferindo num tratado celebrado entre a Espanha e Portugal, em 1710, introduziu uma clausula segundo a qual os povos da America daquela época ficariam excluidos de qualquer contenda surgida entre aqueles paises. A visão genial do brasileiro eponimo deixava compreender que a America viria a ser, sobre as trajetorias do tempo e do espaço, o Continente da Paz.

Outro não menos ilustre brasileiro, o exmo. chanceler Aranha, em seu discurso inaugural de 15 de janeiro, nos disse, em frases de perduravel emoção, que a America, reverbero de todos os grandes ideais, nunca foi nem poderá jamais ser uma fonte de lutas ou de guerras, senão a inspiração perene do bem-estar dos povos...

O mesmo ilustre chanceler Aranha nos informou que quando em 1917 os Estados Unidos foram arrastados á guerra para defender a liberdade dos mares e zelar pelos principios da democracia ameaçada, o Brasil e o Uruguai, fieis a uma já sentida solidariedade continental, declararam que qualquer agravo a um país americano importaria em ofensa a todas as nações da America e que não poderiam considerar como beligerante a qualquer um desses paises, em guerra com qualquer outra nação extra-continental e que, por esse motivo, dava seu apoio ao bom vizinho do Norte rompendo suas relações com a Alemanha e a Austria Imperiais. Honduras tambem, naquela época, aderiu, como na atualidade, á causa dos Estados Unidos.

Entre o arguto e visionario brasileiro de 1710 e o avassalador pelo transbordamento do coração e do cerebro, que o é, sem lisonja alguma, o chanceler Aranha — encontramos, em meio de muitas outras surgidas em diversas épocas pelo proprio Brasil, a declaração que este país fizera em 1865, ao afirmar que os interesses de maior monta do Brasil estão radicados na America e que o Continente deveria desenvolver-se sob o signo da sinceridade.

Queremos um acordo, afirmava-se, com os povos conterraneos; um acordo que contenha a clausula de que estes paises se prestem mutuamente o mais amplo auxilio que necessario para a independencia ou a integridade de qualquer deles.

Um precioso antecessor do exmo. sr. Aranha, o conselheiro Saraiva, em nota de 14 de maio de 1866, protestou em termos energicos contra o bombardeio que havia sido infligido a Valparaiso.

O ELOGIO DO CHEFE DA NAÇÃO

Na peça oratoria, repleta de altos ideais construtivos, com que s. excia. o senhor presidente Getulio Vargas inaugurou a III Reunião de Ministros das Relações Exteriores, surgem com rigor metodico os seguintes conceitos transcendentes:

"E' proposito dos brasileiros defender, palmo a palmo, nosso territorio, contra qualquer invasão e não permitir que possam suas terras e aguas servir de ponto de apoio, para o ataque a nações irmãs. Não mediremos sacrificios para a defesa coletiva, [illegible] nenhuma medida deixará de ser tomada de modo a evitar que, porventura, os nossos inimigos manifestos ou dissimulados, se amparem e venham causar dano ou por em perigo, a segurança das Americas."

[illegible]

como vinte e uma rosas da America rendem homenagem a primeira Dama da República...

Naturalmente, revivendo outras vozes da historia da América ligadas ao acordo de ruptura das relações que foi recomendado aos governos que ainda o não fizeram e como reflexo ideológico de tal medida, ressoa ainda aos nossos ouvidos as palavras do uruguaio Artigas ao exclamar, em 1817, que "teria como inimigo ao que fosse inimigo de qualquer um dos paises da América". Ouviriamos o presidente Monroe repudiar a intervenção da Europa na América em 1823. Veriamos uma lei argentina de 1825 sobre a aliança defensiva para a manutenção da independencia das Republicas Americanas. Veriamos que, em 1826, no Panamá, na America Central e outros paises do Sul, haviam assumido o solene compromisso de defender a integridade dos respectivos territorios e de utilizar com esse fim as aguas e os territorios e as forças e todos os recursos que fossem necessarios. Veriamos tambem que Chile e Argentina, em 1864, formularam notas imediatas de protesto altivo quando da ocupação das ilhas peruanas de Chincha, proclamando textualmente para todas as Republicas Americanas "o dever de reunir suas forças para manter a integridade do territorio de uma Republica livre e independente".

Nesta suscinta revisão do idealismo americano, da doutrina de defesa coletiva da América, não deixaria de mencionar o nome de um hondurente: José Cecilio del Valle, o sabio, por antonomasia, na América Central, amigo de Jeremias Bentham e de Humboldt, que já em 1821 clamava pela unidade politica e economica da América emuma como especie de Anfictionia americana...

RELEMBRANDO A REUNIÃO DE 1936

Em Buenos Aires, em 1936, "continentalizamos" a Franklin Delano Roosevelt como o apostolo de um novo postulado americano, subscrevemos que todo e qualquer ato suscetivel de perturbar a paz das Republicas americanas afeta a todas e a cada uma delas de per si. E agora, neste ano do Senhor, neste ano de prova, como poderiamos chamá-lo, para evidenciar o interesse comum e a determinação volitiva de concretizar a solidariedade contra os ataques á paz e á segurança e integridade territorial da América, reiteramos que um estado de agressão existe contra a América integra e indivisivel, e que os agentes diplomáticos e consulares dos paises totalitarios devem abandonar estas plagas, donde o espaço é vital e transcendente, não para o despotismo e a avassalagem iniqua, senão para a Liberdade e o Direito. Tudo que aqui construimos visa a unificação dentro do ideal e a esperança de um mundo melhor. A ruptura das relações recomendadas, não é senão entrave erguido contra a penetração subversiva e a espionagem delinquente. Aqui nos unimos para a preservação das conquistas do espirito ,da cultura americana e da pujança fecunda do homem livre da América, como chama o chanceler Padilha ao dono e senhor das terras autoctones, em paradoxo repudiante do senhor da força e do cotelo, feudal e árbitrario, ressuscitado agora na Europa.

Dessa antinomia de idéias e principios, em que se acha envolto o destino da América, o conceito de neutralidade clássica, segundo declarou em seu brilhante discurso o exmo. sr. Welles, já não pode constituir o ideal de nenhum dos povos da América. E nunca haverá, continuou dizendo o mesmo sr. Welles, verdadeira neutralidade entre as forças do mal e as que lutam pelas preservações dos direitos e a independencia dos povos livres. "Mais vale — exclama o eminente estadista, que prescrutou pessoalmente nas vesperas lúgubres da catástrofe, surgindo daquela atmosfera maléfica do totalitarismo — que um povo lute gloriosamente para salvaguardar sua independencia; que morra na batalha se necessario for, para salvar suas liberdades, de preferencia a aferrar-se á fragil ficçãode uma neutralidade ilusoria, logrando somente chegar ao suicidio...

Mas, felizmente senhores, a neutralidade classica faleceu na noite de 23 de janeiro de 1942 no palacio Itamaraty, e jamais ressucitará nem no terceiro dia, nem no terceiro ano, nem no terceiro seculo porque a mortalha que a cobre se extende desde o estreito de Magalhães até o Hudson.

Voltando agora ás coisas boas e belas do Brasil, aqui onde a cortesia oficial e pessoal é moeda inexaurivel de apreciavel valor aquisitivo, que a todos nós conquistou, não sei se interessaria dizer-os que a gentil convite, cheguei pressuroso a conhecer o palacio Imperial de Petropolis e num belo album que ali me apresentaram, deixei traçadas estas linhas: "Sob as arcadas solenes do palacio Imperial de Petropolis como que uma voz longinqua me dissera que a aristocracia, guiada pela Justiça de um Imperio que foi, tornou-se, pela vontade unanime do povo brasileiro, que coloca e tira corôas, numa democracia fecunda, que é, em definitivo, a aristocracia do merito nos povos livres".

Não seria demasiado, senhores, se lhes pedisse que, entrelaçando com os nossos corações o Brasil inteiro, e pensando em Getulio Vargas, aristócrata do pensamento e do coração ecumenico e continentalista no ideal americano, filho predileto de um povo, que não seria muito se eu pedisse que o elegessemos, todos de pé, Cidadão Honorario da America".

E a Assembléia de pé aclamou a proposta e saudou o orador.

COMO FALOU O CHANCELER GUINAZU

O discurso pr[illegible]ciano na sessão plenaria pelo chanceler da Argentina, sr. Enrique Ruiz Guinazu, foi o seguinte:

"Desejo, sr. presidente ,dizer algumas palavras, sobre a questão da solidariedade economica, que constitue a segunda parte do programa desta Reunião de Chanceleres. Esse aspecto das nossas deliberações é menos brilhante que o politico, mas será talvez aquele no qual com cuidado e estudo igual deva realizar-se a obra dos governos de nossa Republicas. Sobre este ponto de vista, as nossas resoluções devem ter em conta a ação permanente dos povos que teem no trabalho o seu progresso construtivo. E' sabido que os fatos economicos e sociais formam a trama que unirá fortemente o continente. A estreita interpretação dos interesses economicos é a base mais firme da politica de boa vizinhança e dela dependerá no futuro a solidez e a estabilidade da organização da América. E nesta cooperação se percebe em sintese e de modo concludente, valiosa contribuição da defesa continental. Assim a distribuição adequada de industrias entre o svarios paises, segundo os seus recursos e aptidões, alem de aliviar os Estados Unidos em certos ramos, de atividade produtora, significará um estimulo geral para o resto do Continente.

Os programas gerais de intercambio de produtos não só teem grande importancia atual, como tambem projeções futuras, como expressão da tendencia a contribuir ,sob esta forma ,para dar maior segurança e estabilidade á vida economica dos paises americanos. Assim tambem, reveste-se de especial importancia o estimulo á produção industrial relacionada com os problemas da defesa, pois em uma orientação de mais amplo alcance, poderia constituir o germen de uma politica futura de cooperação fecunda, que incentivasse cada país americano a produzir aqueles artigos que possa obter em melhores condições. As Republicas Americanas irão, assim, formando um territorio economico solidario dentro do qual a circulação de bens e riquezas encontre um minimo de travas, melhorando o nivel da vida e do bem estar das massas crescentes da população.

EMERGENCIA DEFENSIVA

Todos estamos seguramente persuadidos de que as medidas que tendem a promover a solidariedade economica continental — embora tenham agora um carater de emergencia defensiva — devem ter em vista propositos fundamentais e permanentes. Se ,depois de fortalecer agora os vinculos de solidariedade deixarmos que se venham a afrouxar depois desta guerra, graves riscos ameaçarão o edificio laboriosamente construido. Longe de ser demasiado cedo para considerarmos os graves problemas de após guerra, o que, ao contrario, convem é encontrar a tempo a forma de resolve-los .Isso requer coragem e imaginação tão grande quanto as dificuldades, que serão enormes, para a reconstrução da economia mundial. Nossa determinação de fortalecer as relações economicas inter-americanas não nos deve fazer pérder de vista o panorama do conjunto. A Europa tem para nós e muitos paises da America significado primordial em sua cultura e economia. Depois desta guerra a Grã-Bretanha e os paises importantes do Continente Europeu, esgotadas as suas reservas monetarias, serão provavelmente forçados a desenvolver o seu intercambio por meio de divisas bloqueadas. Conheço a Argentina bem, por te-lo agora mesmo, o que significa este problema, que pode chegar a ser muito serio. E se não se encontrar a tempo o caminho adequado, o comercio exterior de muitos paises da America tenderá a realizar-se por meio de trocas, subdividindo-se em tantos compartimentos fechados quantas sejam as combinações bilaterais de paises que comerciam entre si. Os resultados serão desastrosos e o golpe será duro para a sá doutrina baseada na clausula incondicional e ilimitada da nação mais favorecida .Não devemos esquecer que a deslocação do padrão ouro foi devida, mais que a qualquer outro fator, ás tarifas elevadas e ás mil restrições que estrangulavam o intercambio mundial. A prolongação da guerra mudará, em maior ou menor grau, a estrutura economica dos paises deste continente e fará mudar tambem a estrutura do seu comercio exterior. Depois da guerra não importaremos nem exportaremo scomo antes. E' de boa previsão buscar a tempo o reajustamento indispensavel para que a transição economica de guerra para a economia de paz seja a menos violenta possivel. Dentro do quadro da cooperação inter-americana devem ser elaborados planos de desenvolvimento economico dos varios paises deste continente, da utilização racional e suas energias naturais, de reorganização de sua produção e de seus transportes, de construções populares e obras publicas. Tudo isso abrirá um amplo mercado para as industrias que deixem de produzir para a guerra e comecem a produzir para a paz. Poder-se-á desta forma manter a estabilidade economica do continente prevenindo graves complicações sociais, que são aquelas que mais de perto tocam ao bem estar dos povos.

As soluções financeiras que temos adotado são de circunstancia e transitorias. Só as soluções economicas são fundamentais. Devemos todos estar dispostos a colaborar em procura-las e aplica-las para fortalecer a solidariedade economica de após guerra. Est é e será a obra presente e futura dos governos da America.

Entrementes, todos os paises representados nesta Conferencia teem manifestado prativamente a sua solidariedade na presente emergencia, adotando medidas concretas que se inspiram na defesa do continente.

O DISCURSO DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

Foi o seguinte o discurso proferido pelo chanceler Oswaldo Aranha, no encerramento da sessão plenaria de ontem á noite, no Itamaraty:

"Meus carissimos colegas,

Amanhã, ás 6 horas da tarde, deverão ser encerrados os nossos trabalhos e, então, pretendia eu testemunhar a cada um e a todos vós, os profundos e sinceros agradecimentos do meu governo e do meu povo á maneira pela qual colaborastes todos nesta obra maravilhosa que vai ser e crescer na admiração dos povos e nos aplausos dos vindouros, á III Reunião de Consulta dos Chanceleres da América.

Os testemunhas pessoais, a generosidade, a abundancia de conceitos de cada um e de todos os oradores nesta sessão, fazem com que me antecipe nesses agradecimentos e que desde já diga aos meus eminentes colegas da emoção e do reconhecimento com que o meu presidente, eu mesmo, os funcionarios desta Casa e o Brasil recebem esses testemunhos eloquentes dos chanceleres da América.

A verdade é que, ha uma semana chegastes, uns após outros, a esta cidade, como representantes de vossos paises e trazieis, como missão capital, dada por vossos governos e por vossos povos, a de aqui colaborar e sooperar, afim de que medidas fossem adotadas, capazes de proteger a America contra as ameaças de um mundo subvertido.

São passados poucos dias. Mas os amigos não se fazem no tempo; fazem-se talvez sem que nós mesmos tenhamos plena conciencia de como a amizade surge ,aproxima e une as criaturas, como os povos. E assim como ao fim de uma longa vida terminamos separados, indiferentes e por vezes inimigos, a verdade é que num instante se pode fazer um amigo para toda a existencia. E todos vós, que viestes como chanceleres dos vossos paises, podeis estar certos ao fim desta Conferencia, de que voltais aos vossos paises para representar o Brasil ,que se abriu de coração, de sentimento, de pensamento, para que pudesseis auscultar e sentir os seus propositos e todos os seus desejos.

Amigos somos desde já. Eramos ontem apenas americanos. Hoje pelo pensamento, pelo ajuste de idéias, pelo contato pessoal, temos um destino comum, traçado para todos nós. Vamo-nos separar, mas a nossa separação será como a dos arautos, como a dos apostolos para, dispersado por esta America, fazê-la mais unida, mais nobre e inatingida.

Saidos do Rio de Janeiro, estou certo de que levareis por toda a parte o grande ideal, que há de fazer com que neste mundo perturbado, o espirito se sobreponha á brutalidade e á força na afirmação redentora do novo mundo e das novas raças.

Agradeço, em nome do presidente Getulio Vargas, no meu no desta Casa, no de seus funcionários e especialmente no nome do embaixador Rodrigues Alves, as moções, os votos ,as palavras generosas que nos foram tributadas. E posso assegurar-vos a todos que nós individualmente e o meu país, guardaremos desta conferencia uma recordação imorredoura, porque a obra que aqui iniciamos, a obra que aqui ajustamos, permitirá que as gerações vindouras da America possam viver como nós vivemos — livres, garantidos, gozando do bem estar que assegura a seus filhos e a todos, a America, soberana, no meio da violencia e da brutalidade, cada vez mais convencida de que, como disse certa vez, numa arrancada profetica, um jovem estudante, hoje consagrado jurista brasileiro, sr. Edmundo da Luz Pinto, é uma asa que ascende, uma proa que avança apra a rendenção do Universo".

Doutor «honoris causa» da Universidade do Brasil

Conferida ao sr. Sumner Welles essa alta dignidade academica

O professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, entregando ao sr. Sumner Welles o titulo de doutor "honoris causa"

A Universidade do Brasil prestou ontem, significativa homenagem ao sr. Sumner Welles, concedendo-lhe o titulo de "doutor honoris causa".

A cerimonia, realizou-se, ás 15.30 horas, no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, estando presentes o reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha, os diretores de todas as Faculdades que compõem aquele organismo, professores e numerosa delegação do corpo discente. Após as apresentações, o embaixador Mauricio Nabuco justificou a ausencia do chanceler Oswaldo Aranha.

DISCURSO DO REITOR DA UNIVERSIDADE

O professor Leitão da Cunha pronunciou, então, de improviso, as seguintes palavras:

"Dr. Sumner Welles.

A Universidade Brasileira, pelo seu Conselho, ao conferir a v. excia. o titulo de doutor "honoris causa", teve em mira duas finalidades: demonstrar, ainda uma vez, a real simpatia e a sincera admiração que tem pela grande patria de V. excia. e evidenciar o interesse com que acompanha as atividades proveitosas de v. excia., no sentido de transformar o pan-americanismo numa realidade, acorde com os ideais, infelizmente ainda não completamente sintonizados, que animam e enobrecem todos os povos livres do continente americano.

E ao entregar a v. excia. este diploma, a maior dignidade academica, por nós conferida, tenho o grato prazer de proclamar que os universitarios brasileiros, afeitos ao estudo e interessados na solução dos problemas concernentes á educação integral, não pouparão esforços nem sacrificios em prol da obra ingente de coordenação de energias, afim de que, assim o queira Deus, em futuro proximo, volte a vigorar, nas relações internacionais, o regime de preponderancia absoluta das atitudes motivadas pelo raciocinio e pelo sentimento humano sobre os atos do instinto animal que a nossa condição biologica incorpora ao complexo vivo que cada um de nós representa. (Palmas).

AGRADECIMENTO DO SR. SUMNER WELLES

O sr. Sumner Welles, falando em inglês, declarou-se especialmente satisfeito em receber esta honra da Universidade do Brasil na época atual, pois este gesto lhe provava que, enquanto outros paises se estão ocupando com a destruição, o Brasil empenha-se em desenvolver seu ensino e sua cultura. Juiga que a colaboração dos EE. UU. com o Brasil e os outros paises latino-americanos é o melhor meio de por fim ás ideologias que visam a destruição da nossa civilização.

Concluiu dizendo que estava intensamente honrado em receber o titulo doutoral da Universidade do Brasil, e isso o estimulava mais ainda a estudar o destino do grande país amigo da sua patria. Faria tudo a seu alcance para cooperar pela grandeza e gloria do Brasil.

RECORDAÇÃO DO ACONTECIMENTO

Na hora de serem feitas fotografias, o sr. Sumner Welles pediu que lhe guardassem uma copia, pois queria uma lembrança do tão importante acontecimento.

COM OS ESTUDANTES

O Sub-secretario de Estado dos Estados Unidos da América do Norte palestrou, em seguida, durante alguns minutos, com os estudantes brasileiros.

O ministro Souza Costa batizará domingo, em São, Paulo o avião «Joaquim Murtinho»

Doação dos operarios da Cia. Nitro-Química e da Fábrica Klabin, é o 2º destinado a Pelotas

O ministro Salgado Filho presidirá a cerimonia

No campo de Marte, onde tem séde o Aero Clube de São Paulo, realizará domingo a Campanha Nacional da Aviação Civil uma expressiva cerimonia de batismo, não só pela projeção nacional das figuras do patrono e do paraninfo, como ainda pela fonte de onde proveiu a doação.

O aparelho a ser batizado vem do concurso de uma coletividade de trabalhadores de São Paulo e será entregue ao aero clube de uma das mais prosperas cidades gauchas.

Ofereceram-no os operarios de dois estabelecimentos industriais de São Paulo — a Companhia Nitro-Quimica e a Fabrica Klabin.

A significação de ofertas dessa natureza foi recentemente salientada em discurso proferido pelo ministro da Aeronáutica, ao encerrar a tarde aviatoria de sábado, no Fluminense Yacht Clube.

Para o aparelho que os operarios paulistas da Nitro-Quimica e Fábrica Klabin vão entregar, foi escolhido paraninfo o ministro Joaquim Murtinho, inolvidavel pela obra de restauração financeira do país.

Em harmonia com a escolha do patrono, convidaram os dirigentes da Campanha para padrinho o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

O ministro Salgado Filho irá á capital bandeirante para presidir á expressiva cerimonia.

VIAJARA' SA'BADO PARA SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Afim de paraninfar a cerimonia de batismo do "Joaquim Murtinho", a realizar-se domingo em São Paulo, viajará sábado para a capital bandeirante o ministro Souza Costa, titular da pasta da Fazenda.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O PINTOR CANDIDO PORTINARI — O presidente da República recebeu ontem, em Petrópolis, o pintor brasileiro Candido Portinari, que acaba de regressar dos Estados Unidos, depois de haver decorado em grandes paineis murais, a biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Durante o seu habitual passeio, após o almoço, o chefe do governo fez-se acompanhar do pintor brasileiro, com quem conversou longamente. Portinari informou, pormenorizadamente, ao presidente Getulio Vargas, a forma pela qual se desincumbira da importante missão que lhe fora confiada, agradecendo o apoio que lhe dispensara o chefe do governo no sentido de bem desempenhar os importantes trabalhos executados nos Estados Unidos. O flagrante acima foi tomado durante o passeio do chefe do governo em companhia de Candido Portinari

Chegou ontem dos Estados Unidos o professor Albert O. Rhoad

Será o árbitro da Primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey — Impressões colhidas no aeroporto "Santos Dumont" sobre o certame promovido pela Ass. dos Criadores de Gado Jersey

O sr. Albert O. Rhoad, ao chegar à plataforma do aeroporto "Santos Dumont", recebendo os cumprimentos do sr. Francis W. Hime, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey

Promovida pela Associação dos Criadores de Gado Jersey, será inaugurada solenemente em Petrópolis, sábado próximo, a primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey.

A iniciativa é, sem dúvida, de um grande alcance prático, vindo colocar em foco um assunto de tão interesse, para a nossa pecuaria e a industria pastoril, como o da seleção das raças de criação.

Avulta a sua importancia por se tratar de um movimento de iniciativa particular, orientado nesse sentido, quando geralmente tem cabido ao Governo a execução de certames dessa natureza.

Imprimindo um aspecto ainda mais interessante á exposição, a entidade promotora lembrou-se de convidar um tecnico norte-americano para fazer o julgamento dos animais destinados á mesma, recaindo a escolha no nome do prof. Albert O. Rhoad, diretor da "Iberia Livestock Experiment Farm", de Jeanerette, no Estado de Louisiana, e que esteve em nosso país durante seis anos, como professor de zootecnia e chefe do Departamento Zootecnico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria de Viçosa.

Contando com os bons oficios do Governo Brasileiro e da Embaixada Americana, levou a bom termo as suas demarches a Associação dos Criadores, tendo o prof. Albert O. Rhoad aceito o convite, embarcando para esta capital, onde chegou ontem ás 16 horas, a bordo do avião da carreira da "Panair".

A CHEGADA DO SR. ALBERT O. RHOAD

No aeroporto "Santos Dumont", aguardavam a chegada do famoso zootecnista americano diretores e chefes de serviço do Ministerio da Agricultura, entre os quais os srs. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal; sr. Morais Mello, assistente chefe da Divisão de Fomento da Produção Animal; os diretores da Associação dos Criadores de Gado Jersey, srs. Francis W. Hime, presidente; Theodoro Eduardo Duvivier, vice-presidente, e Jorge Zany, secretario geral; o diretor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria de Viçosa, sr. Geraldo Carneiro e o professor da mesma escola sr. Vicente Machado, ambos ex-alunos do prof. Rhoad; sr. Brown, do Departamento de Coordenação dos Afazeres Inter-Americanos e representantes da imprensa.

A's 16.05 horas, desembarcava do avião o prof. Albert O. Rhoad. De fisionomia acolhedora, com o tipo dos homens de campo, o ilustre itinerante recebeu os cumprimentos das autoridades do Ministerio da Agricultura, bem como do presidente do Associação dos Criadores de Gado Jersey, sr. Francis Hime, abraçando efusivamente seus antigos discipulos ali presentes, hoje diretor e professor da Escola de Viçosa.

IMPRESSÕES DO PROF. RHOAD AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Respondendo ao reporter dos "Diarios Associados" que o cumprimentara, disse o zootecnista americano:

— "Sobre a minha missão só poderei falar, naturalmente, depois de chegar ao local da Expôsição. Esta oportunidade de retornar ao Brasil, ainda que por pouco tempo, ainda me trás mais dificuldade para dizer-lhe alguma coisa, tal é o meu contentamento".

HOJE MESMO IRA' PARA PETRO'POLIS

Segundo o programa da Associação dos Criadores de Gado Jersey, o prof. Albert O. Rhoad subirá hoje para Petrópolis, onde será desde logo iniciado o julgamento dos animais concurrentes aos certame. O julgamento será feito hoje, amanhã e sexta-feira, á vista do público. O prof. Rhoad é o único árbitro e suas decisões são inapelaveis.

Sábado, então, ás 15 horas, será inaugurada a primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey, em solenidade presidida pelo chefe do governo.

O local escolhido para o certame foi o recinto da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, no bairro Bingen, em Petrópolis.

120 ANIMAIS NA EXPOSIÇÃO, TODOS NASCIDOS NO PAIS

Enquanto aguardavamos a chegada do avião em que viajou o professor Albert O. Rhoad, pedimos alguns detalhes sobre o certame de sábado ao presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey, sr. Francis W. Hime, que possue na sua fazenda "Rio Grande", em Jacarépaguá, magnificos exemplares de gado jersey.

— "Basta dizer — declarou o sr. Hime — que há 120 animais inscritos para a Exposição, remetidos por 15 ou 16 criadores de diversas partes do país, para dar idéia do exito alcançado pela iniciativa.

Serão exibidos 23 exemplares machos e 97 femeas, de idade que varia entre 9 meses a 5 anos. Esta concurrencia para uma exposição que, no gênero, é a primeira que se realiza no Brasil, já é bastante significativa".

Logo em seguida, chegava o aparelho trazendo o professor Albert O. Rhoad, a quem todos os presentes foram apresentar as suas boas vindas.

Criado o cadastro dos bens dos funcionarios públicos

Dentro de 90 dias as declarações, que se repetirão anualmente — Os que se consideram proventos ilícitos

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Todo aquele que exerce, ou exerceu, função publica, ou em instituição que desempenha função delegada do poder publico, ou que por este seja mantida, administrada ou tenha garantida sua manutenção, é obrigado, sempre que o exija o governo, e pela forma prescrita em lei, a provar a legitimidade da aquisição dos bens de que, por qualquer titulo, seja possuidor.

Art. 2º — Fica instituida uma comissão permanente incumbida de manter e fiscalizar o cadastro dos bens dos servidores da União, da Prefeitura do Distrito Federal e das instituições que define o artigo anterior, reguladas por lei federal.

§ 1º — Constituem a comissão o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, que a presidirá, um membro do ministerio publico da União no Distrito Federal e um funcionario do Ministerio da Fazenda no Distrito Federal, estes ultimos de escolha do presidente da Republica.

§ 2º — Serão postos ao serviço da comissão delo Departamento Administrativo do Serviço Publico, os funcionarios e extranumerarios de que necessitar.

Art. 3º — Instalada a comissão, os servidores a que se referé o artigo 2º declararão perante ela, ou perante as autoridades a que ela delegar essa atribuição, na forma das instruções que forem baixadas pelo seu presidente, e dentro de noventa dias a contar da publicação destas, os bens que possuem atualmente e, tratando-se de bens moveis, onde se acham guardados.

Art. 4º — As pessoas que, após a instalação da comissão forem investidas nas funções a que se refere o art. 2º, são obrigadas a fazer á declaração de bens dentro de trinta dias contados da sua entrada em exercicio.

Art. 5º — Até o dia 31 de março de cada ano serão declarados pela mesma forma os bens havidos ou as economias acumuladas no ano anterior.

Parágrafo unico — Quando se tratar de importancias em dinheiro ou bens de outra natureza adquiridos por herança, doação, sorteio e meios semelhantes, a declaração poderá ser feita imediatamente.

Art. 6º — A omissão da declaração, ou de bens na declaração, ressalvados o caso de boa fé e o de bens de valor inferior a 5:000$000, constitue crime de falsidade, previsto no art. 299 do Codigo Penal.

Art. 7º — São considerados como provento ilicito, e incorporados á fazenda publica, respeitando o direito de terceiros de boa fé:

1) — os bens adquiridos após a declaração e cuja origem legitima não seja explicada devidamente;

2) os bens correspondentes ao recebimento de vantagens não permitidas por lti, salvo o caso de boa fé.

Art. 8º — Sempre que necessario, o presidente da Republica nomeará comissões temporarias para o fim de promoverem em processo administrativo, a apuração da legitimidade da aquisição dos bens possuidos até a data da declaração ou dos adquiridos posteriormente.

Parágrafo unico — O presidente da Republica designará dentre os membros da comissão nomeada na forma deste artigo, o seu presidente, e este o secretario.

Art. 9º — Concluido o processo administrativo, o ministerio publico iniciará a ação criminal, podendo requisitar, quando julgar necessario, a instauração de inquerito policial.

§ 1º — Tratando-se de bens adquiridos e data anterior á declaração, ou nesta omitidos, cumpre ao ministerio publico provar a ilegitimidade de sua origem.

§ 2º — Para os bens a que se refere o art. 7º incumbe ao seu possuidor a prova da legitimidade. O juiz, ainda quando não caiba pena constante da lei criminal, julgará da legitimidade ou ilegitimidade da aquisição dos bens.

§ 3º — Julgada ilegitima a aquisição, o juiz especificará quais os bens que, contituindo provento ilicito, devem ser incorporados á fazenda publica.

A incorporação far-se-á por força da sentença criminal.

Art. 10 — As repartições publicas e as instituições a que se refere o artigo 12 são obrigadas a fornecer ás comissões as informações por elas requisitadas".

O batismo do "Cid, o Campeador" e do "Cervantes", aviões doados pela colonia espanhola desta capital

Marcada para o mês vindouro a solenidade

A Campanha Nacional de Aviação anuncia para o mês vindouro as cerimonias de batismo de dois aviões doados pela colonia espanhola do Rio de Janeiro numa festa que desde já se prenuncia de raro esplendor.

Aos aparelhos doados pela laboriosa colonia amiga foram dados os nomes de "Cid, o Campeador" e "Cervantes", nomes que tão alto falam á sensibilidade da raça ibérica e ao pensamento universal.

Os dois novos aparelhos entrarão na frota aerea desta cruzada sob o patrocinio das senhoras Fernandez Cuesta e Ernani Amaral Peixoto, que foram escolhidos para madrinhas de uma e outra das unidades.

6 execuções e mais 38 condenações á morte

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Radio-Emissora de Berlim transmitiu uma informação da D. N. B., em Madrid, anunciando que, sábado, foram executados seis dirigentes comunistas, acusados de reorganizar o Partido Cunista e de preparar a revolução na Espanha. Entre os executados figura o irmão do deputado Marxista, Jesus Hernandez .

Alem dos seis executados, mais 38 foram condenados á morte, pelo menos cinco foram condenos a trabalhos forçados.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Recepção, ontem, dos chanceleres e delegados á 3ª Conferencia de Consulta

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, recebeu ontem em sua sede no Edificio do Silogeu Brasileiro, os chanceleres e delegados da 3ª Conferencia-Consulta.

A's 16 horas o presidente Edmundo de Miranda Jordão abriu a sessão com a presença de varios representantes dos paises americanos, grande número de socios, representantes de instituições culturais, membros do corpo diplomático e pessoas gradas.

Pronunciou então um brilhante discurso em que assinalou o carater cordial daquela reunião, a solidariedade que une as nações da América e o alcance das resoluções que estavam sendo tomadas, dirigindo uma saudação aos representantes ali presentes.

Em seguida deu a palavra ao orador oficial do Instituto professor Haroldo Valadão, que fez uma alusão ao momento presente, ás lides de toda a América, e a significações do Instituto com os paises de toda a América e a significação em face do Direito das resoluções que estavam sendo tomadas pela Conferencia.

Em nome dos chanceleres e delegados, falou o representante da República do Haiti sr. Dantés Bellegarde que pronunciou um belo e eloquente discurso constantemente interrompido por calorosos aplausos, em que declarou que a solidariedade pan-americana era extensiva a todos os paises que tivessem possessões na América, como á Inglaterra, Holanda e França, referindo-se particularmente a esta.

Pouco antes de se encerrar a sessão, pediu a palavra o sr. Alencar Piedade, socio do Instituto, e apelou para que as pessoas presentes prestassem uma homenagem de palmas á França Livre, ali presente na pessoa de seu delegado sr. Albert Ledoux o que foi correspondido por todos.

Encerrada a sessão foi oferecida aos presentes uma taça de champagne.

O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O sr. Gabriel Passos, Procurador Geral da República, convidado pelo sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, para assistir, ontem, naquele sodalicio, á recepção feita aos ministros do Exterior componentes da III Conferencia de Consulta, não póde comparecer, por ter de estar presente á sessão plenaria do Supremo Tribunal Federal, mas se fez representar pelo seu secretario.

Medidas de defesa no México

MEXICO, 27 (A. P.) — O presidente Avila Camacho mandou executar medidas de amplitude, para a defesa do país, inclusive o fechamento de todas as estações de radio-amadorismo e de todas as estações experimentais de transmissão.

As compras do Imperio Britânico no nosso país

Elevaram-se a mais de um milhão de contos

Em comunicado anterior, a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior analisou detalhadamente as exportações do Brasil para a Grã-Bretanha e o Canadá. Com novos numeros, a mesma fonte divulga agora, as cifras de nossas vendas, de janeiro a novembro de 1941, para os demais paises pertencentes á Comunidade Britanica, começando pela União Sul-Africana, que foi, em importancia, o terceiro país de destino de nossas remessas para o Imperio Britanico.

O movimento de vendas para este pais do Continente negro, atingiu 28.110 toneladas, equivalentes a... 56.719 contos de réis, sendo que, para atingir tal valor, remetemos variados produtos, entre os quais o café ocupou o primeiro lugar, com 126.023 sacas de 60 quilos, valendo 19.437 contos de réis. Após, colocaram-se os tecidos de algodão, dos quais remetemos 624 toneladas, na importancia de 10.625 contos de réis. Outros produtos nacionais figuraram em nossa exportação para a União Sul-Africana, como caixas de madeiras desmontadas (12.000 toneladas — 8.600 contos), cera de carnauba, carne de boi em conserva e alguns mais.

O nosso intercambio comercial com a União Sul-Africana apresentou, de janeiro a novembro de 1941, um saldo favoravel ao Brasil, que subiu a mais de 52 mil contos de réis, saldo este, que tambem em 1940, foi favoravel ao nosso país.

Com o Egito, nosos fornecimentos foram de 4.565 toneladas, no valor de 8.009 contos de réis. Porem, o ultimo mês de negocios em 1941 foi o mês d emaio, sendo que em janeiro, registaram-se as melhores cifras. Os produtos que vendemos ao Egito, café e açucar, apresentaram grande percentagem, pois os demais não atingiram nem 6% do valor de nossa exportação para o país do Nilo.

Já em luta aberta com o Japão, até novembro de 1941, a Australia adquiriu no Brasil, 1.146 toneladas de nossas mercadorias, pelas quais pagou a importancia de 7.132 contos de réis. Dois produtos, como aconteceu em o Egito, apresentaram evidente superioridade sobre os demais: o algodão em rama e a cera de carnauba. Do primeiro, vendemos 1.018 toneladas, no valor de 5.044 contos de réis. E o segundo, 59 toneladas, equivalentes a 1.564 contos de réis. Os restantes produtos que para a Australia enviamos, somaram apenas 69 toneladas, não tendo o valor ultrapasado de 524 contos. Foi este país, dentre os componentes do Imperio Britanico, o que surgiu como quinto comprador de mercadorias brasileiras.

Trinidad, situada em aguas do continente americano, importou.... 1.713 toneladas do Brasil, pelas quais recebemos 4.751 contos de réis. Deve-se notar, que para esta ilha, enviamos diversos produtos, sendo que de nenhum, remetemos valor superior a 1.000 contos de réis. O primeiro destes produtos, foi a manteiga, que apareceu com 92 toneladas, na importancia de 993 contos, seguido pelo oleo de caroço de algodão destinado á alimentação, com 200 toneladas, valendo 749 contos de réis. Os demais foram, carne de porco em conserva, xarque ou carne seca, torta de linhaça e outros.

O Sudão Anglo-Egipcio, para onde remetemos 100% de café, pagou pela sua importação, 4.371 contos de réis.

Os demais compradores da Comunidade Britanica, que adquiriram nossos produtos, não fizeram aquisições superiores a dois mil contos, sendo mesmo que somente a Transjordania, Hong-Kong e Nova Zelandia fizeram importações acima de 1.000 contos, no passo que os demais, Gibrallar, Irlanda, Sudoeste-Africano Inglês, Bermudas, Barbados, India e Guiana Inglesa, compraram volume de valor superior a cem contos de réis, sendo que a Rodesia e a Grenada, compraram respectivamente, 11.401$ e 3:546$000.

As cifras aqui expostas mais as analisadas anteriormente, mostram a importancia do Imperio Britanico para o comercio exportador do Brasil, cujas importações de mercadorias do nosso país, elevaram-se a 1.119.105 contos de réis, equivalentes, aproximadamente, a 600 mil toneladas.

As faltas serão abonadas

A enchente do dia 7 do corrente, que interrompeu as vias de comunicações em varios bairros da cidade, impediu que grande parte dos servidores públicos chegassem ás suas repartições ou comparecessem á hora do inicio do trabalho.

Em vista disso, o DASP sugeriu ao Chefe do Governo que a falta ao serviço, naquele dia, fosse abonada e não considerada para qualquer efeito, o que foi aprovado.

Depois de amanhã o batismo do "Candido Gaffrée"

Destina-se a Goiania o avião doado pela Caixa Econômica do Rio Grande do Sul, tendo como paraninfo o sr. Mario de Andrade Ramos

Vai ser batizado depois de amanhã o aparelho doado á Campanha Nacional da Aviação Civil pela Caixa Economica do Rio Grande do Sul.

Recebeu esse avião o nome de Candido Gaffrée, justa homenagem a um dos pioneiros do nosso progresso e animador de fecundas obras de assistencia social.

A cidade de Goiania, a nova capital de Goiaz, centro longinquo, onde, por isso mesmo, reina um entusiasmo admiravel pela aviação entre a sua juventude, foi a escolhida para ser entregue esta nova unidade.

O padrinho do "Candido Gaffrée" será o sr. Mario de Andrade Ramos, nome de alta projeção nos circulos industriais e financeiros do país, cujos sentimentos de filantropia atnto o identificam com a figura do patrono. A solenidade do batismo do "Candido Gaffrée" será presidida pelo ministro Salgado Filho, realizando-se ás 10 horas, no aeroporto do D. A. C., no Calabouço.

Flagrantes tomados por ocasião do batismo do "Tenente Pedro Aureliano de Goes Monteiro", vendo-se a esquerda o general Góes Monteiro quando derramava "champagne" na hélice do avião que tem o nome de seu filho. — A' direita, na mesma atitude, aparece um dos membros da comissão de lavradores da Cooperativa Agricola de Cotia, Lourenço Carlota, tendo ao lado seus companheiros Francisco Antonio de Souza, João Batista Racca e Masataro Topashi.

Vão ser organizados os serviços administrativos de Santa Catarina

Designada uma comissão do DASP para proceder estudos a respeito

A exemplo do que foi feito nos Estados do Pará, de Paraiba, de Goiaz e de Alagoas, o sr. Nereu Ramos, Interventor Federal de Santa Catarina, solicitou ao DASP a designação de uma Comissão para estudar a remodelação dos serviços administrativos naquele Estado.

Atendendo a esse pedido, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, acaba de designar, para constituir a referida Comissão, os srs. Paulo de Lira Tavares, diretor da Divisão do Funcionario Público do DASP; Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, tecnico de administração, da mesma Divisão; e Oswaldo Simões Corrêa, Oficial Administrativo, da Divisão de Organização e Coordenação, do aludido Departamento.

Os funcionarios indicados deverão seguir imediatamente para Florianopolis, afim de iniciar os seus trabalhos.

O JORNAL

RIO, 28-1-942

A Terceira Reunião de Consulta

Encerram-se hoje os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos.

Durante quase quinze dias, os delegados do Poder Executivo das vinte e uma repúblicas continentais entregaram-se a um proficuo labor, que marcará uma das grandes etapas de afirmação e desenvolvimento do pan-americanismo.

O trabalho foi múltiplo e variado e, se a opinião pública se fixou especialmente sobre determinados aspectos da ação política dos chanceleres, convem não esquecer que a sua obra em favor da unidade econômica e financeira do continente não foi menos brilhante e rendosa.

No caso do rompimento, consubstanciado na Resolução n.º 21, exprimimos o ponto de vista de que a idéia de apenas recomendar a rutura pareceu-nos aquem dos sentimentos e ideais da América e de certo modo decepcionou aqueles que aguardavam uma sentença unanime contra os paises do Eixo.

Devemos, porem, consolar-nos com o pensamento de que os dois Estados que discordaram do rompimento deram plena colaboração em outros setores e buscaram sempre conservar o espirito da unidade essencial ao pan-americanismo.

A Argentina e o Chile, por intermedio das mais altas figuras do seu governo, não se cansaram de declarar sua inteira adesão ao principio da solidariedade continental e a disposição em que se encontram de tudo fazer ao seu alcance para ajudar os paises americanos que já estão em guerra com o Eixo.

Assim pode-se dizer que a forma da redação do projeto aprovado não contrariou substancialmente a unidade, que se encontrou de maneira diversa, é fato, mas inspirada sempre no mesmo ideal. Os ilustres chanceleres que estiveram entre nós, estes quinze dias, deixam grande impressão, pela inteligencia, cultura, boa vontade e sobretudo por estarem animados dos sentimentos de harmonia, de que se acham possuidas as nações do hemisferio.

Alguns deles, como os srs. Padilla, do México, Guani, do Uruguai, Sumner Welles, dos Estados Unidos, Cáceres, de Honduras, Solf y Muro, do Perú, Tobar Donoso, do Equador, deram testemunho da elevação cultural dos seus povos e da firmeza dos principios democráticos que inspiram os seus governos.

Já tivemos oportunidade de salientar o papel do ministro Oswaldo Aranha, presidente da Reunião, a cujas qualidades de simpatia, inteligencia e tato diplomático todos reconhecem que se deve grande parte do êxito dos trabalhos. A América obteve assim um novo triunfo. Como muito bem observou o vice-presidente da Argentina, em exercicio, sr. Ramon Castillo, foi o continente que venceu nestas grandes jornadas, que agora se concluem sob os auspicios de um entusiasmo que domina todos os corações americanos. Pelo menos, estamos certos, nenhum país da América entreterá mais relações com os agressores, e essa atitude terá uma significação moral extraordinaria.

Saimos da Reunião mais decididos pelo pan-americanismo, mais certos de que neste hemisferio ou sobreviveremos juntos ou juntos pereceremos, de que a nossa unidade é uma condição de vida e de que devemos conservá-la como a unica fórmula possivel de preservação de todos. Esse resultado consagra os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta na historia do pan-americanismo e mostra que tudo poderemos esperar, em beneficio da liberdade do bem estar da América, do espirito de cordialidade, compreensão e entendimento que presidiu aos esforços e trabalhos da grande assembléia.

Industrialização da pecuaria

Deverá ser inaugurado em Belo Horizonte, no começo de fevereiro próximo, um grande frigorífico, cuja construção foi promovida por um grupo de capitalistas mineiros. Aparelhado para abater inicialmente 800 cabeças de gado por dia, o novo estabelecimento poderá ter aumentada a sua capacidade de matança. E as suas camaras frigorificas, em numero de três, comportam 800 bois, podendo construir-se outras para mais 500.

Reproduzimos esses dados numéricos do telegrama que nos transmitiu a noticia, para mostrar que se trata de uma noticia condigna de um grande centro pecuario, como é Minas Gerais. Realmente, esse Estado é dos que mais precisam de frigorificos, afim de aproveitar no proprio territorio o gado de sua criação, que é das maiores dentro do Brasil Central, de modo a auferir todas as vantagens dessa fonte de riqueza.

Até agora, grande parte do gado mineiro é exportado por estradas de ferro, depois de longas caminhadas pelos sertões, para ser abatido em São Paulo e no Distrito Federal. Chega assim aos pontos de consumo duplamente prejudicado, com o custo aumentado por altas despesas de transporte e com o peso diminuido pelas penosas consequencias da viagem.

A questão dos transportes, sobretudo, é das mais importantes para a pecuaria mineira. Não nos referimos á morosidade e irregularidades das vias ferreas que servem Minas Gerais, se bem que a atual direção da E. F. Central do Brasil, a cargo do major Napoleão de Alencastro, procura melhorar as suas condições de tráfego, dotando-a, entre outros serviços, de novos vagões frigorificos, destinados á condução de carnes, frutas e legumes.

O que há de mais oneroso, para os rebanhos criados em Minas, são as tarifas ferroviarias. E' que o gado em pé, apesar de ocupar maior espaço nos carros e exigir mais pessoal para a sua vigilancia, paga menos frete que as carnes congeladas. Daí as preferencias de que desfrutam os marchantes pelos negocios sobre boi em pé, porque fica menos sobrecarregado pelas despesas de transportes, embora essas sejam já bastante elevadas e agravadas ainda pela quebra das reses transportadas, pois o que perdem em carne não é compensado pela redução dos fretes devido ao peso.

Com a instalação de novos frigorificos em Minas Gerais, precisa ser modificado esse criterio tarifario. Embora não mais seja, no sentido de irem equiparados os fretes sobre carnes congeladas ou conservadas e o de gado em pé, em igualdade de condições, convem mais aos produtores e consumidores, que são os principais interessados, o comercio de carnes que o de bois, porque gira em torno do produto destinado logo ao consumo.

Aliás, a situação de Minas é a mesma de todo o Brasil Central, que compreende não só o norte desse Estado como os de Goiaz e Mato Grosso, cujos rebanhos sobem a muitos milhões de cabeça e abastecem os frigorificos de São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal. Pode dizer-se até que aquela região fornece mais da metade do gado abatido no país. Em 1940, por exemplo, para a sua produção total de carnes frigorificadas, carnes conservadas e charque, que atingiu a 148.119 toneladas, no valor de ..... 465.812 contos, o Brasil Central contribuiu com 82.633 toneladas, valendo 234.869 contos.

E' evidente que a industrialização do gado criado em tão vasta e rica zona, por intermedio de grandes e modernos frigorificos localizados no seu territorio, só pode acarretar beneficios tanto á sua propria pecuaria como aos centros consumidores, graças ao barateamento do produto e á ampliação do seu comercio. Por isso, é de desejar que a iniciativa dos capitalistas mineiros, referente á instalação de um frigorifico em Belo Horizonte, seja imitada pelos de outros Estados do Brasil Central, onde há tantas fortunas constituidas pelos negocios de gado.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Educação, da Fazenda e da Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento: os seguintes artifices: Luiz Guimarães Povoas, da classe E para a F, Edgard Souto Rego e José Gaspar Pimenta, da classe D para a E, José Rodrigues Manso, Sebastião Rosa de Souza, José Menezes e Nelson Teixeira Chaves, da classe C para a D; os seguintes zeladores: Raul Avelar Alves, da classe H para a I, José Carlos de Melo e Souza, da classe G para a H, Eudoxio de Araujo, Cornelio Dias de Carvalho e João Cancio Soares de Assunção, da classe F para a G, Jayme Alves de Carvalho, Abellard Araujo Amaral, Euclydes de Souza Matos e Galdino Francisco da Silva, da classe E para a F, Horacio Francisco Regis, Heraclio Melgaço, Lourival Maia Moreira e Manoel de Sá Barreto, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes artifices: Luiz Carlos Breuil, da classe F para a G, Armando Ferreira dos Santos, da classe E para a F, Arlindo Francisco Guimarães, Aureliano Pinto dos Reis e Antonio Augusto de Matos Caminha, da classe D para a E, Januario Ferreira Passos, José de Souza, João de Araujo Reis e Octavio Silva, da classe C para a D; e os seguintes zeladores: Pedro Arnoldi Bosisio, da classe H para a I, Claudio Ferreira Neves, e Airton Ribeiro Teixeira, da classe G para a H, Vitorio Detanico, João Severo da Costa e Jeronimo Cardoso, da classe F para a G, Manoel Leonardo da Mota, Francisco Alvares de Aguiar, Antonio Bertino Cavalcanti Leite e Murilo da Silva Cunha, da classe E para a F, Alfredo Sanches Peres, Teotonio Ferreira Coelho, Agostinho Aguirre de Dios, Francisco Tavares de Andrade e Antonio Balthazar, da classe D para E.

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Maria Campelo Barroso, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Arminio Domingues dos Santos, Ananelia Nunes Freire, Dario Manoel da Fonseca Lima, Durval de Mendonça, Edgard Meira de Vasconcelos, Oswaldo Brasil Bandeira, Odorico Sumerval Lopes Martins, Adalberto Tenorio de Azevedo, Airton Marques de Araujo, Angelo Barbosa Betanio, Anibal Pedrosa de Oliveira, Adolfo Oliveira e Silva, Agnelli Melgger, Amadeu Mendes, Americo Xavier Pereira de Brito, Augusto Conte de Alencar, Bernardo Augusto de Figueiredo, Benedito Area Leão, Benedito Mascarenhas, Benjamim Ferreira Arantes, Clovis Vilela, Daniel Henri Cristol, Especioso de Araujo Negrão, Edson Clodiomar Zacheu, Florestam de Oliveira Lima, José Guanabarino Freiria Filho, José Maria Pedroso de Barros, Laise Martins Ferreira, Lourival Sales de Almeida, Moacir da Silva Chaves, Napoleão Malta de Albuquerque Maranhão, Nilo Ferreira, Otavio Manfredo Coelho da Costa, Olavo Medeiros, Octacilio Caminha Bezerra e Samuel Lenz de Araujo Cesar, escriturario, classe G, do Quadro Suplementar, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

Na pasta da Guerra

Aposentando Pedro Carlos Laveraveiler, servente, classe C.

Na pasta da Aeronáutica:

Convocando para o serviço ativo o 2º tenente da Reserva Agnaldo Gentil de Medeiros Garcia.

Na pasta da Viação:

Nomeando Lygia Lenz Fontoura para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão E, do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Aposentando: Aluizio Guerra Alves Pereira, carteiro, classe E, Emilio Leite de Mello Falcão, postalista, classe J, Franklin da Silva Cordeiro, condutor de trem, classe G, Galdino Fiuza de Lima, carteiro, classe F, João Alfredo do Arroxellas Galvão, carteiro, classe C, Manoel Pinto Rabelo, postalista, auxiliar, classe E, Mario Alves Prado, carteiro, classe D, Luiz Gonzaga de Lima, carteiro, classe E, e Antonio Caetanto Carlos Cavassoni, agente de estrada de ferro, classe I.

— Aposentando "ex-oficio" Francisco Rodrigues Nogueira Sobrinho, no cargo de telegrafista, classe J.

— Aposentando, no interesse do serviço publico, Taciano Pimentel Ribeiro, no cargo de escriturario, classe G.

— Concedendo aposentadoria a José Roberto da Silva Oliveira no cargo de agente de estrada de ferro, classe J.

— Transferindo, a pedido, Antonio Dias de Oliveira Junior, do cargo de escriturario, classe G, do Quadro IV, para cargo identico do Quadro II, e Francisco Ferreira Pinto, do cargo de carteiro, classe E, para o cargo de escriturario, classe E.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Alda Martins Torres, interinamente, postalista, classe E; o que nomeou Conceição de Maria Pereira de Almeida, interinamente, postalista, classe E; o que nomeou Cesar Elpidio de Melo, carteiro, classe D; o que nomeou Danton Lopes da Fonseca, carteiro, classe D; e o que nomeou Eugenio Neri de Faria, carteiro, classe D.

Demitindo: Antonio Viçoso Moreira de Rezende, escriturario, classe E, Edgard da Costa Viana, classe I, José Acreano Rodrigues servente, classe B, Helena de Souza Coelho, oficial administrativo, de Lima, escriturario, classe E, Luiz Gonzaga de Toledo, carteiro, classe B, Manoel Antunes de Nogueira Junior, carteiro, classe B, Napoleão de Almeida Guimarães, postalista-auxiliar, classe E, e Pedro Nolasco Cesario da Silveira, carteiro, classe E.

A precisão e a objetividade brasileira

ASSIS CHATEAUBRIAND

Nossa linha de conduta, na conferencia que hoje se encerrará, foi uma só: a reta tirada do interesse nacional para o dever americano. Não variamos. Não tergiversamos. Presentes a um congresso para o qual demos casa e boa vontade, nele se exerceram as tradicionais qualidades de mediação da diplomacia brasileira. Fomos para o "meeting" interamericano com um programa. Tinhamos já uma atitude contraida e revelada, e essa atitude era de quem não variava, de quem estava dentro de um corpo de doutrinas politicas e de realidades, sinceramente admitidas e lealmente professadas. Eramos pela união continental.

Estavamos em 1940 no mesmo ponto em que nos encontravamos em 1917. A América envidava esforços para não fazer a guerra. Foi o que ardentemente se fez em 1917. E não era possivel naquela época ninguem mais neutralista do que o presidente Wenceslau. Ele envidou todos os esforços para um lugar fora da guerra. Era contra a beligerancia. Desejava o Brasil equidistante dos dois grupos de potencias em dissidio no quadro europeu. Em 1915, conversei rapidamente e quase incidentemente com o sr. Wenceslau Braz. A sensação que me ficou dessa palestra é que pelas suas mãos jamais entrariamos no conflito europeu. Aconteceu, porem, o inevitavel. Foram os acontecimentos maiores do que a deliberação dos homens. E devoraram-nos. Vimos inexoravelmente deglutida a neutralidade do presidente Wenceslau. Com o plausivel objetivo de mantê-la, organizou ele a máquina de uma politica neutral. Mas quem suporia que o Estado-Maior Naval germânico se lançaria á guerra submarina sem restrições para, no desespero dessa medida, ser colhida a beligerancia dos Estados Unidos? Em 1916, Woodrow Wilson fora reeleito em nome do programa da neutralidade. Seria, entretanto, o campeão da politica isolacionista o politico que levaria os Estados Unidos á guerra, e, com a União, varios outros Estados do continente. Era perfeita a conjunção dos dois presidentes, o dos Estados Unidos e o do Brasil, para sustentar os seus respectivos paises fora do conflito. E, todavia, eram eles, meses depois, os porta-estandartes do intervencionismo continental.

Quem lançará á culpa do sr. Getulio Vargas a participação do Brasil na guerra? Sua formação moral conciliadora, seu genio pacifista, sua indole de contemporização, o indicam o chefe de governo menos adequado para fomentar uma beligerancia. Materializado, porem, o golpe nipônico, quem poderia aqui volver as costas a uma tradição que, mais do que uma tradição, é um imperativo, um dogma da nossa politica exterior? Não fomos nós que partimos para a guerra. Os japoneses é que nos empurraram até ás suas portas. Agora, observe-se quantas tergiversações e dificuldades encontraram outros paises americanos para chegar, ou não chegar, ao mesmo resultado que nós! Porta-voz e guia da nação brasileira, o presidente elaborou as diferentes etapas da sua ação internacional, fazendo funcionar o mecanismo do regime sem um sobressalto. No Chile, como na Argentina, o programa americanista depara a todo o instante obstáculos, que os seus governos temem de enfrentar para ladeá-los, com meias medidas. Com toda a estima e deferencia que nos merecem o povo vizinho e a democracia andina, a verdade é que os seus dirigentes se projetam, neste instante, no quadro americano, com uma estatura muito abaixo das proporções exigidas pela hora em que vivemos. E ambos se veem obrigados a sacrificar uma linha mais firme e mais coerente de principios, em holocausto a interesses de partido, que profundamente se chocam com os interesses mais altos e os destinos mais serios do continente.

Sem congressos nem Molochs partidarios que ter que alimentar, o Brasil poude agir com o maior desembaraço na satisfação dos seus compromissos morais com a América. Democracias representativas, banhadas nas aguas lustrais do sufragio universal, estão sendo incapazes do generoso pensamento universal, que presidiu nossa atitude. Chegamos aonde, ate agora, não logram alcançar outros governos, presumidos de origens mais puras. A democracia autoritaria-popular brasileira ofereceu á América um exemplo de compreensão do dever continental, que serve de espelho aos criticos do nosso sistema. Filtramos e exprimimos, pelo menos, aqui, a vontade do povo por uma forma a qual não tem paralelo na sua objetividade com a de alguns outros Estados do continente.

O aeroporto de La Guardia Field

Paulo SAMPAIO

(Antigo chefe da Seção de Rotas e Circuitos do D. A. C.)

(Para os D. A.)

WASHINGTON, 10-1-1942. — Como N. Y. possue o maior arranha-céu do mundo, era natural que possuisse o maior aeroporto do mundo. Certamente não só é o maior como o mais caro. Construido pelo preço astronômico de $50.000.000, é seguramente a maior aglomeração de construções de todo tipo que jamais vi sobre um aeroporto. Com sua linha interminavel de hangares gigantescos, seu edificio de administração e sua linha de portões de acesso aos aviões (em número de 22) e o pousar e decolar quase ininterrupto de aviões, La Guardia Field é verdadeiramente um espetáculo a ver. Fornece ao viajante e ao visitante: restaurante, lojas, cafeterias, barbearias, salões de leitura e descanso, engraxates, correio e telégrafo e demais facilidades. E' em si uma cidade dentro de uma cidade. O edificio central é composto de 4 andares. No terreo é feito todo o serviço de bagagens e tudo que se relaciona com o transporte de carga. No primeiro andar encontramos o saguão circular central com escritorios, 2 restaurantes, barbearia, instituto de beleza e varanda encoberta para dansa. Finalmente, no 3.º e 4.º andar acham-se alojadas todas as dependencias da administração e operações de tráfego. As operações de controle do tráfego nas aerovias, radio-comunicações e comunicações teletipo, e controle do tráfego do aeroporto na torre. O serviço de radio-comunicações abrange tambem todo o controle de tráfego transoceanico da Pan American Airways do Atlantico norte e sul. O aeroporto de La Guardia muito se assemelha ao aeroporto de Santos Dumont no que se refere á sua localização. Ambos são adjacentes ao centro urbano e foram construidos sobre area conquistada ao mar; ambos são pontos importantes de convergencia de tráfego aereo, sendo no entretanto La Guardia o aeroporto de maior intensidade de tráfego do mundo. Presenciei, na torre de controle, pelo espaço de 4 horas, á manipulação do tráfego pelo serviço da torre. Como em todo aeroporto, há momentos de maior ou menor intensidade de tráfego. Neste dia houve congestionamento á noite, entre 7 e 9 horas. O movimento era simplesmente fenomenal. Houve um momento em que 16 aviões se achavam sobre a pista de acesso, aguardando ordens de partir e esperando o pouso de outros tantos, que se seguiam continuamente!

Como Washington, o aeroporto de La Guardia é interditado aos aviões não equipados de radio-recepção e radio-transmissão. Consequentemente todo o tráfego é controlado na torre por telefonia e necessita, nas horas de intensidade, de 5 controladores. E' escusado dizer que um pequeno erro nestas operações poderia incorrer em graves consequencias. E' na torre de controle do aeroporto de La Guardia, assistindo a todo este movimento, que aparecem com toda realidade e clareza os problemas que deverão surgir no futuro em relação ao tráfego. Não é exagerado afirmar que o ponto até onde é fisicamente possivel manter este controle acha-se quase atingido. Já, porem, a engenhosidade da inteligencia humana amplia o seu alcance e está em sua fase experimental na torre de La Guardia um novo método de transmissão e recepção simultaneas, que virá simplificar e aumentar a capacidade dos controladores. Em La Guardia já se sente a necessidade das pistas paralelas, ou das pistas de pouso e de decolagem separadas. No entretanto, sob o ponto de vista puramente técnico, o aeroporto de Washington é muito superior ao de N. York. Esta diferença ainda mais se faz sentir em operações noturnas. O sistema de iluminação e sinalização de luzes em Washington torna praticamente mais simples as operações noturnas que as diurnas e é incomparavelmente superior ao de La Guardia. As plataformas rotativas em frente á estação central, a tabua automática de controle do tráfego, a disposição da torre de controle e a propria arrumação das pistas e vias de acesso, fazem do aeroporto de Washington o mais perfeito e mais belo aeroporto de todos. E' realmente um modelo digno de ser visto e muitos ensinamentos há a tirar de seu minucioso detalhe e conjunto.

O Japão caminha para a ruina

ARTIGO OITAVO

Por James R. YOUNG

(Copyright dos "Diarios Associados" em todo o Brasil)

Quando a canhoneira americana "Panay" foi posta a pique, perto de Nankim, pelos aviadores japoneses, no dia 12 de dezembro de 1937, os correspondentes estrangeiros em Tokio correram em busca do porta-voz do governo, pedindo-lhe uma declaração. O processo costumeiro do porta-voz do Ministerio do Exterior em tais casos era negar o fato, ou, quando isto se tornava impossivel, simplificar a resposta: "Não temos informações a respeito".

De ordinario, as conferencias do Ministerio do Exterior eram realizadas tres vezes por semana e as conferencias no Departamento da Marinha uma vez por semana. Como a tensão aumentasse, foi eliminada a lingua inglesa. Durante muito tempo o porta-voz da Marinha foi um catolico "Phi Betta Kappa", de Harvard. Agora está trabalhando no palacio imperial.

O Exercito de ha muito suspendeu suas conferencias regulares, tendo chegado á conclusão de que era impossivel contar com correspondentes estrangeiros — outros alem dos acreditados pelo Eixo — para soltar pelo mundo as noticias adredemente preparadas pelo estado-maior. O Exercito possuia tres bons homens para contactos com a imprensa — coronel Saito, coronel Hiraoka e coronel Furujo, que cometeu o "harakiri" depois que se tornou diretor de um jornal na Mandchuria. Apesar de tudo, porem, não puderam nos dar noticias detalhadas, mas apenas as informações oficiais.

O afundamento da "Panay" deu motivo a conferencias diarias e quase continuas no Ministerio do Exterior. Fui avisado particularmente pelo falecido George R. Holmes, do nosso "bureau" de Washington, que o presidente Roosevelt possivelmente iria conversar telefonicamente com o Imperador. Perguntei a um dos porta-vozes do Ministerio do Exterior, visconde Motono, como poderia esta conversação ser conseguida.

Ele respondeu:

— "Deus não pode ser perturbado."

Vivi bastante no Japão para compreender o significado da adoração ao Deus-Imperador. Tambem compreendo o significado de uma declaração assim, mas vi que não era exatamente o que ele queria dizer. Mais que isto, era uma interpretação domestica do que ele queria dizer, não uma declaração para ser compreendida em dialeto ocidental.

Em outras conversas posteriores soube que qualquer chamado da Casa Branca causaria alguma coisa proxima de panico no Palacio Imperial de Tokio. Não havia precedente. Não estava no Livro dos Regulamentos. Era facil imaginar a consternação que haveria, para não mencionar a onda de demissões e de vergonha e até de cortes. Todavia a compreensão de numerosas coisas sem precedentes feitas pelo presidente Roosevelt não deixava fora do campo das possibilidades que ele, pelo menos, tentasse falar diretamente com o Imperador.

Possivelmente, em tal caso, funcionarios da familia real se encarregariam de desligar os fios telefonicos e depois desapareceriam.

Entretanto, o porta-voz ficou na sua interpretação, e, consequentemente, com sua aprovação, cabografei sua mensagem de quatro palavras:

— Deus não pode ser perturbado.

Varios correspondentes americanos sentiram-se tentados para mandar um pedido a "Steve" Early, na Casa Branca, para que o Presidente fizesse mesmo a ligação telefonica. Estavamos todos ansiosos para saber o que tinha acontecido. Mas, a "Panay" já está no fundo. Possivelmente, seriamos tambem torpedeados, se a nossa iniciativa americana fosse descoberta pelo Ministerio do Exterior do Japão.

Mais do que o Deus do Japão teria sido perturbado.

As conferencias do Ministerio do Exterior com a imprensa são uma inovação recente no Japão. Começaram em 1925, com o falecido marquês Komura, e se realizavam num pequeno edificio com estilo de quartel, de quando em vez. Como o Japão não ficava nas primeiras paginas nestes dias, pois os encontros eram mais sociais que politicos, geralmente as reuniões passaram a ser feitas no bar do Tokio Clube.

As sessões foram suspensas com a nomeação de Hiroshi Saito. Saito mais tarde se tornou um destacado embaixador nos Estados Unidos e morreu no seu posto em Washington, em 1939. Saito sempre foi amigo dos jornalistas, quer em Washington, quer em Tokio.

Sempre acreditei e desta crença partilhava a maioria dos correspondentes que Saito morreu exatamente onde mais desejou morrer, no seu posto em Washington. Sentiamos que ele evitava os contactos com seu governo depois do golpe que sofrera no caso da Mandchuria e no assalto a Shangai.

Um veterano do Ministerio do Exterior do Japão, Saito compreendia a atitude do resto do mundo para com o Japão. Gradativamente, enquanto se achava em Washington, sentiu que não estava representando o Japão que ele e eu haviamos visto havia uma decada passada.

O tempestuoso ocupante do cargo de porta-voz no Ministerio do Exterior de Tokio era Toshio Shiratori, que se projetou para o destacado posto de orientador nos bastidores do Gabinete.

Era costume, cada ano, o porta-voz do Ministerio do Exterior oferecer um jantar aos correspondentes

(Continúa na 6ª pagina)

Homenagem dos diretores de jornais cariocas ao sr. Sumner Welles

Uma carta do sr. Alvaro Lins ao sr. Dario de Almeida Magalhães

O escritor Alvaro Lins enviou ao sr. Dario de Almeida Magalhães, diretor dos "Diarios Associados", a respeito do discurso pronunciado por este último, em saudação ao sr. Sumner Welles, a seguinte carta:

"Meu caro Dario:

E' um gesto muito espontaneo este que me leva a lhe escrever logo depois de ler o seu discurso de saudação a Sumner Welles. Conheço poucos documentos que tenham o valor do seu discurso. Valor intelectual e moral, revelados nos conceitos, na coragem de afirmar a verdade, na superioridade de colocar os problemas no seu verdadeiro plano. Eu o li todo, sob uma impressão de entusiasmo; e o entusiasmo é uma coisa que só me aparece muito raramente. E daí estar agora fazendo uma coisa que tambem não é comum nas minhas atividades: escrever uma carta de felicitações. Mas o faço agora sem constrangimento, porque o minimo que se pode dizer do seu discurso é que ele honra todos os homens de imprensa, pelos quais v. falou.

Eu só desejo que a vida lhe continue a oferecer outras tantas oportunidades para que possa sempre dar testemunho da personalidade que os seus amigos tanto estimam e admiram em v. Uma personalidade marcada pela inteligencia e pelo carater, mas sob uma forma que não é bem aquela em que essas palavras aparecem entre nós.

Aceite este pequeno testemunho de um amigo que o observa e o segue com o maior interesse pelo seu destino.

Afetuosamente,
Alvaro Lins."

Boletim Internacional

Tropas americanas no Reino Unido

Os governos norte-americano e britânico acabam de anunciar o desembarque de um forte contingente do Exército dos Estados Unidos num porto da Irlanda do Norte. Essa noticia reveste-se da máxima importancia, oferecendo ao mesmo tempo campo a deduções transcendentes para a situação atual e a marcha dos acontecimentos bélicos.

Sabia-se que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill, quando se encontraram recentemente em Washington, haviam combinado que os americanos combateriam em todas as frentes, em perfeita união com os ingleses. Desde aquele momento previu-se o desembarque que acaba de verificar-se.

A abertura de uma frente de combate na parte ocidental da Europa é uma das constantes preocupações do sr. Churchill.

A opinião pública e o Parlamento britânicos o teem exigido com ardor, considerando que é ainda a melhor maneira de dar auxilio direto aos russos.

A presença de soldados americanos na Irlanda vem demonstrar que o plano da segunda frente européia está em começo de execução e que, na próxima primavera, quando Herr Hitler atirar novamente as suas tropas contra a Russia, para recuperar o territorio perdido no inverno, terá tambem de bater-se na França, na Noruega ou na Italia, ou em todos esses paises ao mesmo tempo.

Acredita-se que os Estados Unidos, dentro de alguns meses, poderão reunir na Inglaterra um Exército consideravel, dispondo dos armamentos mais modernos e eficientes, alem de uma Força Aerea capaz de desequilibrar definitivamente, em favor dos aliados, a potencia da Luftwaffe.

Há de ter constituido uma surpresa desagradavel para o Reich o ver que os aliados, apesar da ofensiva amarela no Extremo Oriente, continuam a fortalecer-se no Ocidente e que o traiçoeiro ataque nipônico não diminuiu a capacidade combativa das grandes democracias.

Um telegrama de Dublin informa que o chefe do governo do Eire, sr. Eamon De Valera, formulou ontem uma declaração protestando contra o desembarque de tropas americanas no Ulster. A atitude do sr. De Valera durante a guerra tem sido de perfeita incompreensão. Levado por motivos de politica interna irlandesa, aquele lider tem negado aos ingleses a mais ligeira ajuda. Permanece com as suas relações diplomáticas com os inimigos da humanidade e desafia agora os Estados Unidos e a Inglaterra, com um protesto descabido, sob todos os aspectos, pois o territorio do Ulster é britânico e as pretensões do Eire sobre ele não poderiam nunca justificar a estemporanea reclamação do sr. De Valera.

Depois que os Estados Unidos entraram no conflito, a opinião pública da Irlanda do Sul modificou-se profundamente, compreendendo a impossibilidade de continuar esse país neutro, dadas as ligações do povo irlandês com a América. As bases e portos da Irlanda são de grande importancia para a segurança da navegação americana e a defesa da Grã-Bretanha, onde já agora se encontra um Exército dos Estados Unidos.

E' claro que o governo de Washington procurará, por todos os meios, convencer o sr. De Valera do erro que está praticando, ao recusar-se a dar ás democracias um auxilio que para elas é vital. E' possivel que o protesto de Dublin seja apenas formal, numa hora em que talvez se negocie a participação irlandesa no conflito, á troca do Ulster. De qualquer modo, o fato de já se encontrarem alguns milhares de soldados americanos no Reino Unido, altera fundamentalmente a posição do Eire diante da guerra, achando os observadores mais autorizados, tanto ingleses como americanos, que muito dificilmente o sr. De Valera poderá sustentar a atual neutralidade do país, sem arriscar um serio choque com a Inglaterra e os Estados Unidos.

SER OU PARECER

Georges BERNANOS

(Copyright dos "D. A.")

Tomei o habito de falar aqui aos meus leitores num tom tão familiar, tão pessoal, que talvez arrisque com isso perder boa parte do meu modesto prestigio junto de um certo publico mais academico. Mas tanto se me dá! De todos os bens deste mundo, cuja maior parte está felizmente fora do meu alcance, o prestigio é certamente o que menos prezo. Não se pode a um tempo "ser" e "parecer", é preciso escolher, e já escolhi ha muito tempo. Porque deveria eu tomar ares profeticos para conversar com meus amigos sobre coisas que nos tocam de perto, que nos repercutem no coração e nas entranhas, como se se tratasse de fatos historicos passados ha vinte seculos? Acho, ao contrario, absolutamente indispensavel que os escritores façam o pequeno sacrificio de acabar de uma vez com as banalidades destinadas unicamente a lisonjear a vaidade dos imbecis para os quais o cumulo da distinção é falar para não dizer nada. A' leitura dos "documentos importantes", vindos de Londres, de Nova York, de Vichy, de Tokio — ou mesmo, infelizmente, de Roma! — todos esses amadores de charadas se deleitam, não com o que dizem, mas com o que evitam de dizer, deslumbrados de verem a Verdade tratada com infinitas delicadezas e despedida sem um vintem, como qualquer credor importuno, como o sr. Domingo, de "Don Juan". Podeis dizer-me que esses sentimentos são perfeitamente naturais em certa especie de homens, que não ha do que nos espantarmos. De acordo. Mas o que me escandaliza é ver pessoas dignas, espiritos livres, fingindo que tomam a serio as generalidades calculadas com o maior cuidado, afim de não perturbar a digestão dos Repletos, e deixar os Esfaimados com a sua fome. Porque julgará essa gente que, passando publicamente por credula e ingenua, faz bem ao prestigio das idéias que defende? Juro que as banalidades que elogiam não enganam mais ninguem. As formulas penosamente fabricadas por secretarizinhos que se creem ingenuamente maquiavés, poderiam, outrora, ter conservado algum misterio para os não-iniciados, mas depois que a imprensa universal começou a tirar deias milhões de exemplares numa noite, são comentadas em toda a parte sem o menor respeito. O povo, como as crianças, tem o senso do ridiculo, e desmonta muito facilmente o maquinismo, aliás pouco complicado, dessas pretensiosas peças de relojoaria. Porque a politica sempre foi um jogo menos subtil do que o querem fazer crer os diplomatas, e hoje nem as suas regras são mais ignoradas pelo vulgo, sobretudo depois que foi preciso modificalas profundamente para as adaptar ao ritmo acelerado da vida moderna. Joga-se com as mesmas cartas, convenho. Apenas, não é mais o bridge, é o poker, e antes que qualquer dos solenes parceiros abata as cartas, já o publico, informado pelos jornais e pelo radio, sabe exatamente que jogo ele tem em mão.

Admiramo-nos frequentemente de que as desgraças do mundo não lhe sirvam de lição, não o façam reformar-se. Mas é que ele evita pensar seriamente em desventuras de que se envergonha, que sente que, em vez de despertar compaixão, podem cobri-lo de ridiculo. Penso que seria necessario primeiro convencê-lo de que deve encarar de frente a sua miseria, torná-la inteligivel. E para conseguir isso não vejo outro meio mais eficaz do que lhe falar numa linguagem simples, direta. Porque não são as suas infelicidades que o tornam ridiculo, mas a credulidade, real ou fingida, para com os charlatães que procuram dissimular-lhe as causas de seus males com lisonjas e macaquices. Cada vez que uma nova provação se abate sobre ele — isto é, a cada nova crise engendrada pelos interesses rivais que, semelhantes aos campos eletro-magnéticos quando atingem bruscamente o seu mais alto grau de tensão, explodem em tempestades terriveis — afirmo que nenhum homem digno desse nome deixa de se sentir pessoalmente ultrajado na sua conciencia pelas explicações e justificações que os donos da Opinião Universal fornecem aos povos. Não falo aqui como moralista. Renunciei ha muito a me ocupar das relações da politica com a moral, para não fazer rir os Realistas. Não ignoro, bem entendido, que existem definições da Igreja sobre essa materia da maior importancia, mas sei tambem que existe uma casuistica destinada a regular-lhes as aplicações práticas. Já não sou tão igenuo que me preste a ser atirado do Doutor ao Casuista, e do Casuista ao Doutor, como uma simples bola de tenis. A guerra da Etiopia me havia despertado a atenção para esse ponto, mas uma experiencia pessoal da Cruzada Espanhola me convenceu inteiramente de que devia deixar ao sr. Jacques Maritain e seus confrades teólogos os prestigiosos exercicios sobre "o Conselho" e "o Preceito", para me limitar modestamente ao catecismo elementar.

Não recuso admitir que seja indispensavel dissimular aos povos as realidades cuja revelação os levaria á revolta e ao desespero, ouso apenas pedir que não se faça o ridiculo de as querer esconder quando já são conhecidas. E' justo que se responda aos meninos e ás meninas curiosas que nasceram num repolho, mas seria absurdo continuar com a mesma explicação quando esses meninos e meninas fazem vinte e um anos. Não quero dizer, veja-se bem, que os povos tenham hoje mais juizo do que dantes, mas a Imprensa lhes permite colar a orelha a todas as portas, espiar por todas as fechaduras. Nessas condições, é absurdo pretender iludi-los graças a atitude que os fotografos já reproduziram cem mil vezes, a frases que toda a gente sabe de cór, esconder-lhes os revezes sob o pretexto hipócrita de defender os seus nervos, quando, na realidade só se defendem a tolice e a incuria dos responsaveis, ou exagerar os êxitos com a preocupação unica de retardar as crises ministeriais, com o risco de favorecer afinal o jogo do inimigo, porque a decepção é sempre, infelizmente, proporcional ás ilusões.

A gravidade do momento

Arnon de MELLO

(Para O JORNAL)

Leio as noticias sobre o Carnaval de 1942 e noto com tristeza que não existe ainda entre nós uma impressão muito clara sobre a gravidade do momento.

O Governo do Brasil acaba de romper as relações diplomaticas com o Eixo. Marca nossa atitude o inicio de uma etapa da maior significação para a vida nacional.

Devemos a esta altura mostrar-nos perfeitamente concientes das nossas responsabilidades. Não iremos ter dias alegres, todos os sacrificios serão necessarios. Não vamos contar com horas de prazer mas de duro trabalho, de esforços e de dedicação ao serviço da Patria. Não podemos pensar em beneficio proprio, em gozo material, em lucros, em situações de privilegio, em comodidades. Vamos perder-nos no interesse coletivo que, no caso atual, nem mesmo se restringe ao Brasil. Não temos a manter apenas o nosso territorio. A fatalidade deu-nos a faixa do Nordeste, de suma importancia para a defesa do Continente, para a navegação no Atlantico-Sul e as comunicações inter-americanas. Talvez sejamos, dadas as circunstancias, um dos primeiros campos de batalha das Americas. Vamos para o sofrimento. Mas, se o destino nos traçou o caminho, conforta-nos verificar que não buscamos a luta, que aceitamos a realidade com animo sereno. Defendemo-nos a nós mesmos, ao Hemisferio, á causa da liberdade e da dignidade humana.

Não acredito que haja um brasileiro destoante do acerto da nossa posição em face da tragedia que envolve a humanidade. Mesmo os que teem orientação ideologica diversa da seguida pelas Americas, não levantariam a voz pela quebra da solidariedade continental.

Nunca viveu o Brasil dias maiores. A unidade do Hemisferio se reafirmou entre nós em hora de gravidade sem par. Fomos nós que presidimos a historica 3ª Conferencia de Consulta, dentro da qual mantivemos atitude á altura das nossas tradições e responsabilidades.

Não nos devemos iludir quanto á gravidade do momento. Ao romper relações com o Eixo, entramos praticamente na guerra contra três nações poderosissimas. Para nossa preparação, para enfrentarmos o futuro, todas as energias são precisas. Não se trata apenas da preparação material mas ainda da preparação moral do Brasil. Por mais que seja nosso povo favoravel á orientação que seguimos, é imprescindivel a cooperação geral para a mesma finalidade. Todas as nossas atenções teem necessariamente de estar voltadas para a preparação e defesa do Brasil com o objetivo de preservar nossos interesses e um patrimonio de cultura e civilização universal.

Não se requer a paixão publica que incendeia sem construir. Não se pedem ao povo atos de violencia contra pessoas e instituições ligadas a adversarios. O que se faz indispensavel é uma conciencia nitida dos deveres e responsabilidades que nos cabem. E' uma exata compreensão do tragico instante que o mundo atravessa, exigindo de todos os seres humanos definição e participação, porque do que se trata é de decidir a sorte do proprio ser humano. Quando chegamos a este ponto, tudo está em jogo. Não se pode perdoar a indiferença. Ninguem tem o direito de fechar os olhos a realidades tão substanciais, de nega-las, de distanciar-se delas.

O Brasil já adotou seu rumo e está todo unido na mesma direção. Temos que agir com a maior seriedade, prontos a arrostar com todos os perigos, honrados pelos ideiais que nos inspiram e confiantes na vitória, porque é a nossa a boa causa.

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petrópolis, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Carlos de Souza Dantas, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Debates sobre assuntos inter-americanos

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negocios Inter-Americanos, anunciou que setecentas escolas e universidades de todo o país foram convidadas a participar, por intermedio de seus alunos, de uma serie de discussões em torno de assuntos inter-americanos.

Para esse fim haverá cinquenta nucleos centrais, em todo o país, para a realização de conferencias sobre aqueles assuntos, para a escolha de grupos menores que se reunirão em seis ou sete regiões.

Os estudantes que mais se destacarem nessas conferencias finais serão considerados como delegados inter-colegiais junto á entidade a que o sr. Nelson Rockefeller preside, em Washington.

E' possivel que, mais tarde, a idéia seja estendida a outras republicas americanas.

Comentando a iniciativa, disse o presidente Roosevelt:

— "Estou convencido de que é agora mais importante do que nunca que nosso povo — e muito especialmente os estudantes de nossas Escolas e Universidades — seja encorajado a realizar reuniões desse genero, para discutir livremente os nossos problemas comuns".

A retirada de brasileiros da zona de guerra

O Presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o crédito especial de 300:000$000 para despesas com a retirada de brasileiros residentes em paises europeus e no Extremo Oriente.

UM DOCUMENTO SONORO DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES — O prefeito Henrique Dodsworth acaba de oferecer aos chanceleres e chefes de delegações dos paises do continente que se encontram nesta capital, para a Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores, um album de discos contendo parte da reportagem sonora gravada pelo Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação e Cultura, quando da instalação da importante reunião das nações do hemisferio ocidental. Esses albuns, um dos quais aparece na gravura, contem o memoravel discurso do presidente Getulio Vargas e os hinos nacionais do Brasil e da Nação homenageada pelo governador da cidade. Na capa desses albuns está gravada, em letras de ouro, uma frase do chefe da Nação

Assumiu a direção das Rotas Aéreas o brigadeiro do ar Eduardo Gomes

Civis considerados aptos para o serviço da F.A.B. — Outras noticias do Ministerio da Aeronáutica

Ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, perante o sr. Salgado Filho, o brigadeiro do ar Eduardo Gomes assumiu a direção da Diretoria de Rotas Aereas, em que se transformou o antigo Serviço de Bases e Rotas Aereas e ao qual continua subordinado o Correio Aereo Nacional feito, como se sabe em aparelhos militares e por oficiais da F. A. B. A posse no cargo para que foi nomeado, há dias, pelo presidente da Republica, efetuou-se sem solenidade, estando presentes, apenas, alem do titular da pasta, o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, e oficiais que ali servem. Não foi previamente marcada nem anunciada, por que o brigadeiro Eduardo Gomes, que veiu do norte para tratar de assuntos de interesse das 1ª e 2ª zonas aereas sob seu comando, não vai se demorar no Rio, devendo regressar imediatamente para Recife, onde se acha instalada a sede daquele comando.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o brigadeiro do ar Gervasio Duncan, comandante da 5ª Zona Aerea, o coronel Ajalmar Mascarenhas, comandante da 4ª Zona Aerea, os tenentes-coroneis Godinho dos Santos, chefe do serviço de saude da Aeronautica, Joelmir Campos de Araripe Macedo e José Candido Murici Filho.

CIVIS APTOS PARA A F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da F. A. B. os civis Marco Antonio Fernandes, Ubaldino Jacinto Chaves, Milton de Souza Moço, Jorge Rodrigues Souto, Guilherme Ferreira Rego Filho, Quintino Rotier Duarte, Levi Maia Botelho Chaves, Roque Zinco, Francisco da Cunha Teles, José Gonçalves Neto, Aldano Leite, Luis de Abreu Pereira, Aelino Moreira de Carvalho, Manuel Antonio Fernandes, Orlando da Costa Pereira, Alcindo Niemeyer, Custodio Joaquim Pereira, Manuel Mendes da Silva, Daniel da Silva Pires, Alaor de Freitas Silva, Jonas Gomes da Silva, José Maia Amaral, inspecionados para efeito de admissão na Escola de Aeronautica.

OS EXAMES DE ADMISSÃO NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os exames de admissão na Escola de Especialistas de Aeronautica vão se iniciar a 1 de fevereiro proximo, segundo decidiu o titular da pasta, para uma nova turma, independentemente dos da turma a ser admitida em julho. As provas referentes ao curso que começará em março serão realizadas na seguinte ordem: dias 1ª, Aritmetica; 2, Português; 3, Historia do Brasil e Geografia; 4, Desenho Geometrico; 5, Algebra; 6, Geometria e Noções de Trigonometria; 7, Ciencias.

Os locais para essas provas serão: no Distrito Federal, a Escola de Especialistas, na Base Aerea do Galeão; em São Paulo, 2º Corpo de Basea Aerea, no Campo de Pampulha.

Poderão concorrer os candidatos inscritos, cujos requerimentos já tenham sido deferidos e que se façam transportar por conta propria aos locais mencionados. Embora reprovados ou não aproveitados, os candidatos continuarão inscritos no concurso de admissão a realizar-se em julho, submetendo-se novamente aos exames, que se efetuarão para esse segundo curso, na primeira quinzena de março.

Gêneros alimenticios para as repartições públicas

O D. F. de Compras abre dia 3 as concorrencias

O Departamento Federal de Compras está anunciando que vai realizar concorrencias, a partir de 3 de fevereiro vindouro, para fornecimento de generos alimenticios, pelo prazo de 4, 5 e 6 meses, ás varias Repartições que abastece.

O vulto dessas aquisições merece especial atenção, pois atinge a cifras bastante elevadas, como se vê dos dados seguintes, referentes a alguns grupos:

Para o grupo 2, compreendendo os artigos arroz, batata e feijão, o consumo calculado é de 368 contos; para o grupo 4 — bacalhau, lombo de porco e banha, 404 contos; grupo 1 — açucar, 92 contos; grupo 5 — frutas e temperos, 275 contos; grupo 6 — carne fresca, 570 contos; grupo 7 — camarão, gelo e peixe, 165 contos; grupo 11 — pão, 325 contos; grupo 15 — alfafa e milho, 87 contos; grupo 8 — café, 87 contos; grupo 3 — frangos, galinhas e ovos, 60 contos.

Ha outros grupos de menor consumo, em geral compensados com contratos de longo prazo.

O "Diario Oficial" tem publicado esclarecimentos quanto ás exigencias para a apresentação das propostas, podendo os intressados obter outras informações na sede do Departamento, á Avenida Graça Aranha, 62-2.º.

Varias turmas de aspirantes, a bordo do "Almirante Saldanha"

Regressou, ontem pela manhã, ao nosso porto de um proveitoso nerio de instrução, com diversas turmas de aspirantes da Escola Naval, o navio-escola "Ambirante Saldanha", do comando do capitão de fragata Augusto Pereira.

Os aspirantes que estiveram a bordo do veleiro, recebendo aulas praticas sobre motores, armamento e sistema de artilharia e navegação, pertencem ás turmas mais adiantadas da Escola. Outras excursões serão empreendidas, seguindo tambem a bordo, como desta vez, todo o corpo docente necessario ao programa de instrução.

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

A título de depósito receberam varias fianças em dinheiro, com as quais se locupletaram — Condenado o principal acusado a 15 meses de prisão

O juiz Pedro Borges, em audiencia que realizou hontem, julgou os acusados Antonio João Dias, Herlhat Borges Machado e Reinaldo de Castro Sherovsky, denunciados no processo 1831 de S. Paulo, como incursos na Lei de Usura, por terem o titulo de deposito recebidos fianças em dinheiro com as quais se locupletaram.

O juiz, ponde em vista os elementos informativos do processo proferiu em audiencia a sentença, que conclue pela condenação do reu Herbert Borges Machado a 1 ano e 3 meses de prisão, gráu medio do art. 3, inciso III, na ausencia de agravantes e atenuantes, e Antonio João Dias e Reinaldo de Castro Sherovski a 6 meses de prisão, grau minimo do citado artigo, na ausencia de agravantes e na ocorrencia da atenuante do exemplar comportamento anterior.

Houve apelação para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADO

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador José Maria Mac Dowell da Costa, ontem, apresentou denuncia contra Jorge Murad, responsavel pela firma Abrahão Jorge e Irmão, por ter vendido a Geminiano José Viana, tambem comerciante, retalhista, um saco de ..., quando a tabela fixa o preço em 54$000.

O processo, que tem o numero para o respectivo julgamento, ao juiz coronel Maynard Gomes.

INQUERITOS NOVOS

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal, varios inqueritos policiais. Após o registo competente, o ministro Barros Barreto distribuiu os mesmos aos representantes do Ministerio Publico, na ordem seguinte:

N. 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro, (Empresa Paulista de Sorteios), economia popular, ao procurador Gilart de Andrade. N. 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador Mac Dowell da Costa. N. 2046, de São Paulo, contra José Lame de Carvalho, lei de segurança, ao procurador Eduardo Jara. N. 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo. N. 2084, de Goiaz, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador Eduardo Jara.

Em execução, o serviço de doação de sangue, na Marinha

Está funcionando já, no Hospital Central da Marinha, o serviço de doação e transfusão de sangue. Continua aberta a inscrição para todos os que desejarem doar o sangue, tendo o Hospital estabelecido o preço de $500 réis a grama. O doador recebe, ali, um tratamento todo especial, merecendo ainda um exame completo sobre o seu metabolismo organico. Uma vez que o doador é aceito, fica fichado para esse serviço, podendo doar o sangue sempre que fôr possivel.

A Baía nas impressões de um banqueiro

Ligeira palestra com o sr. Gileno Amado, diretor do Banco do Distrito Federal

Vindo da Baía, onde se encontra dirigindo a sucursal do Banco do Distrito Federal, está no Rio o sr. Gileno Amado, diretor desse conceituado estabelecimento de crédito.

Depois de conquistar um justo renome nos circulos intelectuais, o sr. Gileno Amado revelou-se um emérito diretor de negocios bancarios, destacando-se pela sua atuação na capital baiana, onde, poucos meses depois de inaugurada a sucursal a seu cargo, imprimiu um amplo desenvolvimento ás operações do estabelecimento.

Aproveitando sua estada nesta capital, fomos ouvir o sr. Gileno Amado. Encontramo-lo na sede do Banco do Distrito Federal, á rua 1º de Março, 93, em conferencia com outros colegas.

Homem simples e sempre disposto a receber os profissionais da imprensa, o sr. Gileno Amado se pôs á nossa disposição. Queriamos ouvir o ex-secretario da Fazenda da Baía, a respeito do Banco de que é um dos diretores, e sobre o grande Estado do norte.

— A respeito do Banco do Distrito Federal — começa — só direi que atingimos nossos objetivos já na Baía, na sede e nas outras sucursais. O balanço, encerrado a 31 de dezembro, é a prova exuberante do que afirmamos. Basta dizer-lhe que o ativo, apresentando um total de 32.900 contos em 1940, subiu a 153.400 contos de réis em 1941, prova da confiança popular nos destinos do Banco.

— E quanto á situação da Baía?

— Excelente sob todos os aspectos. Financeiramente a Baía está em prospera situação. Verificou-se, no exercicio recem-findo, um "superavit" de 33 mil contos entre a receita orçada e a arrecadada, indice de prosperidade economica do Estado. Alem de tudo, a vida ativa da Baía se manifesta em todos os ramos, notando-se aumento no volume de exportação de seus produtos, trazendo isso geral animação e confiança no futuro.

— Qual tem sido a ação do Banco do Distrito Federal na Baía?

— Conforme o programa que se traçou, o Banco tem atendido ás necessidades do pequeno comercio e da pequena industria na medida do possivel, estendendo mesmo sua cooperação ao grande comercio exportador. Tem o Banco orientado seus financiamentos no sentido de dar assistencia áqueles ramos da atividade humana, de forma que, por falta de numerario, não haja hiatos nos que produzem para a riqueza coletiva. E' mesmo um dos nossos lemas: ajudar os que trabalham e produzem, nas regiões onde possue o Banco do Distrito Federal suas sucursais. Somos um organismo propulsionador da prosperidade local, estimulando as iniciativas dignas de apoio, prestigiando todo aquele que faz jús á nossa cooperação decidida e firme.

— Com certeza o povo baiano tem reconhecido essa diretriz.

— Isso é um grande conforto. E eu aproveito a gentileza de O JORNAL, para testemunhar o quanto me desvanecem as provas inequivocas de todos aqueles que teem feito do Banco do Distrito Federal, naquele Estado, o fiel zelador de seus interesses.

O sr. Gileno Amado quando dava ao reporter as suas impressões

Bloqueada a costa ocidental dos EE. UU.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Urgente — A Radio de Berlim declarou que os submarinos alemães estabeleceram o bloqueio da costa ocidental dos Estados Unidos anunciou que até o momento foram afundados trinta navios norte-americanos.

O CEL. PRADO FILHO OFERECE UM CIGARRO DE PALHA AO DOADOR DO "MONTE LIBANO" — O patriarca Abdalla Nader é um apreciador do cigarro de palha e muito especialmente quando feito com fumo de corda. Em Baurú, por ocasião da cerimonia em que se batizou o avião "Monte Libano", o coronel Prado Filho, comandante do 4º Batalhão de Caçadores, da Força Policial do Estado, sabendo da predileção do sr. Abdalla Nader e sendo tambem um grande apreciador do fumo em corda, fez questão de oferecer ao patriarca do Rio Grande um cigarro do especial fumo paulista. O cel. Prado Filho fez o cigarro na presença do patriarca Abdalla Nader, do sr. Osvaldo Miller Barlem, presidente do Aero Clube do Rio Grande, e do major Rodrigues Bio, sub-comandante do 4º B. C. de Baurú, que se veem, apreciando o cel. Prado Filho a picar o fumo.

IDENTIFICANDO NO MAPA A SUA CIDADE — Estampamos acima um flagrante colhido no aeroporto da cidade de Baurú, quando o major Américo Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste e presidente do Aero Clube daquela importante cidade paulista, mostrava ao sr. Abdalla Nader a situação da cidade do Rio Grande no mapa do Brasil pintado em uma das portas do "hangar" da mesma instituição. O sr. Abdalla Nader, industrial e comerciante na cidade do Rio Grande, patriarca sirio-libanês do grande porto gaucho, foi o doador do avião "Monte Libano", entregue ao Aero Clube de Baurú, por ocasião da cerimonia do seu batismo, para assistir á qual viajou o doador até a "Capital da Noroeste"

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Querem exportar arroz — O Instituto do Arroz solicitou ao governo da União que suspenda a proibição para exportar arroz para os mercados externos, alegando que o Rio Grande do Sul está colhendo a maior safra risicola de todos os tempos, estimada em oito milhões de sacos.

Grande Exposição de Curitiba — 27 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Farias comunicou ao interventor Manoel Ribas que o Rio Grande do Sul se fará representar na Grande Exposição de Curitiba, a realizar-se em março do corrente ano.

Ao dar noticia de sua decisão, o general Cordeiro de Farias declarou que o Rio Grande do Sul tinha uma divida de gratidão para com o Paraná e por isso este Estado se fará representar dignamente, mandando construir um pavilhão no referido certame para o mostruario das industrias riograndenses.

Fundação de um Hospital de Clinica — Seguirá para o Rio dentro de breves dias o professor Raul Moreira, diretor da Faculdade de Medicina data capital, que tratará junto aos poderes publicos da fundação do Hospital de Clinicas de Porto Alegre, esperando-se ainda para o corrente ano o inicio das obras, orçadas em vinte mil contos. Para a construção do referido hospital o governo federal destinou no orçamento do corrente ano a quantia de quatro mil contos.

ESTADO DO RIO

DA SUCURSAL DOS DIARIOS ASSOCIADOS EM NITEROI — Um ginasio para Bom Jardim — Continua animada a campanha pela criação de um ginasio neste municipio, estando já subscritos mais de 70 contos de réis para a construção do predio destinado a esse util empreendimento.

Vai ser reconstruida a Prefeitura de Miracema — O interventor federal concedeu um auxilio de 100 contos de réis para as obras de reconstrução da Prefeitura de Miracema, destruido em virtude da enchente do ribeirão Santo Antonio, no ano passado.

A metade do auxilio será paga este ano, pela verba do Departamento de Engenharia e o projeto deverá ser submetido á consideração da Secretaria de Viação e Obras Publicas, prevendo acomodações para as repartições estaduais.

Na Academia Fluminense de Letras — Na ultima reunião geral da Academia Fluminense de Letras foi eleito, por unanimidade, para a vaga do sr. Henrique Castrioto, falecido recentemente, o desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação e diretor da Faculdade de Direito de Niterói. Na mesma sessão foi renovada a diretoria dos "imortais" fluminense, sendo eleito presidente o sr. J. E. da Silva Araujo. A pedido do comandante Amaral Peixoto, por intermedio do prefeito de Barra de S. João foi nomeada uma comissão, composta dos srs. Altino Pires, Carlos Maul e Luiz Camargo, para investigar o caso da moradia que serviu de berço ao poeta Casimiro de Abreu.

Só trabalham os legalmente nomeados — O secretario do governo enviou uma circular aos demais secretarios, de ordem do interventor federal, cientificando-os de que os chefes de serviço que permitirem o exercicio ilegal de pessoas, funcionarios ou não, nas repartições, sofrerão, nos respectivos vencimentos, o desconto dos prejuizos que aquele fato ocasionar ao Estado, alem das penalidades regulamentares.

Um campo de aviação em Itaperuna — O prefeito do municipio de Itaperuna comunicou ao secretario de Viação e Obras que acha-se naquele municipio o engenheiro Ernesto Froitzhem, do Ministerio da Aeronautica afim de localizar a area, para o campo de aviação municipal. O campo ficará situado na zona suburbana da cidade, na grande vargem denominada Boa Vista, que margina a estrada de rodagem Itaperuna-Bom Jesus. Os trabalhos de medição e levantamento topografico já estão sendo realizados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (A. N.) — Empossado o general Dermeval Peixoto — Será empossado hoje no cargo de comandante da 1ª Brigada de Infantaria, o general Dermeval Peixoto. O ato terá a presença do comandante da Região, general Mascarenhas de Moraes, coronel João Barros aBrreto, chefe do Estado-Maior Regional, oficialidade da guanição federal, autoridades e representantes da imprensa. O Quartel general da referida Brigada funcionará na rua D. Bosco, 364, nesta cidade, onde se realizará a solenidade de hoje.

PARA'

BELEM, 27 — Faleceu um irmão do general Lobato Filho — (A. N.) — Faleceu ontem o sr. Julio Lobato, antigo funcionario do Departamento de Segurança Publica e que exercia ultimamente as funções de prefeito municipal de Afuá. O extinto era irmão do general Lobato Filho, que foi comandante da 8ª Região Miuitar sediada nesta capital.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27 — "Semana da America" — (A. N.) — A "Semana da America", promovida pela Radio Educadora de Natal, foi encerrada ontem brilhantemente com uma palestra do escritor Luiz da Camara Cascudo. O programa dedicado aos paises do Continente e irradiado pela emissora local alcançou êxito extraordinario, através da palavra dos elementos mais representativos dos nossos meios sociais e intelectuais.

Fornos de incineração — (A N.) — Dentre as novas obras que serão realizadas pela Prefeitura desta capital destacam-se a construção de fornos de incineração, reformas das praças André de Albuquerque e Padre João Maria, pavimentação de grandes areas da cidade, como sejam a parte final da rua Judiaí, toda a avenida Hermes da Fonseca e dois trechos da avenida Deodoro.

SÃO PAULO

S. PAULO, 27 — Mensagem popular ao presidente Roosevelt — (Meridional) — Está alcançando retumbante sucesso a idéia da mensagem popular que será enviada ao sr. Franklin Roosevelt, por ocasião de se uaniversario, no proximo dia 30.

As listas de assinaturas, que foram distribuidas pelo "Diario da Noite", orgão patrocinador da manifestação, teem sido objeto de verdadeira disputa por parte de pessoas de todas as camadas sociais.

Dentre os que já subscreveram a referida mensagem figuram numerosos ex-chefes politicos, antigos parlamentares, escritores, cientistas, jornalistas, porfessores, advogados e personalidade sde relevo.

Entusiasmo pela mensagem — (Meridional) — Os cafés, bars, estabelecimentos comerciais e todos os postos onde se encontram as listas de adesão á mensagem que será dirigida ao presidente Roosevelt estão literalmente cheios de pessoas pertencentes a todas as classes, desejosas de se associarem á manifestação ao chefe do governo norte-americano.

Afirma-se que o sr. Sumner Welles será o portador da mensagem ao sr. Roosevelt, caso o chefe da delegação norte-americana á Conferencia dos Chanceleres faça sua anunciada visita á capital paulista.

Iniciativa do "Diario da Noite" — 27 — (Meridional) — No próximo dia 30, transcorre mais um aniversario de Roosevelt. O "Diario da Noite", interpretando fielmente a vontade do povo de S. Paulo, resolveu enviar ao chefe da maior nação democrática do mundo uma sincera e espontanea mensagem de congratulações. Desejando emprestar a este documento um sentido acentuadamente popular, o "Diario da Noite" instalou postos em varios pontos da cidade, afim de colher assinaturas dos que desejarem apoiar essa mensagem de simpatia ao admiravel homem-guia da humanidade.

Restaurante para operarios — 27 — (Meridional) — A Central do Brasil, sob a direção do major Alencastro Guimarães, tem se beneficiado de obras importantissimas, sobrelevando destacar as iniciativas que visam melhorar as condições de vida de seus operarios.

Ainda hoje, como prosseguimento ao programa de realizações de ordem social, inaugurou-se um restaurante destinado aos operarios da divisão do ramal de S. Paulo, ato que se efetuou ás 11 horas, a ele comparecendo altas autoridades, grande número de funcionarios e operarios da ferrovia.

A propósito da data magna de S. Paulo — 27 — (Meridional) — Convidado pelos diretores da Radio Tupi, de S. Paulo, o professor Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP, escreveu uma oração, a propósito da data magna de S. Paulo, que foi lida no microfone daquela emissora, que irradiou em conjunto com a Radio Tupi, do Rio.

Assembléia de prefeitos — 27 — (Meridional) — Promovida pelo Departamento de Serviço Social, em ação conjunta com o Departamento das Municipalidades, dentro do programa de grande alcance que o governo se impôs resolver — o problema de assistencia social em São Paulo — realizou-se hoje mais uma assembléia de prefeitos de municipios paulistas.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 27 (Meridional) — Quase concluida a pavimentação da estrada de Cabedelo — Uma das obras que o atual governo vem atacando com mais celeridade e acompanhando com o maior carinho é a solo-cimentação da estrada que liga esta cidade ao porto de Cabedelo.

Iniciada em novembro ultimo, a obra em questão breve estará terminada, tendo sido construidos em media 250 metros por dia. Até á presente data foram completados mais de 13 quilometros dessa estrada, faltando apenas quatro e meio quilometros para a sua conclusão.

A' proporção que os trabalhos de solo-pavimentação prosseguem o governo faz plantar palmeiras imperiais no começo da estrada, ficando o restante margeado com coqueiros e mangueiras, em todo a sua extensão.

No ponto em que a estrada atinge Cabedelo foi iniciado um moderno predio para o Grupo Escolar, com capacidade para 300 crianças.

A população desta capital lamenta apenas que esse grande melhoramento venha a concluir-se justamente no momento em que a Comissão da Marinha Mercante resolveu suprimir das carreiras de todos os navios de passageiros a escala de Cabedelo, o que redunda em grande prejuizo para João Pessôa, principalmente durante o inverno, quando a estrada de Recife fica praticamente intransitavel.

ALAGOAS

MACEIO', 27 (A. N.) — Aplicando a lei de proteção á familia — Traduzindo o pensamento do governo, no sentido da observação da lei de proteção á familia quanto ás nomeações, o Departamento do Serviço Publico está convidando os candidatos que fizeram concurso para o preenchimento de vagas no magisterio, primeiro, a enviarem declarações, até o dia 30 do corrente, a respeito do seu estado civil e dos encargos de familia; e segundo, das condições de vida proprias ou dos respectivos pais.

BAIA

BAI'A, 27 (A. N.) — Fabrica de amido — Informam de Santo Antonio de Jesus que foi feita ali, no lugar denominado Rio Zona, uma experiencia do maquinario da fabrica de amido, o qual, depois de pronto, ficará avaliado em 5.000 contos de réis.

A experiencia foi feita com cerca de 2.000 quilos de mandioca, na presença de tecnicos, dando otimos resultados.

Passagem dos cinegrafistas — A bordo do hidro-avião "Brazilian Clipper", transitaram hoje pelo aeroporto local numerosos cinegrafistas norte-americanos, que filmaram aspectos da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos.

Ouvidos ligeiramente pela reportagem, manifestaram as suas melhores impressões pelas coisas brasileiras.

Criado no Brasil o Conselho Nacional de Oftalmologia

A semelhança do "American Board of Ophtalmology" existente nos Estados Unidos desde 1914 e cujos resultados foram notaveis no sentido de elevar o nivel cultural e ético dos oftalmologista norte-americanos foi criado no Brasil por decisão unanime do IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia realizado no Rio em julho de 1941 o Conselho Nacional de Oftalmologia.

Composto de elementos representativos da oculistica brasileira pois ficou constituido pelos professores catedráticos de oftalmologia das faculdades de medicina, dos livres docentes dessa mesma cadeira e dos presidentes das sociedades oftalmologicas existentes no país, o Conselho Nacional de Oftalmologia tem por objetivo facilitar o aprendizado da especialidade aos que desejarem exercer a oculistica, verificar a proficiencia dos que quiserem submeter-se as suas provas para a obtenção do certificado respectivo e propugnar por todos os meios pelo progresso da oculistica.

Em reunião realizada recentemente no Rio de Janeiro foram aprovados os estatutos do Conselho Nacional de Oftalmologia, que será regido por uma Comissão Executiva Central, com sede na capital do país e representada nas cidades em que houver faculdades de medicina por Comissões Regionais.

Nova sede da Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Comunicam-nos que esta entidade está instalada em sua nova sede, á rua Quinze de Novembro n. 244, 10º andar, São Paulo, para onde deverá ser enviada toda a correspondencia.

JUSTIÇA MILITAR

Incurso no crime de insubordinação

Antonio Rodrigues da Silva, soldado do Batalhão de Guardas, tendo se recusado a obedecer uma ordem superior, vai ser processado como incurso no crime de insubordinação. A competente denuncia já foi oferecida na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, estando marcada para hoje o inicio da sua formação de culpa.

NOVOS JUIZES

Em substituição aos capitães Floriano Caetano Moreira Brasiliano e Francisco Mascarenhas Fassanha, foram sorteados juizes de um Conselho Especial de Justiça para funcionar na Segunda Auditoria de Guerra o capitão medico Deocleciano Pega Junior, do H. C. E.; e 1º tenente Newton Borges Gadelha, do 1º R. I.

Esses novos juizes prestam compromisso respectivamente no proximo dia 2 de fevereiro e a 30 do corrente, ás 13 horas.

A NOVA ESTAÇÃO DE D. PEDRO

Aprovados os editais para duas concorrencias

A comissão designada pelo major Napoleão de Alencastro para concluir as obras do novo edificio, presidida pela engenheiro Djalma Maia, já ontem submeteu á aprovação do diretor da Central os editais 1A e 2A, que devem ser publicados no "Diario Oficial" de hoje. Desses editais constam, alem das especificações, a relação completa de todos os serviços a serem executados, relativamente a parte interna.

Dentro de poucos dias, outros editais serão submetidos á apreciação do diretor, pelo sr. Djalma Maia, para o revestimento interno do edificio.

As demais obras não compreendidas nos referidos editais, serão executadas administrativamente, sob a direção da comissão. Mesmo para esses serviços, o criterio para compra de material, será por meio de coleta de preços, devendo ser escolhido o melhor preço, sem a exclusão da qualidade do material em jogo.

RADIO ESPORTES TUPI com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Kls.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA — 37.2
MINIMA — 22.4

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$590, o dolar a 19$630 e o peso-argentino a 4$050.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no segundo dia:

Ministerio da Fazenda:
Diretoria de Estatistica Economica e Financeira.
Diretoria do Imposto de Renda
Laboratorio Nacional de Analises.
Conselhos de Contribuintes.
Conselho Superior de Tarifa.
Ministros e desembargadores aposentados.
Ministerio da Justiça:
Secretaria de Estado (todos os orgãos).
Serviço de Estatistica Demográfica Moral e Politica.
Escola João Luiz Alves.
Instituto Sete de Setembro.
Penitenciaria Agricola do Distrito Federal.
Secretaria da extinta Camara dos Deputados.
Secretaria do extinto Senado Federal.
Secretaria de Estado (todos os orgãos).
Ministerio do Exterior:
Corpo Diplomático.
Presidencia da Republica e orgãos subordinados:
Departamento de Imprensa e Propaganda.
Conselho Federal do Comercio Exterior.
Conselho de Imigração e Colonização.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Aquisição de medicamentos — Na exposição de motivos deste Ministerio, de n. DM/SAM/25.541/42, de 12 de janeiro corrente, relativa ao pedido de autorização para que, pelo Departamento Federal de Compras sejam concedidos á conta da sub-consignação propria, adiantamentos parcelados de dez contos de réis (10:000$000), a funcionarios da Divisão do Material do Departamento de Administração, destinados á aquisição de medicamentos que, pelos médicos oficiais, forem prescritos em carater de urgencia, o exmo. sr. presidente da Republica exarou o seguinte Despacho — "Autorizado. Em 15-1-42. G. Vargas."

Reconsideração de ato — Ao presidente do Tribunal de Contas foi solicitada reconsideração do ato daquele Tribunal que recusou registo á despesa relativa a pagamento de auxilio para aluguel de casa aos capitães da Policia Militar do Distrito Federal Euclides da Silva Bola e Lucio José Fortes de Lima.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recorra ao Judiciario — O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do titular da Fazenda:

"No memorial de fls., a firma Carl Zeiss, estabelecida nesta capital, reclamando contra a decisão constante do acordão n. 12.071, de 22 de julho ultimo, solicita a vossa excelencia se digne de avocar o processo respectivo.

Adianta a peticionaria que "sabe muito bem que o caminho legal que devia palmilhar para solução final do presente feito seria bater ás portas da Justiça Federal, mas, pelo lado moral, desprezou este meio legal para vir á presença da mais alta autoridade do País, pedindo venia de frizar os graves erros de direito que encerram os julgados, conscia de que o alto criterio de v. exa., sobejamente comprovado, fará com que predomine o imperio da Lei."

Conforme esclarece a Diretoria do Imposto de Renda, o assunto já foi examinado pelas instancias julgadoras competentes, o que se verifica do acordão do 1º Conselho de Contribuintes, sob n. 12.071, publicado no "Diario Oficial" de 15 de setembro ultimo, referente ao pedido de reconsideração do acordão n. 11.385 publicado no "Diario Oficial" de 19 de maio anterior.

A questão está finda administrativamente, "ex-vi" do disposto nos artigos 173 e 16(paragrafo unico, respectivamente, dos decretos ns. 24.036(de 26 de março de 1934 e 24.763, de 14 de julho desse mesmo ano, cabendo á interessada recurso ao Poder Judiciario.

Opino, pois, "data venia", pelo indeferimento do pedido, dignando-se vossa excelencia, todavia, de resolver como julgar mais acertado.

Vai fechar — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou cancelar a autorização dada para o funcionamento da casa bancaria "A Economica", desta capital, por isso que a mesma não promoveu o aumento do seu capital social para 250 contos, minimo permitido pela legislação em vigor.

Carta-patente — Foi restituida ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza Ricardo Zanoto e Cia. a praticar operações bancarias em Cambará, no Estado do Paraná.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Fotografo — As partes I e II serão realizadas hoje, ás 19,30 horas, no 5º andar do Instituto Nacional de Tecnologia — Seção de Metalurgia, Avenida Venezuela, 82.

Agrônomo — Os candidatos de S. Paulo e Belo Horizonte farão a prova prática hoje, ás 8 horas, na Estação de Pomologia em Deodoro (E. F. C. B.).

Inspetor de Previdencia — Serão identificados amanhã, ás 14 horas, as provas de Contabilidade.

Enfermeiro — Devem comparecer nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito, nº 275, para a prova prática, os seguintes candidatos: Hoje números 51 a 56. Suplentes: números 57 a 60. Dia 30: numeros 61 a 66. Suplentes: números 67 a 70.

Escriturario — As primeiras provas do concurso para Escriturario de qualquer Ministerio, que serão as de Nivel Mental e Português, se realizarão no dia 8 de fevereiro próximo, no Instituto de Educação, no Colegio Pedro II, na Faculdade Nacional de Direito e em outros estabelecimentos, conforme escala que oportunamente será divulgada.

Inspetor de Ensino Secundário — As duas partes da prova para Inspetor de Ensino Secundario serão realizadas no dia 14 de fevereiro próximo.

Serviço de Biometria — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no S.B.M. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Datilógrafo do D.A.S.P.:

Hoje, ás 11 horas:
176 — 179 — 180 — 181 — 182
187 — 192 — 193 — 201 — 202
204 — 205 — 208 — 212 — 225
227 — 229 — 231 — 239 — 240
241 — 242 — — —

Hoje, ás 13 horas:
120 — 121 — 123 — 124 — 125
127 — 128 — 132 — 133 — 134
135 — 136 — 140 — 141 — 142
144 — 146 — 148 — 149 — 151
152 — 154 — 156 — 158 — 159

Amanhã, ás 11 horas:
243 — 244 — 248 — 250 — 253
256 — 257 — 259 — 261 — 262
267 — 268 — 278 — 280 — 281
286 — 287 — 293 — 299 —

Amanhã, ás 13 horas:
162 — 163 — 167 — 168 — 170
171 — 173 — 174 — 175 — 177
178 — 183 — 184 — 185 — 186
188 — 189 — 190 — 191 — 194
195 — 196 — 197 — 198 —

Assistente de Orçamento — Para candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 35, estão abertas até o dia 14 de fevereiro próximo, as inscrições á prova para Assistente do Orçamento da Comissão de Orçamento. Os programas e condições de prova foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Assistente de material — Acham-se abertos, até o dia 24 de fevereiro proximo, para o sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 35, as inscrições á prova para assistente de material do DASP. Os programas e condições de prova foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. as inscrições para os seguintes concursos e provas: "Auxiliar e praticante de escritorio", até 30 do corrente; assistente de organização — assistente de seleção e treinamento XVIII, até 31 do corrente;
Postalista, até 2 de fevereiro;
Assistente de orçamento, até 14 de fevereiro;
Assistente de material, até 21 de fevereiro;
Quimico, até 5 de março;
Coletor e escrivão de Coletoria, até 20 de março;
Estatistico-auxiliar, até 23 de março.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registrados — O sr. Edgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas dos medicos José Solbelman — André Rachid Fatuch — Alceu Fontana Pacheco — Amilar da Serra e Silva — José Gonçalves de Sousa — Luiz Monzilio — Denizar Santos — Cassio Rosa — Aldo Cagnoli — José Miranda Filho — dos engenheiros Roberto Braga — Evalzida Fonseca — [illegible] — dos cirurgiões dentistas Rita Beggiato — Milton Bassuino Lopes — dos bacharéis Sylvio Camargo do Amaral — Nelson Faria Lins d'Albuquerque — João Godoy de Almeida; das pianistas Zilah da Silva Moura Brito e Odete Corrêa Lopes.

Na Divisão do Ensino Comercial do mesmo Departamento foram registrados os diplomas dos seguintes contadores: Pedro José Lachia — Luiz Rizzo — Olivia Lacerda Rasalho — [illegible] — Antonio Tavares Pinhão — Angelo Gemignani Junior — Vanderley Bocchi — Gentil Antunes Corrêa — Luis Takahashi — Francisco Camargo Dantas — Germano Saud — Sebastião Lemos de Toledo — Benedito Plauto Carvalho Monteiro — Cora Chiolo — Leonidas Vieira dos Reis e Antonio da Cruz Junior — dos contadores Valter Stoldeck — Euclides Bizordi — Aguinaldo Ferrarese — Geraldo de Abreu Sodré — Raimundo Prospero Pippi Caudurro — José da Silva Reis — Benedito G. Hilario — Leopoldo Marcelino Molas — Milton Hermani Palumbo e Ruy Reis e do guarda-livros Nestor de Souza Negreira.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação pernambucana — O Ministerio da Agricultura informa que a agencia do SER em Pernambuco classificou, em novembro ultimo, 136.158 quilos de couros bovinos; 8.716 quilos de peles de caprinos e 30.377 quilos de peles de caprinos. A quantidade de couros bovinos foi exportada por 819 contos, bem como a de caprinos, por 334 contos. Pernambuco, nesse mês, vendeu 144.158 quilos, no valor de 368 contos. Foram classificados 518.416 quilos de [illegible] e 2.160 de outras fibras; alem de 2.319.020 quilos de algodão e 197.120 quilos de sub-produtos. A fabrica pernambucana consumiu 1.434.552 quilos. A exportação de milho classificado foi de 1.440 contos.

Notas Mundanas

DIPLOMATICAS

Em viagem para Montevidéu, esteve nesta capital o ministro do Uruguai em Madrid, sr. Enrique Buero, que já prosseguiu sua viagem.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Franquilino Chaves, Raul Serra, Othon Xavier, Miguel Soares Tinoco, Adelaide Mamede, Turibio Lage, Armando Dias Martins, Diogenes Lamerão, Arthur Pinto Marques, Andronico Machado, Raphael Correia da Passos;

Senhoras: Neusa Fernandes Diller, esposa do sr. Guilherme Diller, Helena Soares Palhares, esposa do sr. Diamantino Palhares, Guiomar Coutinho, esposa do sr. Agenor Coutinho, Laís Menezes Farini, esposa do sr. Abelardo Farini, Maria Cecilia Mendes Ulhoa, esposa do sr. Gustavo Ulhoa;

Senhorita Maria Angelita Cordeiro, filha do sr. David Cordeiro;

Menino Joel, filho do sr. Ismael Soares;

Meninas: Dulce, filha do sr. Nestor Varella, Odette, filha do sr. Oscar Negromante, Edna, filha do casal Edmundo-Alda Barroso Almeida Rego.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Juracy, filha do sr. Arnaldo Borges de Faria e sra. Nanette Ramos de Faria;

— Odilia, filha do sr. Joaquim Cyrillo Barbosa e sra. Dinah Caldas Barbosa;

— Waldyr, filho do sr. Jecelyn Coe... Rosa e sra. Rita de Cassia Pinho da Rosa;

— Carmen, filha do sr. Raphael Neves de Araujo e sra. Olga Barreto de Araujo;

— Aurino, filho do sr. Gustavo Ferreira de Mattos e sra. Maria Luiza Gomes de Mattos;

— Luiz Alberto, filho do sr. Guilherme Colbert e sra. Elza Nunes Colbert;

— Nadir, filha do sr. Aldecedo Oliveira e sra. Edith Fortes Ottoni;

— Maria Regina, filha do sr. Antonio Cordovil e sra. Maria Eugenia Pires Cordovil;

— Sergio Fernando, filho do senhor Luiz Cesar Godinho e sra. Mercedes Fontes Godinho;

— Maria Sylvia, filha do sr. Eurico Soares Raposo e sra. Wanda Mesquita Soares Raposo;

— Dilce, filha do sr. Othoniel Barcedo de Moraes e sra. Elza Fontenelle de Moraes.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Waldemar Lamenha da Silva, do comercio desta capital, com a senhorita Ruth Carvalhal, filha do sr. Clodomir Carvalhal e sra. Lizette Carvalhal.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o sr. Euripedes Fernandes e sra. Maria Hermilia Soares Fernandes, e, no religioso o sr. Gustavo Macedo de Amorim e sra. Annita Vieira de Amorim, e do noivo, no civil, o coronel Marcionillo Travassos e sra. Maria Antonietta Lopes Travassos e, no religioso o sr. Arthur Ferreira Morgado e sra. Jandyra Alves Morgado.

— Será efetuado no proximo sabado o enlace matrimonial da senhorita Lucília Steiner Chaves, filha do sr. Pompeu de Araujo Chaves e sra. Alice Leite Chaves, com o sr. Lincoln Ferreira Escindola, filho da sra. Altina Gomes Ferreira.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade, na rua Marquês de Abrantes, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Será realizado no proximo dia 11, ás 17,30, na Igreja de Santa Cecilia, na cidade de São Paulo, o casamento do sr. Geraldo de Siqueira, filho do sr. João Augusto de Siqueira, já falecido, com a senhorita Dulce Vasconcellos Tavares, filha do sr. Luiz Tavares e sra. Alice Vasconcellos Tavares.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Oswaldo Sarmento de Araujo e senhorita Celia Medeiros, filha do falecido sr. Jorge Fernandes Medeiros e sra. Maria do Carmo Fonseca Medeiros;

— Sr. Cicero Bomfim e senhorita Malvina Coelho, filha do sr. Arthur Gonçalves Coelho;

— Sr. Thomaz Ramires de Sousa e senhorita Eunice Salles, filha do senhor Octavio Salles e sra. Hilda Moreira Salles.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realiza hoje, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca, mais um jantar dansante dedicado aos seus associados.

As mesas poderão ser reservadas das 10 ás 17 horas, na tesouraria do Clube.

[illegible]

Em virtude de sua recente nomeação para diretor geral da Saude e Assistencia, o dr. Carlos Toussaint Martins, ex-diretor do Hospital Jesus, será homenageado com um almoço no proximo dia 31.

Para organizar essa homenagem foi constituida uma comissão da qual fazem parte os srs. Joaquim de Brito, José da Rocha Vieira, Waldemar de Mello Gomes e João Paiva dos Santos.

— [illegible]

— Amigos e admiradores do sr. João Luiz de Carvalho vão oferecer-lhe na proxima terça-feira um almoço no Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua eleição para presidente da Federação Atletica Suburbana.

As listas de adesão encontram-se no Automovel Clube do Brasil.

— Ao sr. Alexandre Marcondes Filho será oferecido um banquete no proximo sabado, ás 20 horas, por motivo de sua escolha para ministro do Trabalho.

A comissão organizadora da homenagem é composta dos ministros Oswaldo Aranha, general Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, Mendonça Lima e Salgado Filho e srs.: [illegible]

— HOMENAGEADO O SECRETARIO DE SAUDE E ASSISTENCIA — [illegible]

ENFERMOS

Afim de submeter-se a uma intervenção cirurgica, internou-se ontem na Casa de Saude São José, o sr. Antonio Pereira Braga, juiz do Tribunal de Segurança.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital pelo avião da carreira, o sr. Samuel Busch, diretor do Departamento de Aeronautica Civil da Republica Argentina.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Aristides Cassaldo, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Angelina Real Pereira, 10 horas, igreja de Santa Rita; Bento José Labre, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; [illegible]

Em disponibilidade o general Marques

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Por decreto do Poder Executivo foi negada a reforma solicitada pelo general Carlos D. Marques, atual quartel-mestre do Exercito, o qual entretanto passou a ser considerado em disponibilidade.

O general Carlos Marques foi ministro da Guerra no governo do general Justo.

Churchill garante para 1943 a . . .

(Conclusão da 2ª pagina)

A forma pela qual o general Wavell deu inicio a sua tarefa e a rapidez com que se transportou de um lugar para outro, bem como os telegramas que enviou descrevendo a forma pela qual está procurando resolver a situação, sendo um organismo central encarregado de estudar o caso — tudo isso constitue uma serie de fatos que causaram a mais favoravel impressão sobre as altas atividades, politicas e militares, com as quais tive oportunidade de entrevistar-me durante a minha estadia nos Estados Unidos. Assim, posso afirmar que tudo vai correndo normalmente. A principal tarefa que nos tem tomado toda a atenção, de certo tempo a esta parte, é a da remessa de reforços de toda sorte, especialmente no que diz respeito á aviação, reforços que, com a maior rapidez possivel se dirigem para a nova zona de guerra vindos dos pontos mais afastados.

AMPLO RAIO DE AÇÃO DO COMANDO

Afim de estender ainda mais o raio de ação do comando unificado estabeleceu-se na area de ABDA, isto é, á area sudeste do Pacifico, todas as areas nas quais as forças de mais de uma das nações unidas vinham operando em direção aos aproximações da Australia e Nova-Zelandia, encontram-se agora sob o comando norteamericano. As comunicações entre a area Anzac e os Estados Unidos estão colocadas sob a responsabilidade das forças navais norte-americanas enquanto que as comunicações através do Oceano Indico para a India permanecem entregues á responsabilidade britanica. E, hoje, esse acordo está em pleno funcionamento.

[illegible]

AUSTRALIA E NOVA ZELANDIA NO GABINETE DE GUERRA

[illegible]

AUMENTO DE SEGURANÇA DOS DOMINIOS

[illegible]

... a maior contacto possivel entre os Estados Maiores britanico e americano. Cruzando o Atlantico, era do meu dever visitar o Dominio do Canadá (Aplausos). A Camara terá lido com admiração e o mais profundo interesse o discurso feito ontem pelo primeiro ministro do Canadá, em torno da grande e crescente contribuição do Canadá á causa comum, em homens, dinheiro e material. Uma notavel parte dessa contribuição é o oferecimento financeiro do governo canadense a este país. A soma atinge a um bilião de dolares canadenses ou seja, cerca de 225 milhões de esterlinos. Sei que a Camara deseja que transmita ao governo do Canadá nosso mais vivo agradecimento por essa oportuna e generosa oferta (Aplausos), unica, na sua escala, em toda a historia do Imperio Britanico.

Constitue a prova convincente da determinação desse Dominio, de dar a sua maxima contribuição para o vitorioso prosseguimento da guerra.

CONVIVIO COM ROOSEVELT

Durante as tres semanas que passei com o presidente Roosevelt e sua familia, estabeleci com ele relações não só de camaradagem como de amizade. Não pudemos dizer um ao outro, contudo, sinão coisas tristes (Aclamações e risos). Quando parti, apertou minha mão, dizendo: "Faremos esta luta até o fim, qualquer que seja o seu custo" (Grandes aplausos).

Por trás dele, levanta-se o gigantesco e ainda não mobilizado poderio do povo dos Estados Unidos, apoiando o presidente na sua luta de vida e de morte.

Em Washington, os nossos Estados Maiores combinaram importantes decisões praticas, passando em revista toda a cena da guerra. Uma delas afeta o futuro das operações e não pode ser revelada.

As outras estão se tornando publicas, por meio de declarações ou dos acontecimentos. A vanguarda do Exercito americano já chegou ao Reino Unido. (Grandes aclamações).

Forças americanas muito consideraveis seguirão essa vanguarda, quando as oportunidades o exigirem. Essas forças se estabelecerão nas Ilhas Britanicas e enfrentarão conosco aquilo que formos obrigados a enfrentar. Elas permitirão ás forças das Ilhas Britanicas uma liberdade de movimentos muito maior do que poderiamos possuir, de outra forma.

Numerosos esquadrões de caça e de bombardeio tambem tomarão parte na defesa da Inglaterra e na sempre crescente ofensiva contra a Alemanha.

A Marinha americana está na mais intima ligação com o Almirantado, tanto no Atlantico como no Pacifico. Nós desenvolvemos os nossos planos navais conjuntamente como se formassemos de maneira literal uma só frota.

Depois, formamos esta Liga de 26 Nações Unidas, da qual os principais componentes no momento, são a Grã Bretanha, o Imperio Britanico, Estados Unidos, União Sovietica e Republica da China, juntamente com a decidida Holanda e representantes das restantes potencias.

UNIÃO BASEADA NA CARTA DO ATLANTICO

Esta união baseou-se nos principios da Carta do Atlantico: visa a destruição do hitlerismo, em todas as suas formas e manifestações, em todas as partes do globo. Marcharemos para a frente, unidos, até que o ultimo vestigio dessa vilanja seja extirpado da vida mundial.

Em terceiro lugar, ocupamo-nos da guerra contra o Japão e das medidas a serem tomadas para a defesa da Australia, da Nova Zelandia das Indias Holandesas, da Malaia e das Indias contra os ataques ou a invasão japonesa.

Em quarto lugar, estabelecemos um vasto plano comum de abastecimento de armas, materias primas e munições, o qual foi redigido numa serie de memorandos que eu proprio iniciei com o presidente.

Falei ontem á noite, pelo telefone, com o presidente Roosevelt, com resultados que foram anunciados, esta manhã, pela Casa Branca; e que revelarei á Camara, dentro do menor prazo possivel num "Livro Branco".

Muitas pessoas ficaram assombradas com os algarismos da produção de armas de guerra dos Estados Unidos, anunciada pelo presidente Roosevelt. Lord Beaverbrook e eu travamos relações de primeira mão com todas essas bases sobre as quais está fundado esse colossal programa, e ouvi pessoalmente o presidente confiar tarefas especificadas aos chefes da industria americana, os quais afirmaram que as mesmas podiam e seriam executadas.

O mais importante é, porem, a multiplicação da tonelagem conjunta no mar. Embora o programa naval americano já fosse bastante vasto, foi o mesmo aumentado numa proporção de oproximadamente 100 e 160 %.

Se esse programa for completado, como credito que será, poderão os americanos movimentar sobre os oceanos, em 1943, contingentes três ou quatro vezes mais consideraveis do que os contingentes atualmente transportados.

Espero — e disso não faço nenhum segredo — que ambos experimentaremos severos revezes nas mãos dos japoneses em 1942, mas acredito em que obteremos novamente o dominio naval do Pacifico e estabeleceremos uma eficaz superioridade aerea.

E, então, partindo das grandes bases aereas da Australia, da India e das Indias Holandesas, poderemos começar nossa tarefa em grande estilo, no ano de 1943.

HITLER E O JAPÃO

E' verdade que a derrota do Japão não significará necessariamente a derrota de Hitler, ao passo que a derrota de Hitler tornará possivel ás nações unidas concentrar todo o seu poderio na destruição do Imperio Niponico. Não se trata, entretanto, de considerar a guerra no Pacifico como um teatro de operações secundario.

O unico limite imposto a esses vigorosos objetivos será a tonelagem disponivel num momento dado. E' da maxima importancia que não esqueçamos a enorme contribuição da China nesta luta pela liberdade e pela democracia. (Aplausos). Se ha uma lição que pude trazer de minha viagem aos Estados Unidos, sintetizando-a numa palavra, eu diria: — China. E' o que pensam todos os americanos. Quando pensamos nas qualidades militares dos soldados japoneses em contacto com as nossas tropas — embora bem poucas tenham ainda combatido os niponicos — devemos recordar que a China, mal armada ou semi-armada, durante quatro anos e meio (aplausos) sob a direção de seu glorioso lider, o general Chiang Kai Chek, resistiu á furia dos japoneses.

Continuaremos a lutar lado a lado com a China e faremos tudo em nosso alcance para fornecer aos chineses armas e abastecimentos, dos quais os mesmos necessitam para aniquilar os invasores de seu solo natal e para desempenhar um magnifico papel na avançada geral das nações unidas.

Embora sinta mais proxima a vitoria e a liberação dos povos torturados, alvo que estamos cada vez mais perto de atingir, devo confessar que sinto sobre mim o peso da guerra ainda mais fortemente do que nos tremendos dias do verão de 1940.

O Japão caminha

(Conclusão da 4ª pagina)

tes estrangeiros. O Japão gastava cada ano milhões de dolares para corrigir o que eles chamavam de "opinião publica mal informada" e para "disseminar uma melhor compreensão das pacificas intenções da politica japonesa no Extremo Oriente".

Num destes jantares, dado quando Eiji Amau era porta-voz, foi lido um discurso preparado com noticias e revelações. Frisou que não existia censura no Japão. Obviamente tal declaração foi tão ingenua que trouxe aplausos por parte dos convidados.

Um dos ajudantes de Amau pediu aos correspondentes estrangeiros que não fizessem referencias ao discurso. Copias do mesmo, entretanto, tinham sido distribuidas com antecedencia. Alguns chegaram a mandar noticias e a resposta foram editoriais vindos do estrangeiro.

Eram estas tentativas para canalizar todos os comentarios e interpretações dos assuntos japoneses, juntamente com o reinado de terror que mais irritavam e preocupavam os correspondentes estrangeiros. Muitas vezes os porta-vozes negavam fatos que todos os correspondentes sabiam ter acontecido. As condições para se conseguir noticias em Tokio eram mais dificeis que em qualquer capital da Europa.

Naturalmente isto levava os correspondentes estrangeiros a fazer o extremo para conseguir noticias, procurando sempre uma pessoa bem informada que lhe desse detalhes e explicações que não fossem insultos á inteligencia. Por muito tempo soubemos que a censura estava agindo no telegrafo, embora isto fosse oficialmente negado. O telegrafo insistia: "Não ha censura. Consequentemente não há necessidade de investigar sua queixa de que foram eliminadas algumas palavras de seu telegrama".

Uma vez, em resposta a um forte protesto que formulei sobre uma pesada censura de um importante telegrama fui ingenuamente informado que as palavras possivelmente tinham sido tiradas no trajeto do cabo pelo Pacifico!

Há alguns anos passados, Linton Wells chegou ao Japão, procedente de Moscou, via Mandchuria. Em Tokio levei-o a varios lideres japoneses para entrevistas, e, naturalmente, comparecemos a reuniões no Ministerio do Exterior. Um dia, como uma lembrança dos bons dias escolares, fomos convidados a permanecer na sala depois da "aula".

O porta-voz deu a entender o desprazer das autoridades japonesas porque Lint havia escrito um artigo que continha segredos militares sobre o sistema ferroviario da Mandchuria. Noticiou que os novos carros eram mais velozes e deu o nome de algumas estações novas, bem como da expansão das linhas.

Eu podia ver que Lint tinha alguma coisa armazenada para o porta-voz do Ministerio do Exterior. Quando a queixa acabou ele apresentou dois horarios: um velho e um novo. Wells mostrou então que pela comparação dos dois viu que os trens andavam mais ligeiros, que as linhas tinham sido ampliadas e os nomes das novas estações. Afinal de contas a estrada de ferro publicara os horarios, em inglês, para uso dos turistas.

Na minha seguinte visita a Mandchuria notei que todos os horarios em inglês foram tirados de circulação e quando voltei a Tokio vi que todo os mapas de Tokio foram tirados de circulação.

Antes das ambições do eixo no Japão, que eram quase sempre de inspiração militar, os funcionarios do Minisetrio do Exterior que pensavam e que eram inteligentes estavam sempre ocupados no envio de delegações japonesas bem como de estrangeiros simpatizantes do Mikado para justificar as ações do país na Asia.

Sempre os correspondentes estrangeiros estavam sendo atacados por interpretar mal as intenções do Japão.

Um dos estrangeiros empregados do Japão era Henry Kinney, conselheiro do presidente da Estrada de Ferro Sul-Mandchuriana. Henry chegou no Japão procedente de Hawaii, onde fora diretor de escolas. Tornou-se uma figura de projeção na comunidade japonesa e estrangeira e cumpriu o seu mister como qualquer americano poderia ter feito sob tais circunstancias no interpretar as complexidades dos metodos japoneses e motivos da imprensa. No auge das sanções da Liga das Nações contra a conquista da Mandchuria, Henry Kinney foi mandado para Genebra. Seu tema era "como a Mandchuria podia ser pacificada e beneficiada sob a influencia japonesa". Em caminho de Genebra, antes que o trem saisse da fronteira mandchu, Henry foi raptado por bandidos que o retiraram do trem da sua estrada de ferro. Kinney e varios companheiros foram obrigados a andar a pé longas milhas vestindo apenas cuecas. Henry logo depois pediu demissão e foi viver em Tahiti.

A nova ordem de coisas na Asia controlada pelo Japão desrespeitou o tempo Greenwich. Quando o exercito japonês se movimentou para o Oeste no continente da Asia, fez tudo para conservar os seus relogios de acordo com o tempo de Tokio. Em consequencia, em Peking, nove horas, o breakfast podia ser bem ao meio dia. Esta mudança de tempo foi anunciada aos chineses como "um tempo de amizade".

Uma grande firma de engenharia, como uma demonstração de simpatia para com o publico, pretendeu colocar um grande relogio no predio do jornal "Toumiuri". Isto foi feito por meu intermedio que assim quis mostrar minha gratidão ao diretor do jornal que sempre foi meu amigo. O relogio pesava três quartos de tonelada. Media seis pés de altura, tinha um mostrador duplo, podendo ser visto de grande distancia.

Havia ainda um mostrador apontando as diferenças de hora em Japão, Nova York e Londres. Uma coisa como não havia em Tokio. Um jantar foi acertado para a surpresa da apresentação do relogio. Tudo fiz para guardar em sigilo a noticia. Shoriki, o diretor do jornal, não percebeu coisa alguma. No meio do jantar descobri o relogio. Pela conversa em japonês travada entre o diretor e os redatores vi logo que havia alguma encrenca.

O gerente me disse que o diretor preferia ter o tempo de Berlim ao invés do de Londres. Disse que a coisa poderia ser feita, mas ia requerer grandes modificações no mecanismo. Havia uma hora de diferença entre Berlim e Londres. Fui avisado que o relogio devia voltar para a fabrica, pois todos queriam a hora de Berlim. Disseram-me que era "um tempo de amizade" para com o Eixo. Tempos depois voltei a Tokio e vi longas tiras de papel cobrindo o mostrador do relogio. Soube que a redução de corrente eletrica obrigou aquela economia.

A falta de energia eletrica era coisa que já se sentia mesmo antes da guerra no Japão.

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE FERIAS

As aulas do Curso de Ferias de Quimica funcionarão ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Pagamento da Taxa de Habilitação

Os alunos habilitados na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries do Ciclo Fundamental, na Serie Unica do Ciclo Complementar e no 1º ano do Curso de Formação de Professores Primarios que não efetuarem o pagamento da taxa de habilitação nos dias 23 e 24, o devem fazer neste Instituto, no dia 28 das 11 ás 14 horas.

Devem os interessados fornecer no ato do pagamento (10$000) e os seguintes selos federais:

1ª Série — 2$100 e $200 de Educação e Saude;
2ª Serie — 2$100 e $200 de Educação e Saude;
3ª Série — 2$300 e $200 de Educação e Saude;
4ª Série — 2$300 e $200 de Educação e Saude;
Curso Complementar — 3$600 e $200 de Educação e Saude;
7º ano do Curso de Formação de Professores Primarios — 8$600 e $200 de Educação e Saude.

Os alunos que prestaram prova final de Educação Fisica devem ainda trazer uma estampilha federal de 2$000 e um selo de Educação e Saude — $200.

Provas orais do exame de habilitação a curso secundario

Em prosseguimento ás provas orais do exame de habilitação a curso secundario requeridas nos termos do edital n. 3, de 15 de janeiro do corrente ano, serão chamados a exame nos dias 28 e 29 do corrente mês os seguintes candidatos:

Hoje — A's 8 horas:

Léa Guaraná de Albuquerque — Léo de Lourdes Carvalho — Léa de Mattos Cardoso — Léa Neves da Fonseca — Léa Novelli — Leda Coimbra do Pinho — Leda de Oliveira — Léda Perez — Leila Marino — Leny Carneiro Ferreira — Léo Teixeira Pinto — Lilah da Silva Serôa da Motta — Lilia de Paula Guimarães — Lina da Costa Dourado — Lizette Pinto De Weck — Lourdes Alves Coelho — Lucia da Camara Pinto — Lucia Ferreira do Amaral — Lucia de Melo — Lucia Moraes de Souza — Lucia Neves Dourado — Luciola de Mendonça Gomes — Luzanira Almeida Torres — Luzia Azevedo Pinho — Luzia Dalma Boiteux Monteiro da Silva — Lygia Bracet Lavigne — Lygia Guedes da Silva — Lygia Thereza Boiteux Monteiro da Silva — Lygia Thereza de Moraes Guimarães — Lygia Torres de Carvalho — Magali Pinto De Weck — Magdalena da Silva Alvarenga e Manon de Moraes Ribeiro.

A's 13 horas:

Margarida Alvares de Azevedo Barata — Margarida de Souza — Maria Alvares Dias — Maria Amelia Dias Ornellas — Maria Amelia Vicente — Maria Andrade Ribeiro — Maria Angelica de Souza e Figueiredo — Maria Apparecida Pereira Montero — Maria Beatriz Valente Camara Leal — Maria do Carmo de Carvalho Sarabanda — Maria do Carmo Mesquita Vaz Pinto — Maria Celeste Nicolau — Maria Clementina Coelho — Maria Coeli Faria Ramos — Maria da Conceição Cardoso — Maria da Conceição Loureiro — Maria Cylla Carvalho Nunes Ferreira — Maria Edy de Barros e Vasconcellos — Maria Helena Vianna Ribeiro — Maria Emilia Silva — Maria da França Velloso — Maria da Gloria França Soares — Maria da Gloria de Oliveira (filha de Paulino Muniz de Oliveira) — Maria da Gloria Oliveira Cunha — Maria da Gloria de Paiva — Maria da Gloria Soares Valle — Maria Grisupum — Maria Helena da Costa e Souza — Maria Helena Gerin Anesi — Maria Helena Lopes d'Oliveira — Maria Helena Martins Lourenço — Maria Helena de Oliveira (filha de José Custodio de Oliveira) e Maria Helena de Pinho Galhardo.

Amanhã — A's 8 horas:

Maria Helena Simões (filha de Francisco Alves Simões — Maria Helena Simões (filha de Joaquim Henriques Simões) — Maria Hercilia de Menezes — Maria Immaculada Pierro — Maria José de Carvalhal e Silva — Maria José Figueiredo — Maria Judith de Carvalho — Maria Julia Lima Pereira — Maria Leonoldina Duarte Leite — Maria Lia de Mello e Cunha — Maria de Lourdes Bulhões dos Santos — Maria de Lourdes Coutinho — Maria de Lourdes Neves Bastos — Maria de Lourdes Pereira Salles — Maria de Lourdes dos Santos — Maria de Lourdes Serpa Valladão — Maria de Lourdes de Souza Victoria — Maria Luiza Pacheco de Castro — Maria Luiza de Siqueira Campos — Maria Magdalena Gargioli Pinto — Maria Magdalena Gomes de Araujo — Maria Nazareth Piragibe Ferreira — Maria Nelza Corrêa Velho — Maria Nilza Corrêa Velho — Maria Penna Firme — Maria Pinto — Maria Rachela Goldman — Maria Salette da Fonseca — Maria da Silva — Maria Stella da Camara Pinto — Maria Stella Castello Branco e Maria Teixeira do Nascimento.

A's 13 horas:

Maria Thereza de Barros Guimarães — Maria Thereza Braga do Carmo — Maria Thereza Lintz Vianna de Souza — Maria Thereza Simões Wilson — Maria Therezinha de Jesus Acciaris — Maria Therezinha Lintz Madeira de Freitas — Mariana Rossi — Marilia Cecy de Castro e Silva — Marina Bentinha da Silva — Marina Martha Soares — Marinor de Souza Ayres — Marion Oliveira de Almeida — Martha Piquet Moreira da Silva — Martha Restum — Mary Benghinol — Mathilde Maria Corrêa — Merani Berenger Machado — Mercedes Fernandes Lorena — Milce Gonçalves — Mitzi Araujo — Hyrta Maia Caraciolo — Nadir Soares — Nadyr Esteves Dias — Nadyr de Souza Lopes — Nara Lucia Furtado de Mendonça — Natearcia Leite — Neyde Madruga Wanderley — Neisa Lauria — Neisy Mello de Freitas — Nelly Corrêa Bastos e Nelly Soares Xavier.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

O Conselho Tecnico Administrativo da Faculdade de Odontologia, em sua ultima reunião, realizada no dia 23 do corrente, resolveu que as provas do Concurso de Habilitação do corrente ano sejam iniciadas no proximo dia 2 de fevereiro, na seguinte ordem:

Provas escritas dia 2: dezenho; 3: fisica; 4: historia natural; 5: sociologia; 6: inglês e dia 7: quimica, todas ás 8 horas Previne-se que não haverá segunda chamada. Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis tinta ou caneta tinteiro, com tinta preta ou azul, e o material indispensavel para a prova grafica de dezenho.

As provas orais terão inicio logo a seguir e o seu horario será oportunamente publicado.

Colhido por um auto o zelador de uma igreja

Ontem, á noite, um auto, na praia do Russell, colheu o zelador de uma igreja Abilio Teixeira dos Santos, de 52 anos, casado, português e morador á rua Visconde de Paranaguá n. 11, causando-lhe fratura exposta da perna direita, alem de contusões e escoriações generalizadas. A vitima, após os socorros de que carecia, no Posto Central de Assistencia, foi internada no Pronto Socorro.

Do ocorrido teve conhecimento a policia.

Um inferior da Armada vitima de atropelamento

Na esquina das ruas Marechal Floriano e Acre, um automovel colheu, ontem, o sargento da Marinha Francisco Gomes do Nascimento, de 47 anos, casado e morador á rua Cruz e Souza n. 107. Com contusões na região ocipto-frontal e ferida contusa no nariz, o sargento, foi socorrido no Post Central de Assistencia, ficando ali internado, em observação.

Do fato teve conhecimento a policia.

O menor teve a perna fraturada por um auto

O menor Carlos, de 12 anos, filho de Antonio Pinto Lisboa, residente á rua Marqueza de Valença n. 132, casa V, foi atropelado, ontem, por um automovel na rua Almirante Cockrane, que lhe causou fratura da perna esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas. Após ser socorrido no Posto Central de Assistencia, Carlos, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia não soube da ocurrencia.

OS NOVOS ECONOMISTAS

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, ás 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade da colação de grau dos Bacharelandos de 1941 da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro. A's 10 horas do mesmo dia será oficiada a missa votiva pela conclusão do curso, mandada celebrar na Catedral Metropolitana.

A cerimonia da colação de grau será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, diretor daquela Faculdade, e os novos economistas serão paraninfados pelo professor Luiz Nogueira de Paula, catedrático da cadeira de Economia Politica.

Concluiram o curso superior de Administração e Finanças os seguintes bacharelandos: Domingos Teixeira Alves, Luiz Gabriel Coelho Machado Filho, José de Campos Melo, Jacir Moura, Jaime Barbedo de Cervera Botelho, Jorge da Silva Neves, Paulo de Castro Guerra, Manoel Rodrigues dos Santos, major João Martins Vieira, Herminio Prieto Sobrinho, Manoel de Almeida Pereira e Manoel Ferreira Neto, que será o orador da turma.

MEDALHAS NA MARINHA

Oficiais e sargentos que vão recebe-las

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares da Armada que se seguem:

OURO — capitães de corveta José Paraguassú de Sá, Alarico de Andrade Faceiro e Eurico de Figueiredo Costa; capitão de corveta — Q. M. — Rogerio Pereira dos Santos; capitão de corveta intendente naval, Lysandro de Andrade; capitão de corveta, capitão-mór, Raul Hermenegildo da Fonseca; 2º tenente — AM — Manoel Domingos de Souza; sub-oficial — E3 — Jacinto Alves de Vasconcellos; sub-oficial — EF — Jucundino de Carvalho; sub-oficial — AT — Tiburcio Soares de Mello; sub-oficiais — CO-EL — Manoel Alves Feitosa e Antenor de Oliveira; 2º sargento — FL — Antonio Gonçalves de Oliveira; 3º sargento — MR — Oscar de Souza Andrade.

PRATA — capitão de corveta Lauro Martins Ferreira; capitão-tenente intendente naval Antonio Mauro Carvalho da Silva; sub-oficial — CA — Julio Augusto de Oliveira; sub-oficial — CO-EL — José Pedro de Souza; 1º sargento — MA — Luiz José de Souza; 1º sargento — EF — Francisco Rodrigues dos Santos; 1º sargento — EP — José Torquato dos Santos; 1º sargento — EL — Eugenio Simões Braga; 1º sargento — CA — José Nunes David; 1º sargento — EM-F. N. — Aurelino Avelino Simas; 3º sargento — MA — José Ferreiar Bonfim; 3º sargento — MA — Raphael da Silva Santos; cabo-marinheiro nacional — EL — Sebastião Pedro de Mello.

BRONZE — capitão-tenente-médico dr. Waldyr Caldas Pires; 1º tenente, intendente naval, Mario Trigo de Macedo; sub-oficial prático de 1ª classe, Moacyr Corrêa da Rocha; 1º sargento — FE — Severino de Barros; 1º sargento — EF — Heracilio Linhares de Sá; 2º sargento — F. N. — Artefio Candido Ramalho; terceiros sargentos — AT — Sebastião Marinha de Macedo; José Pantaleão de Oliveira e Waldemar Sebastião de Oliveira; 3º sargento — TL — Antonio Duarte Mascarenhas; 3º sargento — SI — Anteogenes Pereira Passos; 3º sargento — EK — Isaias de Brito Soares; 3º sargento — MO — Severino Manoel de Oliveira; 3º sargento FN — Humberto Moraes Coelho; Cabos-Marinheiros Nacionais — ES — Yago Azevedo, Jorge Francisco de Lima, Aluisio Cordeiro de Lucena, Antonio Alves Silva, Manoel Valerio Sobrinho, Antonio de Macedo Paiva e Florisberto Gomes de Oliveira; Cabo-marinheiro nacional — TM — Estevam Alves Damascenos; Cabo-marinheiro nacional — TM — Raymundo Gomes Sobrinho; cabo-marinheiro nacional — SI — Antonio Gomes da Silva; cabo-marinheiro nacional — MR — Florencio Lopes Ferreira; cabo-fuzileiro naval — PE-ES — Huet Paes de Campos; marinheiros nacionais de 1ª classe — EL — Belarmino de Moraes, Fernando Serra Cardoso e Joaquim Antonio Gonçalves; marinheiros nacionais de 1ª classe — MA — Innocencio Victor da Fonseca e Pedro Pereira de Souza; marinheiro nacional de 1ª classe — AT — Manoel Almeida; marinheiro nacional de 1ª classe — TM — João Baptista de Mello; marinheiro nacional de 1ª classe — MR — Raymundo Ferreira Lima; marinheiro nacional de 1ª classe — SI — Hildeberto Gomes de Oliveira; fuzileiro naval, musico de 2ª classe, Manoel Gomes Tindou e fuzileiro naval de 3ª classe — SD — José Pedro Cardoso.

Reeleita a diretoria da Federação de Assistencia Contra a Lepra

A apresentação do relatorio de 1941 e o resultado financeiro das campanhas

Um flagrante da reunião da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra

Com a presença de quase todos os membros com direito a voto, realizou-se a assembléia geral da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, tendo sido reeleita por unanimidade a atual diretoria, que é a seguinte: presidente, Eunice Weaver; 1ª e 2ª vice-presidentes, America Xavier da Silveira e Julieta Baptista Martins; 1ª e 2ª secretarias, Neusa Feital e Maria Conceição Martins Viveiros; 1ª e 2ª tesoureiras, Dilza Reis de Sant'Ana e Helia Costa.

Foram eleitos para o Conselho Administrativo, para renovação de um terço, na forma dos Estatutos, os srs. Ataulfo de Paiva, A. Viçoso Jardim, Rafael Xavier, Glynime Rocha e a sra. Olga Teixeira Leite.

Tambem foram eleitos novos membros do Conselho Tecnico os senhores Lauro Mota e Tomaz Pompeu Rossas, e para a Comissão de Propaganda e Educação Sanitaria, os srs. Itagiba Barçante, Joaquim de Melo e Francisco José Teixeira Leite.

No relatorio que apresentou á assembléia, relativo aos anos de 1939 a 1941, sra. Eunice Weaver revelou que o resultado das cinco campanhas financeiras, realizadas pela Federação nesse periodo, subiu a 2.094:464$400, sendo 627:674$000 no Paraná; 531:790$400 em Mato Grosso; 450:000$000 no Piauí; réis 185:000$000 em Alagoas; 300:000$000 em Goiaz.

Acrescentou ainda a sra. Eunice Weaver que nessas quantias não estavam incluidas as arrecadações que haviam chegado ao conhecimento da diretoria, depois da redação do relatorio, visto como ainda prosseguem com exito aquelas campanhas em alguns dos Estados acima mencionados.

Tambem revelou a presidente da Federação que nos anos de 1939 a 1941 foram fundadas no Brasil 50 novas sociedades de Assistencia aos Lazaros, a saber: 5 no Paraná; 3 em Mato Grosso; 4 no Estado do Rio; 4 em Santa Catarina; 6 no Piauí; 3 na Paraiba; 2 em Alagoas; 14 em Goiaz; e 7 em Minas Gerais.

Por proposta da sra. Eunice Weaver foram aprovadas uma moção de louvor e agradecimento ao presidente Getulio Vargas, pelo decidido e indispensavel apoio que tem dado á campanha contra a lepra no Brasil; e outra ao ministro Gustavo Capanema, que tem promovido, com notavel entusiasmo, todas as medidas que dele dependem para a completa e eficiente realização do programa de combate á lepra, traçado pelo governo federal.

Tambem foi aprovada, por proposta do sr. Teixeira Leite, uma moção de aplauso á presidente da Federação e aos demais membros da diretoria, pelo seu incansavel esforço, que é digno do maior reconhecimento.

Reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional de Desportos

A visita de varios paredros do esporte paulista

No 15º andar do Edificio Martinelli, sede do Conselho Nacional de Desportos, reuniu-se ontem, á tarde, o alto poder dos desportos nacionais, sob a presidencia do Almirante Alvaro de Vasconcelos.

Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da sessão anterior, que recebeu aprovação dos conselheiros presentes. Procedeu-se, então, a leitura do expediente e o consequente despacho do presidente daquele orgão.

Passando-se á ordem do dia, o presidente designou o sr. Luiz Aranha para relatar, na proxima sessão, a ata do Conselho Regional de Alagoas e o sr. João Lira Filho para dar parecere sobre a ata do orgão controlador dos desportos em São Paulo

O SR. JOÃO LIRA FILHO RELATARA' A PRETENSÃO DO VASCO

O secretario do C. N. D. leu, depois, um oficio do C. R. Vasco da Gama, solicitando licença para incluir mais de um profissional estrangeiro nos jogos do proximo Campeonato. Foi, então, designado o sr. João Lira Filho para relatar o caso na proxima sessão.

LICENÇA PARA BENTO DE ASSIS IR AOS ESTADOS UNIDOS

A C. B. D. enviou um oficio, solicitando a licença para o atleta Bento de Assis embarcar para os Estados Unidos, afim de participar de varias provas amistosas. O Conselho resolveu conceder a necessaria licença.

O ASSUNTO DO MADUREIRA PARA A PROXIMA SESSÃO

O sr. Luis Aranha fez longa exposição em torno de um oficio de alguns associados do Madureira, encabeçado pelo sr. Elisio Alves Ferreira sobre a seleições naquele clube suburbano. O C. N. D. tomou a deliberação de indicar o sr. Luiz Aranha para apresentar parecer na proxima sessão.

Com a palavra, o sr. Luiz Aranha leu rapido parecer sobre uma comunicação da Delegacia de Ordem Politica e Social de Niterói, relativamente á situação das entidades de ciclismo e motociclismo. O Conselho aprovou o parecer do sr. Luiz Aranha, para que o mesmo seja enviado á C. B. D. para informações.

NÃO FOI ATENDIDA A FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO

Ha tempos, a Federação dos Empregados no Comercio Hoteleiro enviou um processo áquele alto poder dos desportos, propondo que, depois da realização do Campeonato Brasileiro, fosse realizado um match extra, em beneficio da Cidade das Meninas. Por proposta do sr. Luiz Aranha, o Conselho decidiu não atender á pretensão daquela entidade, sendo o referido processo arquivado.

A materia seguinte constou de dois pareceres do sr. Luiz Aranha, focalizando as atas das reuniões dos Conselhos Regionais de Pernambuco e do Estado do Rio. Ambos foram aprovados. Tambem o sr. João Lyra Filho pediu a aprovação das atas dos Conselhos Regionais de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Ainda o sr. João Lyra Filho pediu aquivamento do caso do Vila Isabel F. C., fazendo um historico das demarches realizadas no referido clube.

APROVADOS OS ESTATUTOS DAS CONFEDERAÇÕES BRASILEIRA E FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE VELA E MOTOR

O sr. João Lyra Filho leu longo parecer sobre os estatutos das Confederações Brasileira e Federação Metropolitana de Vela e Motor, recentemente enviados ao Conselho para estudo. Os aludidos estatutos foram aprovados pelo C.N.D.

EM CONTATO COM O C.N.D. PRESIDENTES DE CLUBES DE SÃO PAULO

Momentos antes do inicio da sessão, estiveram em longo contato com os membros do Conselho Nacional de Desportos, os srs. João de Lorenzo e Antonio Poalillo, respectivamente presidente e vice-presidentes do Esperia; Raul Monteiro, presidente do Tietê; Mario Ottobrim Costa, presidente da A. A. Atletica S. Paulo; e Oscar Paolillo, desportistas bandeirantes que vieram a esta capital expor aos membros do C.N.D. a situação em que se encontram diante das obras que estão sendo realizadas no bairro Ponte Grande, justamente onde estão localizados os seus campos de desportios. Os paredros bandeirantes fizeram longa exposição aos conselheiros, finda a qual solicitaram o apoio daquele orgão para as suas pretensões. Por proposta do sr. Luiz Aranha, o Conselho resolveu, no momento, aguardar o despacho do presidente da Republica no memorial que os mesmos enviaram ao chefe do governo, quando então o C.N.D. intervirá no assunto para procurar resolver a pretensão dos desportistas bandeirantes.

Ministério da Guerra

Como funcionará o 4.º ano da Escola Militar

Vão ser inauguradas as novas instalações do S.I.E. — Vai ao Ceará o comte. da E. P. de Cadetes — Apresentou-se o general Castelo Branco — Vão ser reformadas as casas para oficiais e construidas outras para sargentos, na Vila Militar — Senhoras chamadas ao S. F. da 1.ª R. M. — Movimentação de oficiais — Outras noticias do Exército

De acordo com a autorização do presidente da Republica e o que dispõe o art. 54 da Lei de Ensino, o ministro da Guerra expediu um aviso declarando que para o atual 4º ano da Escola Militar haverá um periodo letivo, no corrente ano, com os seguintes caracteristicos:

Duração: de 9 de fevereiro a 15 de agosto;

Exames: de 15 a 31 de agosto.

Declaração de aspirantes: 1a semana de setembro.

O plano de aulas e trabalhos obedecerá ás seguintes prescrições:

Instrução teorica:

Tatica e Cooperação das armas — 3 secções por semana.

Historia e Geografia militar — 2 secções por semana.

Organização do terreno e Fortificação — 1 secção por semana.

Legislação militar — 1 secção por semana.

Instrução pratica:

Haverá selecionamento dos assuntos do atual 4º ano, visando especialmente a formação do oficial subalterno e imprimir-se-á maior intensidade aos trabalhos para compensar a redução do curso de 9 para 6 meses.

Não haverá exames de equitação, educação fisica e esgrima; o grau de aprovação nestes grupamentos de instrução será a media dos graus de aproveitamento obtidos durante o periodo letivo.

A NOVA SEDE DO S.I.E

Na proxima sexta-feira, ás 15 horas, será inaugurada a nova sede do Serviço de Identificação do Exercito, no quinto pavimento do edificio do Quartel General do Exercito, que confronta com a rua Marcilio Dias.

Esse Serviço, que obedece presentemente á chefia do tenente-coronel Fausto Garrigo de Menezes, alcançou no ano findo tal desenvolvimento que o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, lhe reservou na sede da sua Diretoria, uma area apreciavel, suficiente para atender ás suas necessidades atuais.

Alem das diversas secções foi instalada uma sala de identificação especialmente destinada ás familias e oficiais, um bom atelier fotografico e um gabinete para o chefe do S.I.E. receber as altas patentes que frequentemente procuram esse Serviço.

Foi adquirido novo mobiliario e material de natureza tecnica.

Na instalação o tenente-coronel Garrigo de Menezes teve em vista proporcionar o maximo conforto ao pessoal que serve sob as suas ordens e ás partes.

A inauguração revestir-se-á de solenidade. Comparecerão o ministro da Guerra e outras altas autoridades militares. Aproveitando esse ato serão inaugurados os retratos do presidente da Republica, do ministro da Guerra, e bem assim o do general Valentim Benicio, pelo grande interesse que, desde ha anos, veem manifestando pelo S. I. E. Ao serem inaugurados os retratos, justificará essa homenagem o coronel Lourival Duarte do Carmo, a cuja Diretoria está subordinado o S.I.E., e que muito vem fazendo pelo seu desenvolvimento, dispensando-lhe a melhor atenção.

APRESENTOU-SE

Por ter sido nomeado comandante do Destacamento Mixto de Fernando de Noronha, apresentou-se ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra o general Francisco Gil Castelo Branco.

LOUVADO O TENENTE-CORONEL JAIRE

O ministro fez o seguinte louvor: "Em virtude de sua recente promoção é, nesta data, desligado do gabinete o tenente-coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima que na 5ª Região Militar, em comando do corpo de tropa, irá desempenhar as funções de seu posto.

Ao desligar esse oficial cabe-me louva-lo e agradecer pelo grande interesse e solicitude que sempre demonstrou na grande soma de serviços prestados á minha administração."

VAI AO CEARA'

Seguiu para Fortaleza, por via aerea, a serviço o coronel Mario Travassos recem-nomeado comandante da Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará, que vai tratar da instalação do novel estabelecimento.

VÃO SER REFORMADAS AS CASAS DA V. MILITAR

O diretor de Engenharia aprovou o projeto e orçamento organizados pela Prefeitura Militar, nesta capital, para a reforma de 30 casas residenciais para oficial na Vila Militar.

MAIS CASAS PARA SARGENTOS

A Vila dos Sargentos na guarnição da Vila Militar, cuja construção foi iniciada no comando do general V. Benicio, vai ter concluidos 18 casas situadas nas quadras V e VI.

O general R. Sampaio aprovou o projeto e orçamento organizados pela Prefeitura Militar.

COMO MEDIDA PREVENTIVA

Em virtude dos casos de tifo que se registaram na cidade os quais foram logo combatidos pela Saude Publica, as autoridades do Serviço de Saude, acompanhando a ação dos medicos civis vem tomando medidas preventivas.

E' assim que todo o passoal do Asilo de Invalidos e da Escola Militar vai ser vacinado.

DOIS RESERVISTAS CHAMADOS AO 1º R. I.

Estão sendo chamados a comparecer ao Quartel do 1º Regimento de Infantaria (Regimento "Sampaio"), sediado na Vila Militar, afim de tratarem de assunto que lhes diz respeito, os reservistas Clovis Barros e Osvaldo Munis.

maria do culto.

CONCLUSÃO DE OBRAS NA 2ª R. M.

Ao general R. Sampaio, diretor de Engenharia, o chefe do S. E. da 2ª R. M. participou que, em 31-12-941 foram concluidas as seguintes obras:

a) Construção de um pavilhão para parque de viaturas no I/2º R. A. Ae., em São Paulo;

b) Demolição e reconstrução do extremo da ala esquerda do pavilhão C2, do quartel do 2o R. C. D., em Pirassununga;

c) Novo abastecimento dagua da Enfermaria Regimental do 2o R. C. D., em Pirassununga.

O QUARTEL DO 2º DE FRONTEIRAS

Foram aprovados o projeto e orçamento para continuação da construção do quartel do 2º B. de Fronteiras, em Caceres.

CHAMADAS AO SERVIÇO DE FUNDOS

Deverão comparecer ao Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, com urgencia, afim de completarem os seus respectivos processos, as seguintes pensionistas; sras. Raquel Ferreira Franco, Eliza Peres, Maria de Lourdes dos Santos, Luiza da Costa Juliano, Tarcilia Muniz Toscano de Brito, Amelia Augusta de Oliveira, Filomena Gomes, Odete Rondon, Joana de Assis de Sousa Maciel, Elsier, Hedi, Wanda, filhos de Eurico Ribeiro Moss, e José Caetano Ferreira de Freitas.

PARECER SOBRE O TRABALHO DE UM SARGENTO

O diretor de Saude designou o capitão medico Juarez Pereira Gomes, do H. C. E., para dar parecer, dentro de sete dias, ao trabalho, de autoria do 1º sargento manip. de radiologia Gilson de Almeida Seixas, intitulado "Noções Elementares de Técnica Radiográfica", e pelo referido sargento apresentado a esta Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O general Boanerges de Souza, diretor de Infantaria, fez o seguinte movimento:

Transfiro por necessidade do serviço, os seguintes oficiais, para as unidades que abaixo se mencionam: — 20º Batalhão de Caçadores: — Primeiros-tenentes Otavio Miranda e Ernesto Vital e segundos-tenentes Edmilton Santabaia Nogueira e Carlos Cesar Nogueira Alcides, todos do 23º Batalhão de Caçadores; 21º Batalhão de Caçadores: — Primeiros-tenentes Manoel Guedes Correa Gondim Filho e José Carneiro de Albuquerque Maranhão, ambos do 11º Regimento de Infantaria; Edson Amancio Ramalho, do 15º Regimento de Infantaria; e segundo-tenente Mario Miquelino da Cunha, do 20º Batalhão de Caçadores; 22º Batalhão de Caçadores: — Primeiros-tenentes Giordano Rodrigues Mochel e Carlindo Rodrigues Simão, ambos do 24º Batalhão de Caçadores; segundos-tenentes Luiz Caia de Oliveira, José Flavio de Paula Pessoa Savoia e Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, todos do 15º Regimento de Infantaria; e segundo-tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, convocado, Manoel do Amaral Valera, do 15º Regimento de Infantaria; 30º Batalhão de Caçadores: — Segundo-tenente José Guimarães de Azevedo, do 14º Regimento de Infantaria, Batalhão de Guerdas: — Primeiros-tenentes Carlos Hess de Mello do 10º Regimento de Infantaria e Nelson da Silva Feital, da 1ª Cia. Indp. de Fronteiras. 15º Batalhão de Caçadores: — Segundo-tenente Antonio Leite de Araujo Filho, do III/4º Regimento de Infantaria.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do segundo tenente Oscar de Morais Costa, como sendo para o Batalhão de Guardas e não Regimento Sampaio.

— Retifico, por necessidade do serviço, as seguintes transferencias: — do 1º tenente Diniz Almeida do Valle, do 9º R. I. para o 30º B. C. e não como publicou o B. I. de 12 do corrente; do 1º tenente Edson Cardoso de Carvalho Leme, do 31º para o 22º B. C.

— O Diretor de Artilharia transferio por necessidade do serviço, do Q. O. (5º R. A. M. (Santa Maria), para o Q. S. P., o 1º tenente Oziel Almeida Costa.

AS MATRICULAS NO C.I.M.M.

O general F. Dantas, diretor de Artilharia, tornou sem efeito, por necessidade do serviço, a designação para matricula no C.I.M.M. do 1º tenente Arsonval Nunes Muniz, em substituição a esse oficial designou compulsoriamente o 1º tenente Alipio Locksley Gama da Silva, do 1º R.A.M.

— Tambem designou compulsoriamente, de acordo com o art. 35 do Regulamento do C.I.M.M., para matricula no referido Centro, os capitães Archimedes Pinto de Oliveira, do 4º R.A.M. e adido ao I-2º R.A.A.Ae., Walter da Costa Fernandes da Silva, do 6º R.A.M.; Oscar Mendes da Paixão Côrtes, do I-3º R.A.D.C.; Vicente de Paula Dala Coutinho, do I-8º R.A.M.; Abelardo Marcondes dos Santos, do 6º G.A.Do.; Jayme Mahias Ricão, da 5ª C.R. (S. Paulo); e Raphael Munhoz de Moraes, da 15ª C. R. (Curitiba).

LOUVADO O CHEFE DAS OFICINAS

Comunicando ao ministro a confeção do Quadro de Efetivos pela Imprensa Militar, o coronel Onofre Muniz Gomes de Lima assim se referiu ao chefe das oficinas:

"E' com satisfação que saliento a competencia e interesse pelo serviço, demonstrados pelo chefe das oficinas daquela Imprensa, Fabiano Augusto Villela, que com muito boa vontade se esforçou para a rapidez e perfeição do trabalho em apreço".

A AQUISIÇÃO DE IMOVEIS

O ministro da Guerra expediu novas directivas com o objetivo de uniformizar a organização e o andamento dos processos de aquisição de imoveis pelo Ministerio da Guerra.

A USINA TRANSFORMADORA DO Q.G.E.

O artifice Accacio da Costa Leite assumiu a chefia da Usina Transformadora do Q.G.E., em virtude de ter sido aposentado, por decreto de 9-1-1942, publicado no B. D. numero 11 de 14 do citado mês, o chefe efetivo da mencionada Usina.

TRANSFERENCIAS NA ENGENHARIA

Foi transferido, por necessidade do serviço, o 2º tenente Lourival Massa da Costa, do 1º Batalhão Ferroviario para o 4º Batalhão Rodoviario.

— Ficou sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Franz Ludwig Rode, da 3ª Cia. Ind. Trns. para o 2º Btl. Pntr., continuando o referido oficial a servir na 3ª Cia. Ind. Trns.

DIVERSAS NOTICIAS

O coronel Abelardo Cesario Faria Alvim desistiu do resto da dispensa do serviço e reassumiu a direção do L.Q. F.M.

— Foi adido á D.S. aguardando classificação o major farmaceutico Alfonso Gomes.

— O diretor de Saude fez o seguinte movimento:

Retifico, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente farmaceutico Geraldo Magela de Oliveira, do Posto de Assistencia da Vila Militar para a 8ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Obidos) em vez de 25º B.O. (Teresina); transfiro, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, o 2º tenente farmaceutico Gil Peixoto, da 8ª B.I.A.C. (Obidos) para o Posto de Assistencia da Vila Militar.

— O 1º tenente farmaceutico Vicente Fernandes Filho foi designado adjunto da 1ª sub-secção da 1ª secção da D.S.

— O general Silio Portella concedeu as ferias ao tenente coronel Henrique Cunha e ao major Brausilides Barcellos

— Seguiu para o Norte, no desempenho de uma comissão, o capitão Eleresipo Cecilio.

— O capitão Nelson de Oliveira Rocha foi indicado para efetuar matricula no C.I.M.M.

— O general S. Junior concedeu, a contar de ontem, as ferias regulamentares relativas ao ano de 1941 ao major medico Alfeu Tourinho Theodoro da Silva, diretor do P.A.V.M.

— A' 1ª R.M. o diretor de Infantaria comunicou que o 1º tenente Dalmar Freire Capiberibe deverá ficar adido ao 2º R.I., até completar um ano de permanencia naquele corpo, o que se dará a 1º de abril do corrente ano.

DIRETORIA DE ENGENHARIA - Apresentaram-se:

Por motivo de transito: primeiros tenentes Paschoal Marchetti, da D.E., por ter sido desligado do S. Trns. da 5ª R. M. e Q.G. a 16 e terminado o transito a 24 e ter sido designado para servir na 3a secção desta Diretoria; Wilson Francisco Saldanha, da Cia. E. Eng., por ter vindo de Itajubá (Minas Gerais) em transito e com permissão para gozalo nesta cidade: 2º tenente Juvenal Moreira Maia Filho, do Batalhão Villagran Cabrita, por entrar em transito havendo obtido permissão para goza-lo nesta capital.

Por outros motivos: capitão Oscar Alberto de Mattos Horta Barbosa, do S.E. da 3ª R.M., por regressar á sede do Serviço a que pertence; 1º tenente João de Sousa Cesar, da 2ª Cia. Ind. Trns., por ter sido desligado do Batalhão Villagran Cabrita e seguir destino para sua unidade.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se:

Majores medicos Arlindo de Castro Carvalho, por ter sido classificado nesta Diretoria e designado para chefiar a 2ª sub-secção da 2ª secção; e Herbert Jansen Ferreira, por ter de se recolher á 3ª R.M. Capitães medicos Ferdinando Alberico de Sousa da Silveira Filho, por ter sido transferido para o H.M. de Curitiba e entrado em gozo de ferias; Carlos Celestino Teixeira, por ter sido desligado do H.C.E. e recolher-se ao Regimento Sampaio; Raul Barata, por ter sido desligado do H.C.E. com transferencia para o S.G.H.E.. Farmaceutico Francisco Pereira de Andrade Netto, por ter sido transferido para a reserva. Primeiros tenentes medicos Emmanuel Rodrigues Bruno, da 1ª Cia. do 33º B.C., por ter de seguir a seu destino; Alvaro Menezes Paes, por ter sido transferido do H.C.E. para o 28º B.C. e entrado em ferias, continuando adido ao mesmo Estabelecimento. Farmaceutico Salomão Bergstein, por conclusão de ferias e ter sido designado para servir como quimico na Fabrica de Curitiba, desligado da Fabrica do Andaraí e Escola de Intendencia, onde lecionava, entrar em transito e seguir a destino; e da reserva farmaceutico Arthur de Sousa Figueiredo, por ter sido desconvocado e desligado do H.C.E.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se:

Major Affonso Pinto de Magalhães do E.S. da 5ª R.M., por ter sido classificado naquele Estabelecimento. Capitães Cicero Raymundo de Sousa, adido a esta Diretoria, por ter sido julgado apto para o serviço, em inspeção de saude a que foi submetido; Elpides Chrisostomo de Oliveira, do 11º R.C.I., por ter sido classificado naquele Regimento e continuar adido á Diretoria de Cavalaria; Luiz Carlos Valdes, desta Diretoria, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fora acompanhando o general diretor de Intendencia e haver sido dispensado do cargo de ajudante de ordens, por efeito de sua transferencia para a Reserva do Exército; Maximiano Lins Chaves, do E.M.I, do Rio, por ter sido transferido para a Reserva do Exercito. Segundos tenentes Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, da 1ª B.I.O., por ter sido transferido para a mesma unidade, e convocado Ranulpho Pinheiro da Costa, desta Diretoria, por ter entrado no gozo das ferias regulamentares relativas a 1941.

— Acha-se baixado ao H.C.E., desde o dia 21 do corrente, em virtude de solicitação feita ao diretor daquele Hospital, em oficio n. 124-S.I, da mesma data, o capitão de Administração, da Reserva de 1ª classe, Arcirio Gouvea, encarregado da Biblioteca e Arquivo desta Diretoria.

— Em consequencia do item anterior, passa a responder pelas funções de encarregado da Biblioteca e Arquivo desta Diretoria o 2º tenente I.E. Anquises Vieira Dias, auxiliar da mesma dependencia.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se:

Tenente coronel Joaquim Ribeiro Dutra, do 7º R.C.I., por ter sido classificado, desligado e entrado em transito. Majores Newton Junqueira de Sousa, do 11º R.C.I., por ter terminado as ferias; José Publio Ribeiro, do 4º R.C.I., por ter sido desligado da Escola das Armas, entrado em transito no dia 31 do corrente para o referido regimento. Capitães Bernardo de Azevedo Martins, do Q.S. P., por ter sido exonerado da Escola das Armas e designado auxiliar de instrutor do C.I.D.A. Aerea; Olavo Oliveira Albuquerque, do 4º R.C.D., por ter de regressar ao corpo; Isidoro Neves de Oliveira, do 2º G.R.M., por ter terminado as ferias; Emilio dos Santos Cabral Filho, do 3º R.C.I., por ter vindo de S. Luiz matricular-se no C.I.M.M. Primeiros tenentes Nelson Maurell Salgado, do Q.S.G., por conclusão de ferias; Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, do 1º R.C.I., por ter interrompido o transito e seguir destino; Glauco de Carvalho, do 5º R.C.D., por regressar a Curitiba, por conclusão de ferias; Segundos tenentes Oswaldo Sifert, do 3º Esq. Trem Aut., por ter vindo de C. Grande transferido do 11º R.C.I. para o referido Esq.; Fuad Murad, do 8º R.C.I., por ter regressado de Lambari, onde se achava com permissão; e Orlando Onsen Sapucaia, do 11º R.C.I., por conclusão de ferias e recolher-se á unidade a 28.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se:

Major Manuel Monteiro de Barros, por haver sido julgado apto em inspeção de saude, transferido para o 6º R.A.M. e entrado em transito. Capitães José Coelho Neves, por ter sido classificado no III-1º R.A.Mx. (Curitiba); Newton Castello Branco Tavares, por ter sido nomeado instrutor de Artilharia e comandante da Bia. da Escola Militar; Junot Rebello Guimarães, por ter sido classificado no I-3º R.A.D.C. e desligado do G.E.; Flavio da Costa Pereira Villas Boas, do 2º G.A.Do., por ter sido sustado o seu embarque por esta D.A.; José Theophilo Bezerra de Menezes, do I-2º R.A.A.Aé., por ter entrado em transito; José Maria Gonçalves, do II-2º R.A.D.C., por ter sido chamado para prestar concurso de admissão á Escola Tecnica; Acyr Pitanga Seixas, do 3º G.A.Do., por ter vindo a esta capital, afim de efetuar matricula no C.I. D.A.Aé.; Agnophilo Brant, do I-4º R. A.D.C., por ter sido indicado para efetuar matricula na E.E.F.E.; Helio da Cunha Menezes, do I-2º R.A.A.Aé., por ter de se recolher á sua unidade; Mario de Sousa Pinto, por ter sido classificado no G.E. e se recolher ao mesmo; Durval de Alvarenga Soutto Mayor, do 3º R.A.M., por ter vindo cursar compulsoriamente o C.I.M.M. 2º tenente Manuel Machado de Lacerda, do 3º R. A.M., por conclusão de ferias e recolhimento á sua unidade. Aspirante a oficial Luiz Felippe Augusto Borges, do 6º R.A.M., por terminação de dispensa do serviço e recolhimento á sua unidade.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Serviço para hoje — Oficial de dia, 2º tenente Francisco Rezende Filho, da 1a C.R.; auxiliar do oficial de dia, 1º sargento Marcello G. Almeida, do S.I.R.; telefonista de dia, soldado Francisco Santos Lyrio. Uniforme: 5º.

— Apresentaram-se ontem a este Comando:

Tenente coronel Francisco Becker Reifschneider, do Q.E.M., por ter entrado no gozo de ferias. Majores Antonio Ferraz da Silveira, do 5º R.I., por ter sido desligado do E.M.R. e entrado em transito, a partir de 21 do corrente; Asdrubal Gwyer de Azevedo, da 2ª C.R., por ter sido designado para a 2ª C.R. e ter de apresentar-se á mesma; Laurentino Lopes Bonorino, do Q.S.G., por ter o ministro deferido seu requerimento solicitando completar a arregimentação (34 dias) no Batalhão de Guardas durante o periodo de ferias da E.E.M., onde é aluno. Capitães Mario de Barros Cavalcanti, do Q.S., por ter regressado do Recife onde fora em gozo de ferias; José Theophilo Bezerra de Menezes, do I-1º R.A.A.Ae., por ter entrado em transito. Medico Carlos Celestino Teixeira, do Regimento Sampaio, por ter sido desligado do H.C.E. e ter de se apresentar ao Regimento Sampaio. Primeiros tenentes João de Sousa Cesar, da 2ª Cia. Ind. Trns., por ter sido desligado do Batalhão Villagran Cabrita e seguir destino; Nelson Marrell Salgado, do Q.S.G., por conclusão de ferias; Clovis Galvão da Silveira, do Batalhão de Guardas, por ter vindo de Porto Alegre, ter sido classificado no B.G. e ter obtido permissão para gozar 10 dias de transito nesta capital; Mario de Sousa Pinto, do Grupo Escola, por ter sido classificado nesse Grupo e recolher-se.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Tenentes coroneis Huascar Matogrossense Rocha, do 23º B.C., por ter sido chamado pelo ministro da Guerra; Nilo Augusto Guerreiro Lima, por ter sido classificado no 30º B.C., continuando na E.E.M. adido até 5 de fevereiro proximo, por se achar em ferias. Majores Antonio Ferraz da Silveira, do 1º R.I., por ter sido desligado do E.M. da 1ª R.M., entrando em transito a partir de 22 do corrente e seguir destino; Asdrubal Gwyer de Azevedo, por ter sido designado para a 2ª C.R. e reunir-se á sua repartição; Aureo José de Carvalho, por ter terminado o transito e ter de se apresentar á F.J.F., onde vai servir; Laurentino Lopes Bonorino, do Q.S.G., por ter o ministro deferido o requerimento em que pediu para ser arregimentado no Batalhão de Guardas durante 34 dias no periodo de ferias da E. E.M.; Nelson Barbosa de Paiva, por ter sido classificado no Q.E.M. e designado para o E.M. da 7ª Região Militar. Capitães Alzir de Mello, do 24º B.C., por ter sido matriculado no C.I.M.M. e sido desligado de adido a esta Diretoria; João Costa, por haver regressado de Caçapava, para apresentar-se ao Ministerio da Justiça, a disposição do qual foi posto; Luis de Abreu Lins, do 10º B.C., por ter de regressar a Ouro Preto, onde gozará o restante das ferias; Mario de Barros Cavalcanti, do C.P.O.R. da 1ª R.M., por ter vindo de Recife, aonde fora em gozo de ferias; Mozart de Andrade Sousa, da 12ª C.R., por terminação de dispensa do serviço e ter de regressar ao seu corpo; Ricardo Guterres Valle, do 9º B.C., por ter de embarcar hoje pelo "Araraquara" para a sede de sua unidade. Capitão da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Zeno Marques de Sousa Zielinsky, por ter sido classificado no Batalhão de Guardas, em virtude da sua convocação para o serviço ativo do Exército. Primeiros tenentes Clovis Galvão da Silveira, do Batalhão de Guardas, por ter vindo de Porto Alegre (E.P.C.) e ter de recolher-se a sua unidade; Eduardo Simões, do 8º R. I., por ter terminado as ferias e ter que regressar á Cruz Alta; Hilnor Canguçu Taiois de Mesquita, do Q.S.P., por terminação de ferias e recolher-se á Escola Militar; Jorge Correa Gonçalves, por ter sido classificado no 32º B.C. e ter entrado em transito, devendo embarcar no dia 9 de fevereiro próximo; Ubirajara Brandão, da 7a C.R., por ter que regressar á Goiania, onde terminará suas ferias. Segundo tenente Adhemar de Mesquita Rocha, do 14º B.C., por ter terminado o gozo da licença e recolher-se ao seu corpo. Segundo tenente da Reserva, convocado João de Pinho Pereira, por ter se transferido do 6º R.I. para o 33º B.C. e obtido permissão para gozar o resto da licença para tratamento de saude no Estado do Ceará.

ESTUDANTES MINEIROS EM VISITA AO RIO — Está no Rio, em missão de intercâmbio cultural, uma embaixada de estudantes mineiros, que recebeu o nome de "Duque de Caxias". A referida delegação, que veio chefiada pelo academico Antonio dos Santos, depositou uma coroa de flores junto ao monumento do Duque de Caxias, e visitou o ministro Macedo Soares, o sr. Lourival Fontes e outras autoridades. Por ocasião da visita ao Itamaratí, os estudantes mineiros palestraram com varios chanceleres sul-americanos. A embaixada "Duque de Caxias" pretende visitar ainda varios estabelecimentos militares, para os quais trazem mensagens dos estudantes mineiros. A fotografia que ilustra a presente nota é um flagrante feito em nossa redação, por ocasião da visita dos estudantes mineiros a O JORNAL

Dramáticas perspectivas de seca em varios municipios paraibanos

Os horrores da estiagem já se fazem sentir numa vasta area que compreende São João do Cariri, Taperoá e Santa Rosa — As administrações municipais dirigem-se á Interventoria, solicitando providencias urgentes

JOÃO PESSOA, 27 (Meridional) — Muito tem feito, sem dúvida, a Inspetoria de Obras Contra as Secas em defesa das populações nordestinas. Dando execução a um plano traçado com inteligencia e previsão do futuro, a Inspetoria já mitigou os sofrimentos de grande parte desta zona do Brasil, não só dando trabalho a milhares de braços, como levando agua a zonas que só viam o precioso liquido durante os breves meses de inverno. A Paraiba tem sido bastante beneficiada, pois, como os demais Estados nordestinos, tem sido o seu territorio cortado de estradas e extensas zonas secas servidas por grandes açudes.

Nestes últimos anos, entretanto, os apelos das populações da zona do Cariri e outras que lhe estão proximas não teem sido atendidas, de maneira a deixar antever, para o ano corrente, uma situação angustiosa. E' que já em 1941, Taperoá, S. João do Cariri e outros numerosos municipios só tiveram inverno escasso, chuvas ralas e efemeras. Dessa forma, foi bastante duro o ano que passou para todos os seus habitantes.

Não é outra a situação que se desenha para o ano corrente. Embora, em muitos pontos do Estado, já tenha começado a chover, aqueles municipios estão ameaçados de ver repetidos os quadros tenebrosos de 1941. E a fome já não é apenas uma ameaça. Fala-se já em retirada para municipios menos atingidos pela seca e as administrações municipais não sabem como fazer face á situação, de vez que, municipios pobres, não dispõem de recursos.

O sr. Samuel Duarte, Interventor federal interino, recebeu os seguintes telegramas, que dizem bem da angustia dos prefeitos de Taperoá e S. João do Cariri:

"TAPEROA', 26 — O sertão continua seco até o Piauí, onde as chuvas não deixam prever melhoria de situação. São aflitivas as condições do povo, exigindo uma medida de emergencia, que ponha cobro a tal estado de coisas. A população já está invadindo as cidades, implorando socorro, havendo sido registado alguns casos de ataque na estrada. Conservo setenta homens trabalhando no açude público, onde inverti mais de seis mil contos. Mas tudo é insuficiente para atender aos necessitados. Apelo para v. ex., no sentido de obter medidas de salvação pública. Respeitosas saudações. — Irineu Rangel, prefeito."

"S. JOÃO DO CARIRI', 26 — Cumpre-me levar ao conhecimento de v. ex. a situação angustiosa que atravessa a população pobre do municipio, em consequencia da grande estiagem e absoluta falta de trabalho, agravada pela excessiva alta dos preços dos generos de primeira necessidade. Reina a fome. Confio em que v. ex. tudo fará afim de amenizar a situação. Atenciosas saudações. — Tertuliano de Brito, prefeito."

De Santa Rosa, o interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

"Os signatarios abaixo, proprietarios, criadores e agricultores, residentes em Santa Rosa de Cuité, clamam contra a falta dagua e veem pedir a profícua ação de v. ex. junto ao ministro da Viação, no sentido de providenciar a urgente construção do açude Lagoa do Algodão, já estudado pela Inspetoria de Secas, o qual atenderá ás necessidades desta vila e povoações vizinhas, por ficar localizado no centro, amparando grande número de trabalhadores que procuram serviço. Respeitosas saudações. — José Firmo Souto e numerosos outros lavradores."

Idênticos telegramas foram endereçados ao sr. Ruy Carneiro, que se encontra na capital da República.

PUBLICAÇÕES

"Rodriguesia"

O Serviço Florestal acaba de lançar o numero 14 de "Rodriguesia", revista destinada a vulgarização dos trabalhos dos seus técnicos.

O presente volume inclue estudos sobre a fusariose do algodoeiro, por F. R. Milanez e J. Joffily, sobre novas hariolas brasileiras, por P. Campos Porto e A. Castellanos; sobre uma bionoulacea pouco conhecida, por J. G. Kuhlmann, e variado noticiario.

Apelam para o Conselho Nacional de Desportos os clubes paulistas

GONZALEZ ASSINOU CONTRATO COM O BOTAFOGO

Confiante em seus méritos

Parte para a América Bento de Assis — Viajará o grande "sprinter" juntamente com os diplomatas yankees — O que procurará provar nas pistas americanas — Padilha tambem convidado

O convite que dos Estados Unidos veio para Bento de Assis deve ser encarado com superior importancia pelo que representa de distinção e apreço demonstrado não somente para com o valoroso atleta, principalmente, para com o esporte brasileiro, cujo valor e capacidade está sendo bem avaliado pelos yankees, sem duvida ainda os expoentes mundiais da cultura fisica.

Assim é que depois de terem sua atuação despertada pelos feitos de Maria Lenk, Willy Jordan e Paulinho Fonseca, e, gozando das possibilidades de que dispõem, promovida a sua ida até seus centros principais onde, de resto, ratificaram inteiramente o conceito que firmaram esses brilhantes representantes de nossa natação, quizeram, tambem, os desportistas da grande republica do norte conhecerem esse expoente do atletismo brasileiro de meritos apenas igualados por muito poucos no mundo, que é Bento de Assis.

Daí o convite que lhe endereçaram e com o qual não somente lhe proporcionarão de aprimorar suas condições e conhecimentos com o contacto mais direto com os grandes tecnicos como, tambem, oferecem grandes proveitos ao proprio esporte brasileiro através os ensinamentos auferidos por Bento e que este, certamente, retransmitirá ao seu regresso. Isto sem falar na grande e valiosa propaganda que será feita em prol do Brasil e sua raça.

Aliás, devemos acentuar que é justamente neste ultimo detalhe que Bento de Assis concentra sua maior atenção. Segundo ele proprio nos declarou, sua maior satisfação no receber e poder atender ao convite que lhe foi dirigido residiu no ensejo que lhe será dado gozar de demonstrar o valor e as verdadeiras possibilidades do atleta brasileiro.

— Até então, disse-nos Bento de Assis, o atleta brasileiro, quando tinha que competir com ases destacados do estrangeiro já entrava na competição com suas possibilidades profundamente restringidas por um complexo de inferioridade que não podia dominar. O renome dos adversarios e a falta de confiança em si fazia com que suas possibilidades se reduzissem de, pelo menos, cinquenta por cento, donde as performances fracas e decepcionantes verificadas.

— Eu proprio já fui vitima desse fenomeno desmoralizante. Quando, pela primeira vez competi com azes estrangeiros senti-me dominado por uma tal falta de confiança que nem gosto de recordar. Até o momento das preliminares ainda consegui reagir. Mas, depois, nada pude fazer.

— Hoje, porem, outro é o meu estado de espirito. Tenho, através de livros e revistas, estudado a verdadeira situação do atletismo mundial e americano, principalmente. De modo que estou perfeitamente inteirado do que podem fazer. E, sabendo do que podem realizar sei, igualmente, o que, por meu lado, poderei fazer.

— E' por isto, terminou Bento, que vou para os Estados Unidos plenamente confiante e com uma satisfação tanto maior quanto terei oportunidade de, do mesmo modo que Maria Lenk e seus companheiros, patentear, mais uma vez, perante o povo mais adeantado do mundo em esporte o quanto vale o atleta brasileiro que, se ainda se mantem em nivel inferior em alguns pontos é menos em consequencia de suas proprias qualidades que da carencia de elementos materiais tecnicos existentes em abundancia em outros centros.

SEGUE COM OS DIPLOMATAS

Bento de Assis já deveria ter seguido. Não tendo, porem, conseguido passagem nos aviões da carreira, o grande "sprinter" brasileiro teve que retardar seu embarque. Esse retardamento, aliás, lhe foi particularmente benéfico, por isto que terá a oportunidade de viajar no mesmo avião em que regressarão os diplomatas yankees que participaram da Conferencia Internacional.

PADILHA TAMBEM CONVIDADO

Podemos ainda informar que não foi somente Bento de Assis o atleta brasileiro convidado a se exhibir nos Estados Unidos. Igual distinção foi dirigida a Magalhães Padilha, o grande barreirista, 4º colocado nas Olimpiadas de Berlin.

E, pelo que nos foi seguramente informado, Padilha, tambem aceitou o convite, devendo seguir a 15 de fevereiro ou, o mais tardar, a 1º de março.

A corrida de sábado

Organizado um programa de sete pareos

Para a reunião de sábado proximo, no Hipodromo Brasileiro, foi organizado o seguinte programa:

1º — Premio ITAPLUTTER — 1.400 metros — 5:000$000 — Marumbi 49 quilos, Garço 49, Raflutter 54, Oceano 55, Boi Barroso 48, Mandão 58, Bali 52 e Allgury 52.

2º — Premio QUASIMODO — 1.200 metros — 10:000$000 — Cinema 55 quilos, Boluna 55, Tabauna 55, Tupia 55, Dina 55, Scarlett 55 e Elda 55.

3º — Premio APA — 1.200 metros — 10:000$000 — Uiti 55 quilos, Ipané 55, Rosbife 55, Orçamento 55, Moleque 55, Star Bright 55, Udrace 55 e E'co 55.

4º — Premio MIRAHY — 1.400 metros — 6:000$000 — Cielone, 56 quilos, Anira 54, Tabu 56, Brutus 56 e Bonita 54.

5º — Premio GABINO — 1.500 metros — 6:000$000 — Otario 56 quilos, Pitanguy 56, Cabuassu 56, Capelo 56, Dalita 54, Dulcina 54, Lysia 54, Sanharó 56, Descoberta 54 e Bourlette 54.

6º — Premio OPULENCIA — 1.200 metros — 6:000$000 — Sedutor 50 quilos, Azalén 56, Itavila 56, Malisana 48, Maranua 48, Itacuty 56, Palhaço 54, Apis 54, Yucca 56, Dartte 58, Amapola 48 e Valerius 50.

7º — Premio ACAYA' — 1.400 metros — 6:000$000 — Negus 57 quilos, Louisiania 53, Sapateador 50, Sucurucy 56, Anajá 48, Platão 58 e Pon 50.

Premios do "betting" — "GABINO", "OPULENCIA" e "ACAYA".

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar as seguintes suspensões, impostas pelo "starter": De uma corrida, ao aprendiz Caio Brito e ao Jockey Athaualpa de Brito, montando os animais Apa e Relato, nos premios "Sedutor" e "Bienvenue", da reunião do dia 24; e por duas reuniões, o aprendiz Antonio Gomez e o jockey Salustiano Batista, o primeiro montando o animal Mandão, no premio "Glorieta", da reunião do dia 24, e o segundo no premio "Elmo", da reunião do dia 25, todos por infração do artigo 165 do codigo de corridas;

b) prorrogar até o dia 15 de fevereiro o prazo de encerramento para as matriculas deste ano;

c) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 17 e 18 do corrente.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido nos "meetings" já levados a efeito em 1942, no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões 8
Pareos realizados 56
Animais alistados 435
"Forfaits" 20
"Forfaits" de nacionais 19
"Forfaits" de estrangeiros 1
Animais que correram 435
Nacionais 381
S. Paulo 259
Pernambuco 45
Rio de Janeiro 11
Paraná 39
Rio Grande do Sul 21
Minas Gerais 16
Estrangeiros 54
Argentinos 33
Uruguaios 20
Inglês 1
Premios distribuidos 468:950$.
Renda das inscrições 71:650$.
Vitorias de jockeys brasileiros 40
Vitorias de jockeys estrangeiros 16
Chilenos 11
Uruguaios 2
Hungaros 2
Freios 12
Brasileiros 16
Estrangeiros 3
Uruguaios 3
Bridões 38
Brasileiros 24
Estrangeiros 14
Chilenos 11
Uruguaios 1
Hungaros 2
Vitorias de animais nacionais 49
S. Paulo 33
Pernambuco 5
Paraná 4
Rio de Janeiro 3
Rio Grande do Sul 3
Minas Gerais 2
Vitorias de animais estrangeiros 7
Argentinos 5
Uruguaios 2
Cavalos que correram 287
Eguas que correram 148
Idades dos animais que correram:
3 anos — 73
4 anos — 129
5 anos — 110
6 anos — 98
7 anos — 34

NOTICIARIO

Para a excepcional reunião de domingo na capital bandeirante já foram organizados os dois magnificos pareos que abaixo inserimos:

Premio A — 20:000$000 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 anos.

Inscritos:

Luminalva, Rockmoy, Edilis, Ubirajara, Blondino, Chilique, Thenia, Siteva, Cifrinha, Carin, Corrida Taco, Ukase e Amoroso.

Premio B — 15:000$000 — 1.200 metros em reta — Produtos de qualquer país

Inscritos:

Soldan, Meta, Bergerac, Flete, Grand Slam, Colombella, Zambran, Galeno, Con Full, Jaça, Festeve, Pombiq, Atleta, Cautério e Aguatero.

— Acompanhando Flete, Tennis e Edilis, seguiu ontem para S. Paulo o treinador Alcides Miranda.

— Com o mesmo destino embarcou tambem o jockey Domingos Ferreira.

— Partirá no proximo sabado em avião com destino a S. Paulo a delegação do Jockey Club Brasileiro ás grandes festas que o Jockey Club dali realiza.

— São os seguintes os delegados: ministro Salgado Filho e senhora, srs. João Borges Filho e João da Costa Ribeiro Junior.

— Os tratadores cariocas que se encontram em S. Paulo para as corridas de 7 e 8 de fevereiro, no Hipodromo da Gavea, poderão dar os pedidos de chamada de seus animais até ás 22 horas de domingo na Sucursal do Jockey Club, á rua S. Bento, 431, e de inscrição no mesmo local, na terça-feira, até ás 12 horas.

Zarzur reformou seu contrato

O ato teve lugar ontem

Já agora não ha um só elemento titular do Vasco que já não esteja compromissado com o clube, pelo menos até o final da proxima temporada.

Como haviamos informado, apenas dois desses elementos — Gonzalez e Zarzur — ainda não haviam reformado seus contratos. O primeiro, já o sabem nossos leitores — firmou contrato com o Botafogo, fato que noticiamos com primazia e exclusividade, e o segundo, ao que fomos seguramente informados, seguiu o exemplo de seus demais companheiros, permanecendo no gremio cruzmaltino.

ONTEM A ASSINATURA DA REFORMA

Segundo essas informações, o ato da assinatura do novo compromisso que mantem o "Beduino" no mesmo clube que o trouxe de São Paulo, teve lugar ontem, tendo cabido a Carlos Paes, o "84" de outros tempos, a iniciativa dos entendimentos ora satisfatoriamente concluidos.

No setor da Federação

Reune-se no dia 30 o Conselho Supremo e no dia 4 de fevereiro a assembléia geral — Uma palestra agradavel com o presidente Gastão Soares de Moura

Muitos cronistas estiveram ontem na sede da entidade do Edificio "Cineac" em busca de noticias. Porem, nada de interessante, poude ser fornecido, de vez que o assunto que vinha prendendo a atenção do público, foi satisfatoriamente encerrado.

A candidatura Vargas Netto, ás próximas eleições, era a coqueluche. Esta porem, depois de algumas demarches, foi definitivamente assentada, e inteiramente prestigiada por todos.

Em consequencia desse fato, um ambiente de serenidade empresta ao recinto.

O secretario recolhido ao seu gabinete, manuseia os Estatutos da casa. Os funcionarios se aprestam para encerrar o expediente, e os cronistas se dispõem a deixar a entidade.

GENTE ESTRANHA NA CASA

Foi justamente quando deu entrada no Departamento Técnico, um paredro do América muito conhecido. Essa visita, no entanto foi rápida, pois o paredro rubro, se detem alguns minutos, retirando-se em seguida. Possivelmente, foi se certificar se tudo continuava firme.

UM VULTO DE BRANCO

A porta do elevador se abre, e dele sai o presidente Gastão, se dirigindo imediatamente para a sua mesa de trabalho. Os jornalistas o rodeiam, e ele demonstrando a fisionomia tranquila, conversa alegremente com os presentes. Nessa ocasião, sensura fazendo blague, o rigor da crônica de um dos jornalistas presentes.

Depois comunica a convocação do Conselho Supremo, para o dia 30 do corrente, quando será apreciado o caso da indenização pedida pelo América ao Flamengo, pelo seu não comparecimento ao gramado no jogo marcado pela tabela do "Torneio Extra".

MORTO POR DEIXAR A PRESIDENCIA

O presidente Gastão prossegue, conversando animadamente. Já agora, o dirigente da entidade guanabarina se havia transportado para o divan, que ornamenta a sala. Depois de comodamente instalado, diz o paredro tricolor:

— "Estou morto por deixar a presidencia. Três dias depois da reunião do Conselho, quando será apreciado o caso do jogo América x Flamengo e dado conhecimento aos conselheiros, do balancete da F.M.F., eu farei apregoar no Boletim Oficial, pelo espaço de três dias seguidos, a reunião da Assembléia Geral, que deve ter lugar na data de 4 de fevereiro. As eleições se realizarão, e imediatamente a posse. Estou cançado, preciso descançar, diz Gastão Soares de Moura.

"A minha missão está cumprida. Bem ou mal procurei dela me desincumbir. De uma coisa estou certo, e podeis estar disso convictos: Agi sempre de acordo com a minha conciencia".

Os ponteiros se aproximavam das 18,30 horas, e o presidente Gastão conduzindo a sua inseparavel pasta, e o seu amigo confidente — o belo "Principe de Gales" — de chapéu no alto da cabeça, la se foi no meio dos cronistas, de retorno a quietude do lar, que o aguardava ancioso.

E assim, os jornalistas que ontem desolados pela falta de noticias mais palpitantes, entretiveram alguns momentos de agradavel palestra, no meio da maior intimidade, com o presidente prestes a deixar a cadeira que ocupou por mais de um ano.

Importante reunião no São Cristovão A. Clube

Negados os pedidos de demissão de Rodolfo Magioli e Eugenio Fuerman — O gremio "alvo" excursionará domingo a Juiz de Fora — A "A. C. D." convidada

Um fato passou-se durante a ultima semana no S. Cristovão Atletico Clube e de que pouca gente teve conhecimento: — a renuncia do presidente Rodolpho Maggioli, o qual foi acompanhado nessa decisão pelo tesoureiro Eugenio Fuerman. O acontecido provocou, como era natural, certo panico entre os associados do tradicional gremio do bairro que lhe empresta o nome.

MOTIVOS QUE DETERMINARAM A RESOLUÇÃO DE MAGGIOLI

A sucessão presidencial da Federação Metropolitana vinha empolgando os meios esportivos, notadamente os paredros dos clubes filiados á entidade. O mentor sancristovense, que desde o primeiro toque se colocara ao lado do candidato Vargas Netto, não se conformando com o desenrolar dos acontecimentos, decidiu renunciar o mandato, colocando assim os seus companheiros de diretoria mais á vontade. Desse ato, Maggioli comunicou ao presidente da entidade.

As horas se passaram, os paredros se movimentaram e já no sabado, como é do conhecimento publico, tudo se encaminhou para um completo apoio ao candidato apoiado pelo S. Cristovão, na pessoa da sua principal autoridade.

CESSADA A CAUSA...

Segunda-feira a diretoria do gremio de Figueira de Melo manteve importante reunião para tomar conhecimento da renuncia dos seus diretores e durante os trabalhos Rodolpho Maggioli e Eugenio Fuerman, atendendo ao apelo que lhes foi feito e mesmo porque houvesse cessado a causa e consequentemente o efeito, foram reintegrados nos seus postos, sob grandes aclamações dos seus companheiros.

PRESENTE A IMPRENSA

O JORNAL, tendo conhecimento antecipado do que ia acontecer, ali compareceu, sendo-lhe permitido acompanhar a reunião. Outro tanto acontecendo aos nossos colegas do "Meio-Dia".

A EXCURSÃO A JUIZ DE FORA

Uma vez tratado do caso principal, os diretores "alvos" examinaram a ida do São Cristovão a Juiz de Fora, atendendo a um convite do Tupi, daquela cidade.

Assim, os "cadetes" deverão viajar em ônibus especiais, que sairão do campo da rua Figueira de Melo, no dia 31, ás 12 horas.

A Associação dos Cronistas Desportivos recebeu, para essa excursão, amavel convite, afim de que se fizesse representar.

O BALANCETE

O balancete das despesas ocorridas durante o ano de 1941, foi dado a conhecer aos presentes, verificando-se que o São Cristovão teve no certamen passado um "deficit" em sua seção de futebol estimado em mais de 177 contos de réis.

Somente ontem Lula foi operado

O novo ponteiro botafoguense estará apto a jogar no inicio da próxima temporada oficial

Desde o momento em que Lula se transferiu para o Botafogo, as mais desencontradas teem sido as noticias a seu respeito.

Já quando dissemos que o conhecido ponteiro ia deixar seu antigo clube, trocando-o pelo alvi-negro, não faltou quem tentasse contestar nosso informe e, procurando se mostrar mais bem informados, adiantasse que era outro que não o Botafogo o novo gremio de Lula.

Confirmado, porem, que foi nosso noticiario, pretendeu-se que o jovem ponteiro estivesse inutilizado para o futebol, em consequencia da contusão que sofrera no jogo que o Bangú disputou com o Flamengo. Mas, ainda essa informação ficou provada não ter fundamento, averiguando-se que Lula apenas necessitava ser submetido a uma intervenção cirurgica, a de extração do menisco, para reintegrar-se em suas possibilidades, a exemplo de tantos outros.

OPERADO ONTEM PELO SR. MARIO JORGE

Informou-se mais, que Lula já tinha sido operado e já estava, até, em pleno restabelecimento. Podemos, entretanto, assegurar que mesmo essa última noticia foi precipitada. Somente ontem Lula foi submetido á essa já comum operação, tendo sido o sr. Mario Jorge, o conhecido e reputado cirurgião, o seu médico operador.

APTO A JOGAR NO INICIO DA TEMPORADA

Nestas condições, com o tempo que ainda falta para o inicio das atividades oficiais, Lula estará apto a jogar logo nos primeiros momentos da próxima temporada.

Apelam para o C. N. de Desportos o Esperia, o Tieté e A. A. São Paulo

Acolhida com simpatia a pretensão dos gremios amadoristas paulistas — "Nada queremos de absurdo ou dificil", declararam-nos os dirigentes que vieram ao Rio em missão especial

Representados pelos seus dirigentes, srs. João de Lorenzo, Mario Ottobrini Costa, Raul Monteiro e Antonio Paolillo, os clubes Esperia, A.A. São Paulo e C. R. Tieté, respectivamente, compareceram ontem á tarde perante o Conselho Nacional de Desportes, reunido em sessão ordinaria, afim de pleitear junto a esse poder uma situação estavel e permanente para suas sedes ameaçadas de desaparecer em virtude das obras que a municipalidade de São Paulo está realizando para a retificação do rio Tieté.

Imediatamente após a entervista que tiveram com os membros do C. N. D., tivemos oportunidade de ouvir os esportistas paulistas que nos manifestaram a satisfação de que estavam possuidos pela simpática acolhida que receberam e ante a promessa feita de que suas pretenções serão estudadas com o maior carinho.

— Aliás, disseram-nos, temos a convicção que ante á justiça do que pretendemos basta uma pequena dose de boa vontade para que sejamos satisfeitos. Como consta do relatorio que apresentamos e da exposição verbal feita agora, os membros do C. N. D. não terão dificuldade em constatar que não é dificil e muito menos absurdo que os clubes Esperia — Tieté — A. A. São Paulo, todos localizados há cerca de quarenta anos na Ponte Grande, desejam aí permanecer. Tudo quanto nossos clubes realizaram durante esse largo período representa um grande, um enorme esforço realizado tão somente á base de contribuições sociais, uma vez que não praticando o futebol — único ramo de esporte fora de nossas atividades — não dispomos de outra fonte de receita que a mensalidade dos nossos socios. E, não obstante isso, construimos um patrimonio de que todo o esporte brasileiro se pode ufanar mas que, agora, está na iminencia de desaparecer sumariamente.

— E tal fato se torna tanto mais lastimavel, prosseguiram, quanto — e isto provamos ao C. N. D. — a permanencia de nossas instalações na Ponte Grande não afeta as obras da retificação do rio Tieté. Não nos move qualquer intuito de obstruir ou prejudicar os planos urbanisticos da municipalidade de São Paulo, tanto que concordamos até com a perda de importantes obras que realizamos, inclusive piscina, etc. A única coisa que desejamos e neste sentido fazemos um apelo no nome dos vinte mil associados que possuimos, é que nos garantam o direito de continuar onde já estamos há tantos anos e que essa permanencia tenha um carater estavel e permanente para que, de futuro, não venhamos a sofrer as mesmas preocupações, as mesmas ameaças que estamos experimentando neste momento. E insistimos neste ponto sobretudo para que, com tranquilidade e segurança, possamos prosseguir nas realizações materiais e técnicas que teem marcado a existencia de todos nós.

— Isto foi o que expuzemos ao Conselho Nacional de Desportes, concluiram, e que esperamos nos seja concedido.

O meu grande sonho

E' como Mesquita considera a sua oportunidade de enfrentar Acosta — Uma semi final de valor no espetáculo de sábado

Nunca foi possivel organizar uma luta entre Mesquita e Acosta.

Diversas vezes foi tentada a realização do prometedor combate, mas dificuldades surgiam á ultima hora e o encontro não era efetuado.

Só agora foi possivel colocar o brasileiro diante do cubano e daí o choque estar sendo aguardado com justa ansiedade.

Finalmente sabado lutarão os dois prometedores pugilistas, num combate que se anuncia de forma sensacional, como semi-final da luta Schneider x Viriato Monteiro.

Ontem, em visita ao O JORNAL, Mesquita fez os seguintes declarações:

— "Estou em grande forma e ansioso para o meu encontro com Acosta. Muitos anos levei esperando esse grande dia o qual, finalmente, chegou e irá proporcionar um desenrolar dos mais movimentados e violentos.

O meu grande sonho era enfrentar Acosta, em quem vejo um esmurrador de classe, que luta com a preocupação do "knock-out" e que sabe, como poucos, castigar o adversario.

Espero o sabado como quem espera um grande dia. Creio que poderei mostrar a minha melhor forma e o estado fisico em que me encontro.

Mais do que nunca, estou á disposição da minha "torcida", para que ela veja o estado de preparo em que me encontro.

Acosta, reconheço, é um elemento de valor, perigoso, mas ainda assim confio nas minhas forças, nos meus punhos. Devemos fazer uma luta capaz de merecer o mesmo plano final, a qual classifico como das melhores dos ultimos tempos.

Só espero o momento de subir ao ring, para mostrar a Acosta o que poderei fazer diante dos seus violentos punhos.

O publico terá — terminou Mesquita — duas grandes lutas, dois combates dignos de um espectaculo de valor."

Nomeado o dr. Leite de Castro para o D. de Educação Fisica da I. G. P.

Como está redigida a portaria

"Em face da solicitação do sr. dr. inspetor geral de Policia:

Considerando que ao Serviço Medico da Policia cabe a fiscalização direta e controle cientifico permanente da educação fisica dos funcionarios desta repartição;

Considerando que de acordo com as exigencias do decreto n. 1.212 do Ministerio da Educação de 1939, só poderão exercer as funções de tecnicos os que possuirem diploma da Escola Nacional de Educação Fisica;

Considerando que o medico classe "I" deste S.M.P., dr. Joaquim Antonio Leite de Castro, tem o curso de medico especializado em educação fisica e desportos, pela Universidade do Brasil;

Resolvo:

Designa-lo sem onus para esta repartição e sem prejuizo do seu serviço neste S.M.P para chefiar o controle medico do Departamento de Educação Fisica da I.G.P.

A Secretaria providencie a remessa da copia da presente ao interessado.

Serviço Medico da Policia, em 31-12-1941. — (a.) dr. José da Costa Moreira".

Campeonato Fluminense

Será domingo o inicio das interessantes provas — Jogarão teams contra teams e não selecionados

No próximo domingo, terá inicio o campeonato fluminense de futebol. Querendo dar ao torneio uma realização mais interessante, o presidente Ramos de Freitas deliberou realizar os choques entre teams, e não entre selecionados. Não deixa de haver razão para a medida, pois é evidente que algumas cidades dificilmente formariam scratchs em condições de poder brilhar. Assim, é de esperar que os teams que irão intervir no máximo certame apresentem constituição capaz de agradar e em condições de proporcionar desenrolar dos mais brilhantes.

Pela tabela organizada, eis os seguintes jogos iniciais:

1º jogo — Barra Mansa x Rezende.
2º jogo — Valença x Barra do Piraí.
3º jogo — Paraiba x Nova Iguassú.
4º jogo — Petrópolis x Teresópolis.
5º jogo — Campos x Macaé.
6º jogo — São Gonçalo x Cabo Frio.
7º jogo — Friburgo x Niterói.
8º — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.
9º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.
10º jogo — Vencedor do 5 x Vencedor do 6º.
11º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.
12º jogo — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.
13º jogo — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º.

Em Valença — Central Ferroviario Clube (Valença) x Roial F. Clube (B. Piraí).

Em Paraiba do Sul — Riachuelo F. C. (Paraiba) x E. C. Independentes (N. Iguassú).

Em Campos — Goitacaz F. C. (Campos) x Ipiranga F. C. (Macaé).

Em Friburgo — Esperança F. C. (Friburgo) x Icaraí F. C. (Niterói).

Dos sete jogos iniciais consignados na tabela, somente os que serão jogados entre os campeões de Barra Mansa, Rezende, São Gonçalo e Cabo Frio, deixarão de ser realizados.

Atividades nos pequenos clubes

O tradicional clube de Ramos — o Aracatí — enfrentando, domingo ultimo, em seus dominios, ante as vistas de um publico numeroso e entusiasta, o esquadrão do "One Unidos" daquela mesma localidade leopoldinense, depois de uma partida bem disputada e equilibrada, a peleja foi vencida pelo Aracatí, pela contagem de 5 x 2.

Estava assim constituida a "eleven" vencedora: Manoel — Henrique e Sóroca — Joaquim, Augusto e Luiz I — Galego, Pedro, Luiz II, Octavio e Arthur.

Goals de Galego — 2; Luiz II — 2; Pedro — 1; e Octavio — 1.

BRILHARAM NOVAMENTE OS "GAROTOS DE FIBRA"

Mais um grande feito vem de registar o Infanto-Juvenil Vila, na tarde de ontem, no campo do Mateis.

Os "garotos de fibra" enfrentaram os credenciados defensores do potente quadro de igual categoria do Universo, que surgia como uma grande presa, capaz de interromper a continuidade de triunfos que veem assinalando os pupilos de Antonio Pimenta.

De fato, se não fosse a grande força de vencer, evidenciada pelos comandados de Joãosinho, por certo o Vila experimentaria um grande revés, tal a disposição com que atuou o quadro do Universo. Basta lembrar que o primeiro tempo terminou favoravel ás suas cores, por 2 x 1, e no segundo tempo, com grandes esforços o Vila transformou o "placard" para 3 x 2 a seu favor, tentos de Renato — um; Afonso — 1; e Dedão — 1.

O time foi o seguinte: Mario — Wilson (Murilo) e Tampinha — Nelson (Chiquitim), Galileu e Silvio — Afonso (cap.), Renato, Joãosinho, Verissimo e Didi.

NOVAMENTE VITORIOSO O CUBA F. C.

Defrontando-se com as valorosas equipe da A. A. Penha, em disputa do Campeonato Regional de Futebol da Sociedade da Penha, o Cuba F. Clube conseguiu mais uma vitoria, nos primeiros quadros por 4 x 2 e nos segundos, por 2 x 0.

Assim, continuam as equipes do Cuba F. C. invictas, com quatro pontos ganhos e zero perdido.

O E. C. ANCHIETA TEM NOVOS DIRIGENTES

Na assembléia geral ordinaria, levada a efeito na sede do E. C. Anchieta, foi eleita a nova diretoria que regerá os destinos do aludido gremio suburbano, durante o ano em curso.

A diretoria eleita é a seguinte: Presidente — Luiz Wist; vice-presidente — Perminio Gaspar Gonçalves; 1º secretario — Gastão Lima; 2º secretario — João Pires; 1º tesoureiro — João Joaquim de Souza; 2º tesoureiro — Alfredo da Cunha Moraes; diretor de esportes — José Soares; diretor de festas — Eduardo Machado; procurador — Vicente de Souza.

Conselho Fiscal: João de Paula — Jarbas de Oliveira e Geraldo Linhares

Finanças, Comercio e Produção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
NOVA YORK, 27 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.65
Para maio	8.65	8.65
Para julho.	8.75	8.75
Para setembro.	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 27 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março.	12.88	12.88
Para maio..	12.93	12.93
Para julho..	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 27 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole.	43$500	43$500
Tipo 4, duro	42$500	42$500
Tipo 5 Rio..	37$000	37$000

Mercado: — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarque. ..	13.069	43.579
Passagem . .	38.135	23.303
Entradas . ..	41.318	40.675
Estoque	1.215.116	1.186.867

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 27 de janeiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	1.492
No dia anterior	1.411
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia.	
No dia de hoje	168.074
No dia anterior	166.582
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$400
No dia anterior	25$400
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café fechou firme vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 A vista	n-c	n-c
SANTOS:		
Tipo 4 A vista.	n-c	n-c
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	n-c	n-c
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.65
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 -ara entrega em março	12.88	12.88
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega maio	12.93	12.94
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.50	8.50
CACAU:		
Para entrega em — março	8.58	8.57
AÇUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em janeiro	2.99	2.99
AÇUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em março	2.99	2.99

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
S. PAULO, 27 de janeiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	19.41	19.34
Maio	19.53	19.49
Julho	19.59	19.54
Outubro..	19.70	19.64
Dezembro	19.73	19.67
Janeiro, 1943	19.76	19.70

Mercado — Estavel — Firme.
— Desde o fechamento anterior alta de 4 a 7 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 27 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro..	42$600	43$400
Para fevereiro.. ..	42$800	43$000
Para março..	43$200	43$500
Para abril	44$100	44$700
Para maio	44$500	45$200
Para junho	45$100	46$000
Para julho	46$200	46$500
Para agosto	46$600	47$300
Para setembro	47$000	47$600

Vendas — 1.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 27 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro..	42$700	43$500
Para fevereiro	43$000	43$500
Para março	43$500	44$200
Para abril	44$500	45$000
Para maio	45$100	45$900
Para junho	45$900	—
Para julho	46$600	—
Para agosto	47$000	—
Para setembro	47$200	—

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 27 de janeiro .

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro.	47$000	47$500
Para fevereiro	47$300	47$400
Para março	48$200	48$400
Para abril	49$000	49$200
Para maio.	49$400	49$300
Para junho	50$200	50$300
Para julho	50$600	51$200
Para agosto..	51$600	51$500
Para setembro	51$500	52$400

Vendas — 12.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 27 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro.	47$100	—
Para fevereiro	47$400	47$700
Para março..	48$500	48$700
Para abril	49$100	49$500
Para maio	49$400	49$900
Para junho	49$900	50$000
Para julho	50$400	50$600
Para agosto..	51$100	51$400
Para setembro	51$300	52$200

Vendas — 5.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4..	49$500	50$500
Tipo 5	48$000	49$000
Tipo 6..	43$000	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 27 de janeiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	36.470
Anterior	—
Banguê:	
Hoje	7.462.019
Anterior	7.773.549
Consumo do dia:	
Hoje..	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje..	—
Anterior	46.648
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	43$000
Sertões:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 27 de janeiro.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 27 de janeiro.

		Sacos
Entradas:		
Hoje		57.153
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		800
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje..		1.707.889
Anterior..		1.684.965
Total exportado:		
Hoje		127.589
Anterior		—
Usina de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje..		65$000
Anterior..		65$000
Demerara:		
Hoje		39$500
Anterior		39$500
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje..		60$000
Anterior..		60$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 27 de janeiro.
FECHAMENTO

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	140	138.75
American Can	64	64.50
American Foreign Power	5.12	--
American Metals	23.12	23.37
American Radiator	4.62	4.62
American Smelting and Refining	42.62	42.50
American Tel. and Teleg.	128	127.50
American Tobacco "B"	50.25	50.25
American Woolen	5.25	5.50
Anaconda Copper	28	28.12
Andes Copper	2	N|cot.
Armour Delaware Pref. .	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A" ...	3.87	3.87
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot	N|cot.
Atlas Corporation	—	6.87
Bendix Aviation	37	37
Bethlehem Steel	64.12	64.50
Canadian Pacific	4.50	4.75
Case Treshing Machine .	67.50	66
Cerro de Pasco	31.50	—
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	47.50	47.62
Colombia Gaz Electric .	—	12
Consolidaded Edison ...	13.62	13.50
Continental Can	26.30	26
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar .	8.62	8.87
Dupont de Nemors	128.50	130
Eastman Kodack	132.50	132.50
Electric Power and Light	1.12	1.12
General Electric	28	28
General Foods Corporation	36.25	36.50
General Motors	32.87	33
Gillette Safety Razor ...	3.50	N|cot.
Goodyear Rubber	12	12
Hudson Motors	3.50	3.50
International Business Machine	129.75	128.75
International Harvester	50.87	50.87
International Nickel ...	27.25	27.25
International Tel. and Teleg.	2	2.12
International Tel. FNG	2.37	2.37
Kennecott Copper	35.87	36.25
Krogery Grocery	N|cot.	29.25
Lambert Corporation ..	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation ...	21	20.75
Loew Inc.	40.75	39.30
Lone Star Cement	41.30	41.50
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.50
Montgomery Ward	28.87	28.62
National Cash Register .	13	12.87
National Lead Cia.	14.50	12.87
New York Central	9.75	9.75
North American Corporation	9.62	9.75
Otis Elevator	12.62	12.87
Pacific Gaz Electric	19.62	19.37
Pan American Airways .	17.25	17.12
Paramount Pictures	14.87	14.50
Patino Mines	17.75	18.25
Pennsylvania Railroad .	23.37	23.87
Phillips Petroleum	40.50	40.87
Public Service of New Jersey	14	13.75
Radio Corporation	3	2.87
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuun	8	8
Standard Brands	4.75	4.75
Standard Oil of California	21.25	21.35
Standard Oil of Indianna	26	25.37
Standard Oil of New Jersey	42.25	41.75
Swift and Cia.	24.87	25
Swift International	23.87	23.25
Texas Corporation	38.87	38
Texas Gulf Sulphur ...	34.50	34.50
Union Carbid	66.12	66.62
Union Pacific	74.25	73.25
United Aircraft	32.75	32.25
United Fruit	66	66.75
United Gaz Improvement	5.25	5.37
U. S. Leather	3.75	3.75
U. S. Smelting Refining	49.75	48.12
U. S. Steel	54	54
Warner Bros	5.62	5 25
Warren Bros	1	N|cot.
Westinghouse Electric .	78.62	79.75
Woolworth	27	27.12
CURB STOCK:		
American Gaz Electric .	19.12	19.12
Brasilian Traction	6	6.12
Electric Bond and Share	1.25	1 25
Niagara Hudson and Power	1.62	1 62
United Gaz	—	0.50
BANCOS:		
Bankers Trust	44	43.87
Chase National Bank ...	26.12	26.50
First National Bank of Boston	37.50	37.25
National City Bank of New York	24.37	25

3.ª Jatos:		
Hoje..		34$700
Anterior..		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior..	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 27 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.50	8.50
Para maio	8.57	8.57
Para julho.	8.65	8.55
Para setembro	8.72	8.72
Para dezembro	8.81	8.81

Mercado — Acessivel — Acessivel
— Desde o fechamento anterior. inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado do cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$590 e a 19$500 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$590	79$590
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$500
Franco suiço	4$640	4$640
Peso chileno..	$655	$655
Reichsmark	6$030	6$030
Coroa sueca . . .	4$720	4$720
Peso argentino.. ..	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380
Cabo:		
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$450	19$500	19$530
Libra area .	78$190	78$590	78$570
Peso arg. .	—	4$570	—
Marco com..	—	5$580	—
Peso urug..	—	10$020	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area .	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug .	—	5$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$500	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$620	20$620
Repasse aos bancos:		
A' vista:		
Dolar..	16$560	16$560
Dolar..	16$550	16$550

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 27-1-42.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	22.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	N/cot.	21,25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	21.12	21.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	12.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	153	153,50
Atlantic Refining	22.62	22
Corn Products	53.50	53.37
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	11.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%....	N/cot.	26.12
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	14.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.50	13.62
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	59.75	59.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	28.75	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	12.37	12.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1959 ..	12.37	12.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1958 ..	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

A' vista:		
Libra area (comp.)	78$590	78$590
Libra area (vend.).	78$890	78$890

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista..	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio, 26—1—1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$655
Nova York	16$578	19$663
Suiça..	—	4$630
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$674
Chile	—	$855

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area .. .. 78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 26—1—1942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$403
Escudo	—	$900
Uunterstnezungsmark	—	4$400
Peso uruguaio	—	10$900
Libra area..	—	79$708
Reisemark	—	4$800
Peso argentino	—	5$000
Dolar canadense ..	—	18$200

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	620.120
Ontem	738.704.066
Total	739.324.186

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem funcionando em condições estaveis e bastante trabalhado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	D. Externa:	
$-11.000	E. Federal 1941 8 % p-$100	5:000$
$-2.000	Idem 1926 6 ½% p-100	4:000$
	D. INTERNA — APÓLICES E OBRIGAÇÕES	
264	União unif.	813$
10	O. do Porto	785$
29	D. Emissões — nom.	815$
48	Idem port.	800$
5	Idem	795$
116	Idem cautelas	790$
15	Reajust.	855$
33	Idem	860$
60	Idem	859$
2	Obrigações — Tesouro 1932	1:045$
1,000	Idem 1939	1:010$
10	Idem c-1 semest.	1:025$
27	Obg. Ferrov. ..	1:020$
	MUNICIPAIS	
20	Emp. 1904 pt. .	560$
14	Idem 1906	184$
3	Idem 1914	182$
17	Decreto 1535 . ..	192$
160	Emp. 1931	214$
	ESTADUAIS	
270	E. Santo 8 % pt.	500$
100	Idem nom.	900$
20	Minas 7 % pt. .	920$
156	Minas 1934 1ª serie	173$5
24	Idem	173$
4	Idem	174$
116	Idem 2ª serie ..	182$5
21	Idem	182$
1.160	Idem 3ª serie . .	184$5
1.001	Idem	185$
37	Idem	184$
12	Pernambuco . ..	93$
2	Idem	92$5
96	S. Paulo	213$
70	Idem	217$5
33	Idem unif.	1:105$5
255	Idem	1:106$
	AÇÕES CIAS.	
600	N. América — Integ. C-Div. ..	330$
150	S. Jeronimo Ord	136$
100	M. de Butiá . ..	125$
27	Mesbla Pref.. ..	209$
	DEBENTURES	
250	B. L. Brasileiro.	213$
170	Idem	216$
10	Cia. C. Brahma.	1:090$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café funcionou ontem, firme, porem com os preços ainda inalterados.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base anterior de 25$600 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os tra-

(Continua na 10.ª pág.)

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Imposto sindical de 1941 e 1942

Terminando em 31 do corrente mês o prazo para pagamento do imposto sindical relativo a 1942, são convidados todos os profissionais, pessoas físicas e jurídicas, que trabalham em qualquer das modalidades da corretagem de imoveis no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, a virem até 31 de janeiro p. f. satisfazer o respectivo débito na sede deste Sindicato, á Av. Rio Branco n. 126, sala 1.111, das 12 ás 17 horas.

Os que estão em atrazo no pagamento do referido imposto relativo a 1941 poderão fazê-lo igualmente até a citada data de 31 de janeiro.

O não cumprimento deste dispositivo legal importará na aplicação, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, das sanções estabelecidas no art. 11º do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, alem das do art 14.º do mesmo decreto.

Mattos Pimenta
Presidente

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TRASLADO DO EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de Brasilina Cogliati, para citação do seu ex-marido Carlos Harteneck, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor José Linhares, Ministro do Supremo Tribunal Federal e relator do processo de homologação de sentença estrangeira n.º 1.028, em que é requerente Brasilina Cogliati. FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos de homologação de sentença estrangeira número 1.028, vinda da República do Uruguai, foi dirigida ao Egregio Supremo Tribunal Federal a seguinte petição: "Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente e demais Membros do Colendo Supremo Tribunal Federal. Brasilina Cogliati, lavradora, domiciliada em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, divorciada a vinculo em Montevidéu, República do Uruguai, naturalizada argentina, tendo sido decretada a anulação de seu casamento com Carlos Harteneck em 20 de fevereiro de 1925 por veneranda sentença de Juiz competente de Montevidéu, casamento esse realizado em setembro de 1922 na Alemanha, entre a suplicante e o aludido Carlos Harteneck, cujo paradeiro é hoje ignorado pela requerente, nos termos dos artigos 793 e seguintes do vigente Código do Processo Nacional, vem requerer a Vs. Excias. se dignem homologar dita sentença, observadas todas as exigencias e formalidades legais, e para que produza os efeitos de direito, exibindo para tal fim, certidão original da aludida sentença, que transitou em julgado, e revestida das formalidades externas necessarias á sua execução, acompanhada de duas traduções de tradutores juramentados, Renaud P. Jung, de Porto Alegre e Doutor Genoplos Moreira da Silva, de São Paulo, documentos devidamente selados e com firmas reconhecidas. Nestes termos, autuada esta com os documentos inclusos, satisfeitas as formalidades legais, pede deferimento. Ribeirão Preto, para o Rio de Janeiro, onze de novembro de 1941. P. P. a). F. Gugliano. Advogado. Inscrito sob n.º 1.157 da O. A. B. — 12.ª Sub-Seção de São Paulo. D e s p a c h o: A.A' distribuição. Rio, 18-11-1941. a.) Eduardo Espinola. Subindo os autos á minha conclusão, proferi o seguinte despacho: "Publiquem-se edital de citação do suplicado com o prazo de 30 dias. Rio, 12-12-1941. a). José Linhares. Em virtude deste meu despacho fica citado por editais, com o prazo de trinta dias executado Carlos Harteneck para, findo o prazo nele marcado, a contar da primeira publicação no Diario da Justiça, opor no prazo de 10 dias, os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença de seu divorcio decretado pelo Juiz Letrado e Departamental do 2.º Turno de Montevidéu, Doutor Don Amaro Carve Orioste, em 20 de Fevereiro de 1925. Outrossim, fica tambem citado o executado Carlos Harteneck, para acompanhar os demais termos do processo de homologação da sentença estrangeira acima referida e ciente de que as audiencias do Supremo Tribunal Federal, sito á Avenida Rio Branco número 241, 1.º andar, realizam-se ás quartas-feiras de cada semana. E, para constar, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, no Diario da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 28 de janeiro de 1942. E eu, Theophilo Gonçalves Pereira, Secretario, o subscrevi e assino. a). José Linhares. Ministro Relator. Nada mais se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente trasladado a que me reporto e dou fé. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 28 de janeiro de 1942. a). Theophilo Gonçalves Pereira, secretario.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretario geral:

Dewth Rezende da Rocha — Aguarde oportunidade.

Maria Medeiros Silva — Autorizo o abono.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE — **Alteração de escala de ferias** — Por conveniencia do serviço ficam alteradas as ferias do funcionario Nelson Soares da Cunha.

Ensino particular — Exigencia do chefe:

Dalmatié Lannes e Maria da Gloria Mitez de Barros — Compareçam para esclarecimentos.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Alteração de periodo de ferias: Por conveniencia do serviço, fica alterado para 22-2 a 14-3, o periodo de ferias da escrituraria Laura de Paula Costa Santos.

Apresentações: — Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 21, o servente de oficina do DPA Henrique Corrêa Pinto e no dia 22, a professora de curso primario Dulce Teixeira Tinoco.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Atestado de exercicio — O chefe do E. S. A. em aviso comunica aos responsaveis pelos nucleos da Secretaria Geral de Educação e Cultura, que os atestados de exercicio relativos ao mês de janeiro corrente (de 1 a 31), assim como as listas de abono e atestados medicos referentes ao periodo de 1 a 20 do mesmo, deverão ser entregues neste Serviço, obedecendo á seguinte ordem:

LOTES 1 e 2 — até ás 12 horas do dia 31.

LOTES 3 a 0 até ás 12 horas do dia 2 de fevereiro proximo.

Dentro dos mesmos prazos deverá ser efetuada a entrega dos cartões de ponto correspondentes ao mês de janeiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: **Designações:** — Das professoras de curso primario: Rosa Gomes Barroso para a escola 13-8; Irene de Albuquerque para o colegio 2-2 "Epitacio Pessoa".

DESPACHOS DO DIRETOR

Ensino Particular

Benedito Bevilacqua, Irma Horta Luderer. — Registe-se.

— Foi lavrada apostila no certificado de registo de Benedita Maria dos Santos.

REGIMENTO INTERNO

Regimento Interno para os estabelecimentos de educação primaria e jardins de infancia subordinados a este Departamento, expedido para o ano letivo de 1941, vigorara no proximo periodo letivo de 1942, com as seguintes modificações:

Item 6 — Terminado o periodo de matricula, os estabelecimentos de educação primaria que ainda apresentarem vagas, só poderão receber alunos novos ou de matricula renovada em junho, mediante requerimento submetido ao despacho do sr. secretario geral.

Item 11 — letra b — A criança transferida do jardim de infancia para estabelecimento de educação primaria será considerada de matricula confirmada desde que, na epoca da matricula, tenha atingido a idade minima exigida para matricula na 1.ª serie.

Item 23 — As classes de 1.ª serie não poderão conter, em hipotese alguma, numero de alunos superior a 30.

Item 38 — O diretor do estabelecimento remeterá á sede do Distrito Educacional, até o 3.º dia util de abril:

I — relação de alunos necessitados de merenda.

II — relação do pessoal em exercicio no estabelecimento.

Item 40 — Excluido.

Idem 42 — Nos distritos educacionais deverá ser conferido, mensalmente, todo esse serviço, antes de sua remessa ao 1-EP, que se fará até o 5.º dia util.

Item 44 — Excluido.

Item 45 — letra a — O comparecimento dos alunos será obrigatorio a partir da data que o diretor do Departamento de Educação Primaria fixará oportunamente, para inicio das aulas.

Item 51 — letra b — Todos os professores deverão estar presentes no momento de ser cantado o hino que precede aos trabalhos escolares. Essa cerimonia será realizada 10 minutos antes da hora determinada neste item para inicio desses trabalhos, de modo que todos os professores e alunos estejam na classe, rigorosamente dentro do horario.

Item 54 — Os inspetores de alunos serão obrigados a comparecer ao estabelecimento 15 minutos antes de iniciados os trabalhos escolares achando-se, em tudo, sujeitos ás prescrições legais comuns a sua categoria e a dos serventes.

Item 55 — Os serventes são obrigados a comparecer ao estabelecimento de acordo com o horario determinado pelo respectivo diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Exigencia a satisfazer: — Geralda Brasil — José Nunes Santos — Luiz Caruso (responsavel pela menor Rosa Gomes de Vasconcelos), — Ari Monteiro (responsavel pela menor Agilea) — Aida Alves Duarte (responsavel pela menor Valquiria) e Moacir Cruz (responsavel pela menor Leda Pereira(— Compareçam para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41132	27219	C	41133	9573	C
41134	12556	C	41135	9210	C
41136	17065	C	41137	23130	C
41138	2578	C	41139	14484	C
41141	13106	C	41142	17792	C
41143	7782	C	41144	7874	C
41145	14457	C	41146	11725	C
41147	11976	C	41148	8455	C
41150	14323	C	41151	29883	C
41153	30899	C	41154	14242	C
41155	7492	C	41156	35161	C
41157	26887	C	41158	26793	C
41162	26493	C	41163	89	C
41164	24981	C	41166	9545	C
41167	31009	C	41168	29812	C
41169	16348	C	41170	20705	C
41171	14326	C	41172	20479	C
41174	29389	C	41175	25015	C
41176	2592	C	41177	24071	C
41178	28141	C	41179	1964	C
41181	15398	C	41182	31347	C
41183	2821	C	41184	23894	C
41185	19966	C	41186	14373	C
41187	25443	C	41188	26957	C
41189	10492	C	41190	2373	C
41191	31173	C	41192	23713	C
41193	15950	C	41195	3900	C
41197	1352	C	41198	6316	C
41199	22312	C	41200	1044	C
41202	4631	C	41203	9421	C
41204	40450	C	41205	18815	C
41206	3984	C	41207	29315	C
41208	24773	C	41209	25456	C
41210	23922	C	41211	6824	C
41212	9479	C	41213	5061	C
41214	6828	C	41215	12553	C
41216	26886	C	41218	23915	C
41219	14495	C	41220	16311	C
41221	7211	C	41222	7325	C
41224	7210	C	41225	27602	C
41228	17756	C	41229	31170	C
41231	7491	C	41232	6203	C
41233	16712	C	41236	16462	C
41237	20580	C	41238	17573	C
41239	27517	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39136	4158	C	40378	24970	C
40531	29350	C	40702	18813	C
41091	10141	C	41126	25013	C
41127	11539	C	45548	7657	E
46015	13224	E	46241	14473	E
46778	17995	E			

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41714	30283	42057	23751

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39003	E13660	46267	E 5867
46338	E 27503	46504	E 6576

Propostas em exigencia

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato, mat. 22958; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5056; Hipólito Amaro, mat. 22900; Silvestre Ferreira, mat. 17134; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15383; Ozimar Baez Lage, mat. 14184; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubem de Morais, mat. 11981; Leovegildo Sousa Filgueiras Filho, mat. 28843; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Manuel Camilo, mat. 18004; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; José Cordeiro de Andrade, mat. 13384; Clarindo de Freitas Torres, mat. 26722 — Compareçam com urgencia.

Antonio Marques da Silva, mat. 26945 — Compareça para receber importancia paga a menos em seu empréstimo de ontem.

José Dias da Silva — Compareça para preencher a fórmula propria de proposta de empréstimo.

Aviso — Em nenhum caso será pago empréstimo de qualquer especie a quem, efetivo ou extranumerario, não apresentar a respectiva carteira de identidade funcional completamente legalizada.

Pintadas de novo todas as composições da Central

Por ordem do major diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, será iniciado ainda este mês, no novo Abrigo de Carros em S. Diogo, sob a fiscalização da Inspetoria de Carros, um serviço de pintura de emergencia nos caros de pasageiros, afim de melhorar o aspecto das composições dos trens do interior dessa ferrovia. Essa providencia visa tambem preparar boas composições para os trens de turismo.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9ª pag.)

balhos 429 sacas, contra 1.428 ditas, anteriores. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$600
Tipo 4	30$100
Tipo 5	29$600
Tipo 6	29$100
Tipo 7	28$600
Tipo 8	28$100

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:

Café comum	2$200

EMBARQUES DE CAFE' DIA 27

Exportadores	Sacas
NOVA ORLEANS:	
S. A. Rebelo Alves	1.000
Vivacqua Irmãos S. A.	2.000
Marcelino M. Filho	500
Felix Fonseca S. A.	3.000
Comp. Nac. Comeio. de Café	554
Norton Megaw	1.000
Comp. Brasileira de Café	500
A. Jabour	1.250
Total	9.804

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou firme, porem, com os preços inalterados.

Os negocio srealizados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	1.840
Saidas	10.774
Estoque	118.978

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem ,estavel e com os preços em alta.

A entrega realizadas foram de algum interesse o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	115
Saidas	638
Estoque	19$159

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3 .4	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$0000	44$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral	
Bovinos	273
Vitelos	72
Suinos	42
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral	
Bovinos	61
Vitelos	4
Suinos	7
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral	
Bovinos	352
Vitelos	42
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral	
Bovinos	137
Vitelos	38
Suinos	44
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	610
Vitelos	—
Suinos	—

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de janeiro de 1942

ENTRADAS	
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.474
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.474
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.102
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.102
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	..
Minas	2.871
E. Santo	735
Total	86.361
Até esta data:	
São Paulo	21.144
Minas	31.494
Rio de Janeiro	40.958
E. Santo	735
Total	94.331
Existencia anterior ao dia 26	300.740
EMBARQUES	
Entradas hoje	7.798
Café entregue pelo D. N. C. — doado	20
Total	308.730
Cabotagem — Norte	385
Soma dos embarques	385
De 1º do mês até dia 26	144.330
Até esta data	144.715
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até esta data	—
Consumo local diario	600
Existencia ás 18 horas	308.745
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	2.674
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.720
E. Santo	—
Total	2.720
Somas das entradas:	
São Paulo	1.474
Minas	3.776
Rio de Janeiro	2.720
E. Santo	—
Total	7.970
De 1º do mês até o dia 26:	
São Paulo	19.670
Minas	27.718
Rio de Janeiro	38.238

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 28$590.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tido 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

PALACETE VALENÇA PREDIAL S. A.

R. Visconde de Inhauma n. 56, 2º and. - Rio de Janeiro

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 16 DE ABRIL DE 1942

Srs. acionistas:

Vimos dar-lhes contas da nossa gestão em 1941. Os apartamentos continuam a ter a melhor aceitação, mesmo porque são alugados muito barato, nada havendo ocorrido digno de registo especial.

Por conveniencia dos srs. acionistas, distribuimos os lucros acumulados desde a inauguração do predio.

Se de outras informações tiverem necessidade, estamos inteiramente á vossa disposição.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1942 — JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA e ADHEMAR DA SILVA FONSECA, diretores.

PALACETE VALENÇA PREDIAL S. A.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

I — IMOBILIZADO:		
Imovel	2.517:808$600	
Moveis e Utensilios	1:393$600	2.519:202$200
II — REALIZAVEL:		
Caução		348$000
III — DISPONIVEL IMEDIATO:		
Caixa		10:591$900
IV — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Titulos Caucionados		55:000$000
		2.585:142$100

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	1.500:000$000	
Fundo de Reserva	27:735$300	
Conservação	220:064$200	1.747:799$500
II — EXIGIVEL:		
Caução Garantia Alugueis	11:670$000	
Imposto s Renda	8:457$400	
José Siq. Silva Fonseca	492:307$300	512:434$700
III — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria		55:000$000
IV — CONTAS DE REGULARIZAÇAO:		
Diversas Contas		10:754$500
V — CONTAS DE RESULTADO:		
Lucros a Dividir		259:153$400
		2.585:142$100

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, presidente; ADHEMAR DA SILVA DA FONSECA, diretor-gerente; MANUEL D'ALCANTARA TAVARES, contador - Reg. 30.409.

PALACETE VALENÇA PREDIAL S. A.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

(Referente ao 2º semestre de 1941)

DÉBITO

a Imposto sobre a Renda		4:228$700
" Impostos		50:472$100
" Instituto dos Comerciarios		492$000
" Juros e Descontos		15:489$700
" Despesas Gerais		65:042$700
" Fundo de Reserva		6:246$700
" Lucros a Dividir		118:687$700
		260:859$600

CRÉDITO

de Alugueis		223:449$600
" Taxas e Serviços		37:210$000
		260:659$600

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, presidente; ADHEMAR DA SILVA FONSECA, diretor-gerente; MANUEL D'ALCANTARA TAVARES, contador - Reg. 30.400.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO PALACETE VALENÇA PREDIAL S. A.

Srs. acionistas:

No desempenho das funções que pelos Estatutos nos incumbe, examinamos cuidadosamente todos os documentos, livros, etc., etc., referentes ao exercicio deste 2º semestre, findo em 31 de dezembro de 1941, tudo encontrando em perfeita ordem e completa exatidão.

Somos, portanto, de parecer que aproveis o relatorio, balanço e contas que vos são apresentadas pela Diretoria, relativas ao citado exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1942 — MIGUEL MADEIRA DE FREITAS, PAULO C. ALVES BARBOSA e CARLOS Q. EIRLE.

RESTABELECIDA BIDU' SAYÃO

A grande cantora deixará o hospital ainda esta semana

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A cantora lirica brasileira Bidu Sayão, que se acha atacada de influenza, deve deixar ainda esta semana o Hospital de Clinica a que se acha recolhida.

Tribunal do Juri

Está marcada para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado: Justiniano Antonio dos Santos, por crime de homicidio e tentativa de morte.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Alfredo Magno Gomes — Rua Paratiny, 29.

Leopoldo Braga — Travessa Partilhas, 28.

Ysolina Camillo Caetana — Rua Paulino Fernandes, 31

Ygnes Gomes — Rua Frei Pinto, 35.

Olhalia de Almeida Nogueira — Rua Mearim, 175.

Josephina Pepe — Rua Antonio Basilio, 80.

Celestino Alves Bastos Sobrinho — Rua Lapa, 16.

João Brunello — Rua Figueiredo Magalhães, 109.

Edith da Silva Belache — Rua Marechal Bittencourt, 180.

Domingos Millaço — Rua Presidente Barroso, 68.

Affonso Luiz de Sá Athayde — Rua José Higinio, 278.

Heitor Lobo — Rua Senador Vergueiro, 193, ap. 2.

Maria Therezinha Azevedo — Rua Cupertino Durão, 30.

Izabel de Oliveira Marques Pinto — Rua Bernardino Campos, 25.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 10 horas — Rosa Dias Cardoso.

A's 10.30 horas — Cap. Antonio Pinto de Abreu.

A's 11 horas — Dr. Aristides Casado.

CANDELARIA

A's 9.30 horas — Joaquim Corrêa Dias.

A's 10.30 horas — Emilia Calomini Cinell.

SANT'ANA

A's 9 horas — Laura Alves da Costa

N. S. BOA MORTE

A's 10 horas — Dr. Bento José Labre.

SANTA RITA

A's 7.30 horas — Angela Leal Pereira.

CARMO

A's 10 horas — Normando Pereira de Azevedo.

S. CORAÇAO DE JESUS

A's 9.30 horas — Eurico Monteiro de Lemos.

CRUZ DOS MILITARES

A's 10 horas — Coronel Raimundo Monteiro.

A's 10 horas — Adelaide Gafredo Monteiro.

IDA GAZZANEO — 1.º aniversario — Vicente Gazzaneo e familia convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar pela passagem do 1.º aniversario do falecimento de sua inesquecivel filha, amanhã, 29, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Terezinha de Jesus.

Antecipadamente agradecem.

CMTE. JOSE' AUGUSTO VINHAES — 30.º dia e agradecimento — A familia do saudoso cmte. José Augusto Vinhaes convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que manda rezar amanhã, dia 29, ás 9,30 horas, na capela de Nossa Senhora da Vitoria, na igreja de São Francisco de Paula.

Ao mesmo tempo, na impossibilidade de o fazer diretamente a cada um, aproveita a oportunidade para manifestar de público a sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe levaram valioso conforto moral e lhe deram provas de amizade e de pezar por ocasião do doloro transe que passou.

Elvira Candida da Silva Brandão

(7.º DIA)

Armando da Silva Brandão, senhora e filho, Orlando Fidalgo, senhora e filhos, Nilo Seralho, senhora e filho (ausentes), Oswaldo Allevato e senhora e demais parentes, agradecem ás pessoas amigas que prestaram sua assistencia durante a enfermidade e compareceram ao funeral de sua querida tia, madrinha e parenta, ELVIRA CANDIDA DA SILVA BRANDÃO, e de novo convidam para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção á sua alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, rua 1.º de Março, ás 10 horas de amanhã, quinta-feira, 29. Antecipadamente agradecem.

General Estanislau V. Pamplona

(6.º MÊS)

José Vieira Peixoto, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em intenção da alma de seu saudoso pai e avô, será rezada no dia 29, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp: José Ferreira dos Santos. Vend: Imob. Higienópolis S/A. Local: rua Luiz de Azevedo. Tamanho: ..... 12,00 x 30,00. Preço: 8:000$000.

Comp: José Maria Machado. Vend: Carlos Pontes de Moreira. Local: Av. Antenor Navarro. Tamanho: 20,00 x 33,00. Preço: 22:500$000.

Comp: Bento Luiz M. Lisboa. Vend: dr. Cristovão T. da Conceição. Local: rua Dr. João Coqueiro. Tamanho: indeterminado. Preço: 25:000$000.

Comp: José Vaz de Carvalho. Vend: Firmino Fernando Saldanha. Local: Av. Copacabana. Tamanho: 12,50 x 40,00. Preço: 60:000$000.

Comp: dr. Carlos de Sabola B. Melo. Vend: Cia. Imob. Indal. Construtora S/A. Local: Av. Copacabana. Tamanho: 12,50 x 40,00. Preço: 22:727$300.

Comp: Maria Helena C. de Araujo. Vend: Cia. Imob. Indal. Construtora S/A. Local: Av. Copacabana. Tamanho: 12,50 x 40,00. Preço: 50:400$000.

Comp: Regina Candida F. Carvalho. Vend: Cia. Imob. Indal. Construtora S/A. Local: Av. Copacabana. Tamanho: 12,50 x 40,00. Preço: 30:000$000.

Comp. Agostinho José de Carvalho. Vend: Cia. Sub. Ter. Construções. Local: rua Jarina. Tamanho: 10,00 x 47,00. Preço: 3:960$000.

Comp.: José Faria Rocha. Vend: Antonio Correa da Silva. Local: rua João Amaral. Tamanho: 11,00 x 46,00. Preço: 600$000.

Comp: Ana de Araujo Pimenta. Vend: José d'Angelo Couto. Local: rua Pinto Guedes. Tamanho: 23,90 x 46,90. Preço: 130:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos Alvarás para as seguintes obras:

Gonçalo de Castro, rua Ana Neri, 376

Hortencio Pereira Gonçalves, rua Arquias Cordeiro, 722.

Rubino Pereira, rua Viuva Claudio, 419.

Manuel Nascimento Vargas Neto e outros, Praia de Botafogo, 28.

José Luiz Ferreira, rua Maranhão, 19.

Carlos Afonso Otino, e outro, rua Senador Alencar, 252.

Stela Cabrian Leunroth, Av. Epitacio Pessoa, 44.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

NÃO SEI QUEM SOU

"Não Sei Quem Sou" é um filme que agradará imenso, não só pelo exotismo de sua apresentação, como tambem pela interpretação magnifica de todos os seus artistas, principalmente Rex Harrison.

Uma deliciosa alta-comedia, que se desenrola em ambientes de requintado gosto e oferece ao espectador deliciosos momentos de pura diversão ao par de instantes de espiritualidade como raramente o cinema proporciona.

Vemos ainda ao lado de Rex Harrison, Karne Verne e C. V. France, ambos igualmente magnificos em suas interpretações.

Harrison vive o papel de um outro, que durante 10 dias vive as mais imprevistas e emocionantes aventuras.

OS VIGILANTES EM "JUSTIÇA"

Franchot Tone, no papel de "Mocinho", eis o filme que a Universal passará a exibir na proxima segunda-feira.

No fim do seculo passado, a morte e a violencia campeavam nas regiões do Oeste. A lei ainda não tinha alcançado todos os facinoras daqueles prados. Benquistos boiadeiros foram vitimas de pilhagem dos bandidos, passando suas terras e propriedades para os salteadores.

Foi então que apareceram os Vigilantes! E Franchot Tone, secundado por um brilhante "cast" que inclue Warren William, Brod Crawford, Andy Devine, Misha Auer, são os herois do dia, os homens escolhidos para dar cabo aos malfeitores.

DEPOIS DO CARNAVAL

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro já incluiu, na lista de "hits" que o São Luiz e Carioca apresentarão logo após o Carnaval, a farça da Fox "A Tia de Carlito", que apresenta o comediante Jack Benny, travestido de mulher e bancando uma longinqua tia millionaria do Brasil... Kay Francis, Arleen Whelan e Anne Baxter são outras figuras que comparecem.

A GUERRA EM FILME

"O Mundo Em Chamas" — documentario-epopéia, descrição realista dos mais importantes acontecimentos mundiais desde 1939, quando ainda havia esperança de paz pela paz, foi filmado por cem cinegrafistas heroicos. "O Mundo em Chamas" supera tudo quanto já se produziu anteriormente, tanto na ficção como de documentario.

E' a guerra filmada ao vivo em aspectos demasiado impressionantes para serem descritos.

O SEU AMOR DESAFIAVA A LEI

O filme em tecnicolor que a 20th Century-Fox apresentará, com o titulo de "A formosa bandida" é positivamente o emocional romance de uma mulher bonita!

A movimentada e comovente historia de Belle Starr, é a narrativa fiel dos segredos e dos doces misterios de um coração de mulher, famosa mulher que um dia se tornou bandida. Seu romance, embora ela seja uma transviada da lei, é o de uma mulher que amou muito, e por este amor arriscou a sua propria vida.

Gene Tierney, uma deliciosa estrela que desponta no firmamento cinematografico, tem em "A formosa bandida" o seu primeiro e real triunfo, ao lado de Randolph Scott.

80 ENTRADAS GRATIS PARA O "METRO-PASSEIO" E 40 "STILLS" DE ARTISTAS QUERIDOS

Damos abaixo os nomes vitoriosos no concurso patrocinado pelo O JORNAL, a propósito dos Irmãos Marx em "Casa Maluca"

Chegaram soluções às centenas, como se esperava. Umas boas, outras apenas sofriveis. Nem todos os "fans" acertaram com a "fachada" de Chico ou Harpo Marx, por exemplo. Groucho foi mais feliz. Ninguem lhe roubou o bigode... Mas a verdade é que o Concurso a propósito dos Irmãos Marx em "CASA MALUCA", instituido pelo "Metro-Passeio" e patrocinado pelo O JORNAL foi feliz. Eis os nomes dos vitoriosos no mesmo: Maria Bastos, miss K. Loura, sta. Gilda Braga, mme. Braga de Oliveira, Rogerio Moulin, Bernardo Goldvag, Paulo Cunha, Tenia Jourdan, Joaquim Marinho, Waltenir de Oliveira, Edinaldo de Carvalho Luna, Helio dos Santos, Oswaldo C. Araujo, José Imbardelli Olivieri, Yolanda Martins Egrejas, Graciema Ribeiro Fonseca, Norma da Fonseca Arruda, Angelino Marques, Lucia da Fonseca, Sole Mefano, Joaquim dos Santos, Luciano da Silva, Adriel Nobre, Ilza de Castro Braga, Roberto de Oliveira, Carolina Ribeiro Fonseca, Mario Regueira, Adib Durra, Altamiro Baptista, José Mauricio Gruman, Tacito Telles Pereira, José E. Kemp, Oscar da Silva Henriques, Manoel de Carvalho, Carlos Góes de Oliveira, Antonio Nunes Cavaleiro, Aurora L. Cunha, Maria Regina Behring, Geraldo Melo, José Augusto Marques.

Groucho Marx, cuja "fachada" os concurrentes respeitaram...

As pessoas acima, identificando-se, poderão receber hoje mesmo, amanhã ou depois, na Publicidade da Metro (fundos do "Metro-Passeio", das 13.30 às 17 hs.) seus premios, que constam, como se sabe, de duas entradas (uma para "Casa Maluca", outra para "A Vitoria do Dr. Kildare", filme que será apresentado dia 5) e mais um "still", à sua escolha, de um destes artistas: Mickey Rooney, Nelson Eddy, Hedy Lamarr, Greta Garbo ou Lana Turner.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A mensagem de Reuter", com Edna Best e Edward G. Robinson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "A mensagem de Reuter", com Edna Best e Edward G. Robinson — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Conheceram-se na Argentina", com Maureen O'Sullivan e Alberto Vila — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Mata Hari", com Greta Garbo e Ramon Novarro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "O mágico de Oz", com Judy Garland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "O mágico de Oz", com Judy Garland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Lydia", com Merle Oberon e Joseph Cotten — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "João Ratão", com Maria Domingas e Oscar de Lemos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "A sombra da morte" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Ouro de lei", com Ellen Drew e Phillips Terry — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Aventuras de Robin Hood", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Batalha em segredo" e "Um tiro nas trevas".
AMÉRICA — "Dona do seu destino".
AMERICANO — "Joias fatais" e "Cidade sinistra".
APOLO — "O mago da morte" e "Cupido perigoso".
AVENIDA — "Duas mulheres".
BANDEIRA — "Vôo á meia-noite" e "Escrava dos deuses".
BEIJA-FLOR — "Os mortos falam" e "Piloto de arrojo".
"Yoshivara".
CATUMBI — "Maridos travessos" e
CENTENARIO — "A millionaria e o garçon" e "O gangster de Chicago".
D. PEDRO — "Charles Mac Carty detetive" e "Cavaleiro solitario".
EDISON — "Romance de circo" e "Marcha sangrenta".
ELDORADO — "Serenata do amor" e "O lobo se arrisca".
FLORIANO — "Alô, América!" e "O 5º mandamento".
GRAJAU' — "Quem casa com a noiva?".
GUANABARA — "Contrabando humano" e "Gangster de Chicago".
GUARANI — "Kitty Foyle" e "Chegaram com a noite".
IDEAL — "Veneno" e "Os mortos falam".
IPANEMA — "A noiva do meu marido".
IRIS — "Bambas do Arizona" e "Sorte de cabo de esquadra".
JOVIAL — "Bulldog Drumond na Escocia" e "Fronteira perigosa".
LAPA — "A vida é uma canção" e "Paladino da fronteira".
MADUREIRA — "A millionaria e o garçon" e "O Puma de Tucson".
MARACANÃ — "Um detetive apaixonado" e "Defensor do povo".
MEM DE SA' — "Trem de luxo" e "Filho do nada".
METRÓPOLE — "A tragedia do circo" e "Marcha sangrenta".
MEIER — "Remedio para riqueza" e "Ilha sinistra".
MODELO — "A revoada das aguias" e "Três cavaleiros do Texas".
MODERNO — "A cilada fatidica" e "Filhos do nada".
NATAL — "A protegida do papai" e "Um audaz aventureiro".
PALACIO VITORIA — "Um fugitivo da justiça" e "Batismo de fogo".
PIEDADE — "Noites andaluzas" e "A máscara de fogo".
PIRAJA' — "A tragedia do circo".
POLITEAMA — "Fugitivos do terror" e "Conflito".
QUINTINO — "As quatro mães" e "Lobo entre lobos".
REAL — "A varanda dos rouxinóis" e "O vale do perigo".
RIO BRANCO — "Charles Mac Carty detetive" e "Cavaleiro solitario".
ROXI — "Sedutora intrigante".
S. CRISTOVÃO — "Romance de circo" e "Por partidas dobradas".
S. JOSE' — "Sob o luar de Miami".
TIJUCA — "E o circo chegou" e "Ritmos de Nova York".
VAZ LOBO — "Pés descalços".
VELO — "O lobo se arrisca" e "Serenata prateada".
VILA ISABEL — "Sonsa, mas sabida" e "A rebelião das pimentinhas".

NITERÓI

ODEON — "Estas granfinas de hoje".
IMPERIAL — "Bulldog Drumond na Escocia" e "Cupido perigoso".
EDEN — "Vendedor de milagres" e "Familia do barulho".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Contrabando humano".

MÚSICA

Noticiario

"ONDAS MUSICAIS" — As "Ondas Musicais" apresentarão sexta-feira, 30, o quarteto Borgerth que interpretará as seguintes peças: Corelli: Suite: Sarabanda — Giga — Badinérie. Haidn — Sernata (do quarteto op. 3, n. 5). Radamés Gnatali: Quarteto: Movido — Allegretto — Vivo — Allegro. Numeros em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas, pelas PRA-3, PRB-7, PRE-3 e PRB-3.

Inspetoria do Tráfego

CHAMADA PARA EXAME, HOJE, A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

Ernestino Neves Moreira — Elias Farah — Dalmo Lemos de Carvalho — Joaquim Alves Montenegro — Adolpho Corrêa de Araujo — Flavio Aguiar de Medeiros — Ghers Roisenhilt — Francisco Corte Real — Luiz Rodolpho Miranda Filho — Suplicio Rodrigues Vieira — Antonio de Mello e Castro — Walter de Oliveira — José Bessa Fontes — José Pinto da Silva — João Mariaff da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

Raul Augusto José.

PROVA PRATICA E REGULAMENTAR

Porfirio José de Oliveira.

TURMA SUPLEMENTAR

Paul Frischauer — Marijana Ivanna Frischauer — Francisco Fernandes Leite.

(TURMA B)

Gunter Seume — Assis Sady — Walter Cordeiro de Medeiros Morel — Mario Leite Rohenique — Luiz Henrique Azevedo Alves — Mario Rodrigues da Costa — Antonio Marcelino Andrade Lima — Nelson de Souza Borges — Antonio Ferreira de Carvalho — Jorge Pachego da Silva — Nelson Pereira Leite — Antenor Francisco dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR

João Tavares de Jesus — Mahmaud Khaddour.

A'S 16,45 HORAS (TURMA EXTRAORDINARIA)

Alberto Teixeira da Silva, Samuel Fahl — Arnoldus Johannes Vrendenbarg — Octavio Fernandes da Costa — Ruy Fernandes Pinheiro — João Pavão Rajão — Arlindo Oliveira Pereira — Aida Castro Pereira — Antonio de Souza Filho — Darcy Antonio Gomes de Araujo — Francisco Gonçalves Mendes — João Ribeiro Guimarães Junior — Waldemar Duarte — Luiz Nicolau da Conceição — Hely Alves Carvalhosa.

PROVA REGULAMENTAR

Angenor Santiago Lopes.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS:

Isaias Enes Paschoal — Elena Seabra Coelho — José Vieira do Couto Luz — Julio Cesar Cerqueira de Carvalho — Antonio Persanti — Ercilio Leite de Barros — Antonio Francisco da Silva — Darcy Botelho Reis — Alvaro Xavier de Souza Sobrinho — Ivan Nunes Cabete — Heitor Usai — Mario Geraldino da Silva — Arno Behno Berman — Mario Oscar de Carvalho Sant'Anna — Gustavo Eululdenstein — Flavio Caplonch Mascarenhas — Jurucey Campello — Germinal de Souza — Tertuliano Tenorio Cavalcante — Eduardo Ferreira da Silva — Benedicto Ramos Guimarães — Walter Ferreira Campos Guimarães — Casemiro José Mello Netto — Firmo Pereira Nunes — Milton Roberto — Joaquim Teixeira da Silva — Bedrich Schur — Aristoteles Ferreira Pires — Archimino Gomes Henriques — Marino Francisco de Carvalho — Manoel Ferreira de Magalhães — Gil Ricardo Cabral.

REPROVADOS — 15.

MULTAS

Não diminuir a marcha:
P. 22612.

Excesso de velocidade:
P. 2899 — 12087.

Estacionar em local não permitido:
S. P. 6841 — C. D. 126 — C. D. 149 — C. D. 280 — C. D. 248 — P.
149 — 251 — 425 — 975 —
1240 — 1334 — 1778 — 2106 —
4458 — 4581 — 5398 — 6207 —
7023 — 7215 — 8043 — 10393 —
11413 — 11733 — 13047 — 13066 —
13106 — 13149 — 17010 — 17327 —
17976 — 18034 — 18310 — 19617 —
19868 — 13121 — 23064 — 23225 —
23793 — 24122 — 25052 — 25211 —
25219 — 25491 — 26894 — 27164 —
28272 — 29001 — 29236 — 29317 —
29792 — 29889 — 31507 — 31817 —
32316 — 32432 — 33515 — 33808 —
34471 — 34537 — 34875 — 35095 —
35495 — 35553 — 35756 — 36083 —

Desobediencia ao sinal:
Exp. 211 — Mato Grosso 260 —
P. 425 — 887 — 3727 — 3879 —
3979 — 6518 — 7402 — 8425 —
9097 — 9840 — 9991 — 10006 —
10856 — 11423 — 11864 — 15249 —
15880 — 16095 — 20039 — 20296 —
20412 — 20552 — 20552 — 21084 —
21419 — 21495 — 22264 — 22821 —
25157 — 23214 — 25627 — 26958 —
29246 — 29389 — 29638 — 30604 —
31046 — 34109 — 34602 — 34615 —
35674 —

Interromper o transito:
P. 8811.

Contra mão:
P. 1896 — 11564 — 30372 — 15884.

Contra mão de direção:
P. 966 — 6040 — 8850 — 18121 —
31697 — 33654 —

Falta de atenção e cautela:
P. 464 — 3243 — 4756 — 12010 —
14834 — 16122 — 31123 — 31646 —
34242 — 25368 —

Desuniformisado:
P. 17975 — 23849 — 26333 — 27744 —
27949 — 31128 — 35369 —

Uso excessivo de businа:
P. 3491 — 10190 — 13352 — 13542 —
16168 — 20999 — 23677 — 31912 —
R. S. 9384 — S. P. 1-19559.

Meio fio e bonde:
P. 23706 — 31100.

Diversos:
P. 180 — 3544 — 26715 — 17975 — 20809.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Gremio Literario Gonçalves Dias: — Este gremio fundado por alunos do Externato Pedro II, realiza hoje, ás 15 horas, em sala da Associação Cristã de Moços, rua Araujo Porto Alegre 36, a reunião semanal, com o fim de continuar os trabalhos do presente ano.

Templo da Humanidade: — Pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa será realizada no proximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant 74, uma conferencia sobre o tema "Condições mentais e praticas da religião. Supremacia do culto".

Será franca a entrada.

"A personalidade de Amaro Cavalcanti" — A convite da Associação Potiguar, o sr. Dioclecio Duarte realiza hoje, ás 17.30, na sede dessa associação, na avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419, uma conferencia sobre o tema "A personalidade de Amaro Cavalcanti, como homem de pensamento. e de ação".

Será franca a entrada.

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte Ordem do Dia:

J. Assunção "Caim e Abel" em sugestiva analogia simboliza as tendencias dos homens, quando a vida requer em itinerario sincero no progresso verdadeiro.

Sr. Gerson Paula Lima: "Da necessidade do exame clinico sistematico e periodico" referindo-se á pratica habitual facultada por essa instituição aos seus associados, eficaz sistema de largos beneficios.

Sr. J. Silveira Sampaio: "Medicina preventiva", exaltando a exposição do orador precedente como a mais clara ligação sobre o assunto, cuja divulgação consideram de necessidade.

Sr. Fernando Bastos: "Comentario", aos temas apresentados.

TEATRO

Diversas noticias

"LIBERDADE DE AMAR" EM HOMENAGEM A' A B C T E A' IMPRENSA — Realiza-se sabado, ás 21 horas, no Ginástico, a "premiere" da peça do escritor Walter Siqueira, "Liberdade de Amar", que o autor dedica á Associação Brasileira de Autores Teatrais.

Para a interpretação desse original, Walter Siqueira obteve o concurso de diversos elementos, que formam a geração nova do teatro nacional, bem assim o proprio autor que terá papel destacado. Diana Torres, Wanda Simone, Maria Isabel, Flora May, Solange França, Djalma Sarmento, Darius Del Valle, Higino Villar, Octavio Du Pin, são os interpretes.

A surpresa da noite será a apresentação do prologo da peça que Walter Siqueira está cuidando com esmerado carinho, incumbindo-se da interpretação do mesmo os artistas Alda Santos e Italo Curcio.

"O TRUNFO E' PAUS", A NOVA PEÇA DO SERRADOR — Sexta-feira proxima subirá á cena, no Serrador, a peça de Juan José Leonti, adaptação de G. Miranda Rios, "O trunfo é paus", que está sendo montada com carinho pela Companhia Iracema de Alencar-Manuel Pera.

"ELAS PREFEREM OS CARECAS" NO REGINA — A Companhia Palmeirim Silva apresentará sexta-feira, no Regina, a peça "Elas preferem os carecas", de Daniel Rocha, com que o elenco da Cinelandia adere á folia carnavalesca.

JUREMA DE MAGALHAES DEIXOU O RECREIO — Desligou-se da Companhia Walter Pinto a atriz Jurema de Magalhães, que ontem seguiu para S. Paulo.

O CONCURSO PARA RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES — No concurso que se está a realizar para a escolha da rainha do baile das atrizes de 1942, na primeira apuração, a atriz Jurema de Magalhães obteve 211 votos, seguindo-se Alma Flora, com 61; Victoria Regia, com 50; Guiomar Santos, com 20; e outras menos votadas.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Chuvas de Verão" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
REGINA — "O maluco da Avenida" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Por vós, eu me rompo todo" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Eduardo Espinóla

Petições de habeas-corpus — N. 28.075 — D. Federal — Rel., o min. Orosimbo Nonato; paciente, Saint Clair Honorio da Silva — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

— N. 28.086 — D. Federal — Rel., o min. Orosimbo Nonato; paciente, Benedito de Carvalho — Concederam a ordem, contra os votos dos min. Waldemar Falcão, Castro Nunes e José Linhares.

— N. 28.087 — Santa Catarina — Rel., o min. Castro Nunes; paciente, Otavio Bruel — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

— N. 28.083 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; paciente, João Pereira — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

Recursos de habeas-corpus — N. 28.090 — Santa Catarina — Rel., o min. Laudo de Camargo; paciente e recorrente, Tuffi Sadelli; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

— N. 28.095 — S. Paulo — Rel., o min. José Linhares; pacientes, Salomão Palatinick e Isaac Palatinick — Não tomaram conhecimento do pedido unanimemente. Não tomou parte na votação o min. Waldemar Falcão, por não ter assistido ao relatorio.

— N. 28.093 — D. Federal — Rel., o min. Waldemar Falcão; paciente e recorrente, Teresa Acuna, representada por sua mãe, Cora Celina Acuna; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Declarou-se impedido o min. Orosimbo Nonato.

— N. 28.094 — D. Federal — Rel., o min. José Linhares; paciente e recorrente, Azor Galvão de Souza; recorrido, o Tribunal de Segurança Nacional — Deram provimento ao recurso contra os votos dos min. José Linhares e Waldemar Falcão. Designado relator do acordão o min. Orosimbo Nonato. Impedido o min. Barros Barreto. Não votou, por não ter assistido ao relatorio, o min. Castro Nunes.

Mandados de segurança — N. 681 — D. Federal — Rel., o min. José Linhares; recorrente, ex-oficio, o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica; recorrido, Hermann Feuer — Preliminarmente, conheceram do recurso contra os votos dos min. Orosimbo Nonato, Castro Nunes e Otavio Kelly. "De meritis", deram-lhe provimento, unanimemente.

— N. 10.206 — D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Feliciano Marques Guimarães; recorrido, o diretor geral do Departamento Nacional de Educação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Conflitos de jurisdição — N. 1.362 — Pernambuco — Rel., o min. Laudo de Camargo; suscitante, o Juizo de Direito de Madre de Deus; suscitado, o Juizo de Direito de São José da Lage, Estado de Alagoas — Julgaram procedente o conflito e competente o Juizo de Direito de Madre de Deus, em Pernambuco, unanimemente.

— N. 1.308 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; suscitante, Tribunal de Segurança Nacional; suscitada, a Justiça Comum — Julgaram procedente o conflito e competente a justiça comum, unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 2.666 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire (Embargos); embargante, The São Paulo Railway Co.; embargada, a Fazenda do Estado — Receberam os embargos contra os votos dos min. Anibal Freire e Waldemar Falcão.

— N. 3.277 — S. Paulo (Agravo do artigo 198 do Regimento Interno); rel., o min. Barros Barreto; agravantes, Leticia Avato e outros — Negaram provimento ao agravo, por unanimidade de votos.

— N. 4.650 — S. Paulo (Embargos) — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; embargante, Antonio Gonçalves Ribeiro Guimarães; embargada, a Municipalidade de São Paulo — Receberam os embargos por voto de desempate, tendo votado neste sentido os min. Laudo de Camargo, Otavio Kelly, Orosimbo Nonato e Castro Nunes, contra os votos dos min. Barros Barreto, Anibal Freire, José Linhares e Waldemar Falcão. Designado relator para o acordão o min. Laudo de Camargo.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 4ª CAMARA

Presidencia do des. Edmundo de Oliveira Figueiredo

Embargos de nulidade nas apelações civeis — N. 9.928 — Rel., des. Edmundo de Oliveira Figueiredo; embargante, Alvaro de Matos Nunes; embargados, Honesto & Cham — Preliminarmente e por unanimidade de votos, os embargos não foram conhecidos por incabiveis "ex-vi legis".

— N. 9.984 — Rel., des. Edmundo de Oliveira Figueiredo; embargante, Moacir de Abreu Sampaio; embargada, "A Defesa Nacional" — Por unanimidade de votos, os embargos foram desprezados para confirmar o acordão embargado.

Embargos de nulidade no agravo de petição — N. 5.621 — Rel., o des. Edmundo de Oliveira Figueiredo; embargante, Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado; embargados, Mario Santos e outros — Por unanimidade de votos, foram desprezados os embargos, afim de confirmar o acordão embargado. Funcionou o des. Saboia Lima, convocado para completar o numero de juizes.

Agravo de instrumento — N. 2.445 — Rel., o des. Henrique Fialho; agravantes, José Teles Barbosa e outros; agravados, Flavio Pimentel e outros; interessado, o Ministerio Publico — Por acordo de votos, foi negado provimento ao agravo, afim de confirmar a decisão agravada. O primeiro agravante deu esclarecimentos verbais.

Adiados os demais julgamentos.

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

N. 2.878 — Rel., des. José Duarte; apelante, Carlos Gentil Araujo; apelada, a Justiça — Desprezada a preliminar arguida de nulidade do julgamento. Dado provimento, em parte, ao recurso para, aplicando o disposto no parágrafo único do artigo 2º do Codigo Penal em vigor, fixar a pena imposta ao apelante, em dez anos e dois meses de reclusão (artigo 121, c/c arts. 12, parágrafo único, e 80 do citado Codigo), mantida a taxa penitenciaria e custas, unanimemente.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de João Simas

Marti Pacheco & Cia., dizendo-se credores da quantia de 7:832$000, requereram no Juizo da 12ª Vara Civel a decretação da falencia de João Simas, estabelecido á Estrada da Ilha, 740, Campo Grande.

Despachos

Na 3ª — Araujo Barcelos & Cia. — Mandado incluir, em parte, os créditos impugnados de Antonio Almeida Brito, José Barbosa Marques e Alfredo Ferreira Coelho.

Na 8ª — Radio Vera Cruz — Mandado satisfazer a exigencia do curador de massas, na prestação de contas do Banco do Distrito Federal, ex-sindico da falencia.

Na 10ª — Alberto José Ribeiro — Mandado prosseguir na reivindicação de Singer Sewing Machine Company.

Na 12ª — Domingos Adrião Alves — Mandado incluir no passivo da massa os 16:250$000; Antonio Cardoso, pela soma de créditos do Bosco & Cia., pela soma de 12:000$000, e, em parte, o credito de Joaquim da Silva, pela soma de 25:000$000.

Varas Criminais

Na 1ª — Foi denunciado, pelo crime de morte, Luiz Nery da Fonseca.

Na 3ª — Foram denunciados, pelo crime de roubo, Alcino Lopes e Avelino Lopes dos Santos, e, pelo crime de furto, Lourival Ximenes dos Santos.

Na 6ª — Foi absolvido do crime de atropelamento Marcelo José de Amorim.

Na 9ª — Foi condenado, pelos crimes de entrada em casa alheia, resistencia á prisão e porte de arma, a 1 ano, 2 meses, 7 dias e 12 horas de prisão, Durval Magalhães da Silva.

Na 14ª — Foram denunciados, pelo crime de sedução, Julio Clemente, e, pelo crime de ferimentos leves, Pedro Mamede dos Santos.

Na 15ª — Obteve o beneficio do sursis o sentenciado Waldemiro Vale.

Na 16ª — Foi condenado, pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Orlando Figueiredo.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.945

«NUNCA Á VITORIA ESTEVE TÃO PRÓXIMA»

Até dez corpos expedicionarios norte-americanos estariam agindo no exterior, conforme Roosevelt

Para os soldados yankees constituiu uma agradavel surpresa encontrar os bons acampamentos que os esperavam – De Valera protestou veementemente

WASHINGTON, 27 (U. P.) — No decorrer de sua entrevista coletiva de hoje o presidente Roosevelt declarou aos representantes da imprensa que os Estados Unidos tinham em atividade varias forças expedicionarias: seis, oito ou dez, porem não quis entrar em maiores detalhes.

Tendo-lhe sido dirigidas perguntas sobre a chegada de forças norte americanas á Irlanda do Norte e se isso apenas constituia uma vanguarda, disse apenas que "alguem se referira a essas forças como constituindo um corpo expedicionario americano".

Achava que a expressão não era das mais felizes, pois os Estados Unidos teem, fora do seu territorio metropolitano 6, 8, 10 forças expedicionarias e que podem ser chamadas de diversas maneiras.

COMANDANTE DO CORPO AEREO EXPEDICIONARIO

DE UM PORTO DA IRLANDA SETENTRIONAL, 27 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o major-general James E. Chaney, considerado como um dos "azes" do corpo aereo do exercito norte-americano, foi investido do comando em chefe das frças norte-americanas nas Ilhas Britanicas.

AGRADAVELMENTE SURPREENDIDOS

BELFAT, 27 (Por A. R. Humphrey, correspondente especial da Reuters na Irlanda do Norte) — Os soldados das forças armadas norte-americanas, nas Ilhas Britanicas, já se estão estabelecendo em seus acampamentos na Irlanda do Norte.

Muitos deles julgavam que, pelo menos no principio, teriam que levar uma "dura" vida ,de modo que ficaram agradavelmente surpreendidos ao chegarem aos acampamentos que lhes tinham preparado.

Já era noite quando chegaram os primeiros homens, trazendo lanternas acesas, que balouçavam ao ritmo da famosa canção: "Marchando pela Georgi".

Constatarm ter á sua disposição não somente um acampamento melhor do que esperavam, mas tambem que o Estado Maior Britanico lhes tinha preparado camas e um jantar especial, fazendo todos preparativos para confortar seus novos camaradas.

Apareceu, outrosim, o inevitavel cão mascote, trazendo um soldado ianque um cão de fila, conhecido como "Percevejo de Hitler".

DE VALERA PROTESTA

DUBLIN, 27 (A. P.) — O primeiro ministro do Eire, sr. Eammon De Valera, deu publicidade a uma nota protestando contra a chegada anunciada ontem de tropas norte-americanas á Irlanda do Norte.

Baseou o sr. De Valera seu protesto no receio de que o estabelecimento de forças dos Estados Unidos na fronteira irlandesa setentrional venha a provocar atrito entre o Eire e o Ulster. Recorda a nota a luta que occorreu há vinte anos quando — diz — a nação irlandesa foi dividida em duas porções, "a despeito da vontade expressa do povo irlandês". Compara a nota a divisão da Irlanda com a partilha da Polonia e a qualifica de "um dos mais crueis erros que podiam ser cometidos". Declara, entretanto, que o povo irlandes "não alimenta nenhum sentimento de hostilidade para com os Estados Unidos e não deseja ser levado a qualquer conflito com os norte-americanos".

Assinala igualmente a nota o fato do governo do Eire não ter sido sequer consultado no tocante á remessa das referidas tropas nem pelos Estados Unidos nem pela Inglaterra.

A IRLANDA NÃO SE DEVE PREOCUPAR

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidente Roosevelt, referindo-se indiretamente ao protesto que teria sido formulado pelo sr. Eamon de Valera, declarou que o Eire não se deve preocupar com o fato de terem sido enviadas unidades do exercito norte-americano para reforçar as defesas da Grã Bretanha.

Recusou-se, entretanto, fazer qualquer comentario direto sobre as noticias do protesto de De Valera.

Foi reeleito o sr. John L. Merrill

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A Camara de Comercio Argentino-Americana reelegeu para seu presidente o sr John L. Merrill, presidente de "All America Cables" e elegeu para vice-presidente o sr. Willis H. Booth, ex-presidente da Camara de Comercio Internacional.

Conferenciou com o sr. Oliveira Salazar o embaixador brasileiro

LISBOA, 27 (A. P.) — O sr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, conferenciou ontem, longamente, com o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros.

"A fidelidade ao Reich é incompativel com a fidelidade a Cristo"

BERNA, 27 (R.) — A radio do Vaticano citou finalmente sem comentarios o livro publicado na Alemanha expondo a doutrina de que a fidelidade á Alemanha é incompativel com a fidelidade quer ao protestantismo quer ao catolicismo.

"A Alemanha criou-se por si mesma" diz o livro. "Temos um Fuehrer, uma vontade, um povo". Não obstante ha ainda uma batalha a ser combatida pelo homem alemão pela alma germanica. Onde ha luta ha uma frente. As frentes são evidentes. Uma é chamada Cristo, a outra, Alemanha. Não ha uma terceira frente nem qualquer transigencia, mas apenas uma decisão clara.

Duas epocas e dois simbolos entrentam-se agora : a Cruz e a espada. Hoje, o cristianismo está sob o signo da Cruz. A nossa luta não é contra um homem e, sim, contra uma idéia".

Afundou o encouraçado britanico "Barham"

LONDRES, 2((R.) — "Lamenta-se ter de anunciar que o H. M. S. "Barham", comandado pelo capitão Cooke, e tendo a bordo o vice-almirante H. D. Wippel, K. C. B. e C. V. O., segundo oficial em comando da frota do Mediterraneo, foi afundado.

O vice-almirante Wippel foi salvo, porem, o capitão Cooke perdeu a vida.

O encouraçado "Barham" foi afundado no dia 25 de novembro de 1941. Os parentes próximos das vitimas foram avisados pelo Almirantado, mas não se anunciou a perda do navio, pois que era claro que naquela ocasião, o inimigo ignorava o seu afundamento.

Tornou-se necessario proceder a algumas disposições antes que se pudesse publicar a perda desse navio.

O radio alemão, de tempos em tempos, anunciara, com a intenção obvia de descobrir se o encouraçado da classe do "Queen Elizabeth" que afirmavam ter atingido com torpedos, haviam sido de fato afundado.

Essa informação foi negada ao inimigo, pelo motivo já citado, porem, sabe-se que eles agora estão informados de que era o H. M. S. "Barham" que foi a pique.

Sobrevoaram suburbios de Berlim varios aviões ainda não identificados

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Um radio de Berlim, aqui captado, disse, esta manhã, que "aviões ingleses de bombardeio chegaram aos distritos externos (o que vale dizer aos suburbios) de Berlim.

No entanto, elementos bem informados desta capital declararam que "Berlim não figurou entre os objetivos da Royal Air Force no "raid" feito ontem á noite sobre a Alemanha".

Esses elementos admitem que a capital germanica tenha sido visitada, mas frisam que os visitantes não foram ingleses.

A propósito recorda-se que, por mais de uma vez, as autoridades militares nazistas, ao se referirem á presença de aviões inimigos na area de Berlim, sempre os identificaram como "inglezes", comprovando-se, mais tarde, que os aparelhos eram russos.

Portugal, a Espanha e a Suiça se encarregarão dos negocios japoneses

TOKIO, via Vichy, 27 (U. P.) — Ao que informa a Radio Tokio, a Suiça e a Espanha aceitaram a incumbencia de proteger os interesses japoneses nos Estados Unidos. Portugal se encarregará do mesmo na América Latina e a Suiça no Imperio Britanico.

Hanover, Emden e Brest atacadas pela RAF

LONDRES, 27 (R.) — Aparelhos da RAF lançaram um ataque de grande envergadura contra os objetivos militares de Hanover e Emden, tendo tambem sido bombardeadas outras localidades do noroeste da Alemanha.

Outra formação de bombardeiros britanicos atacou as docas de Brest. Não regressaram três maquinas britanicas.

Churchill garante para 1943 a supremacia aliada no Pacífico

Atendidos os pedidos da Australia e da Nova Zelandia, afim de obterem representantes no gabinete de guerra – O máximo de esforço na produção

LONDRES, 27 (R.) — Todas as galerias da Camara dos Comuns estavam repletas, muito tempo antes da chegada do primeiro ministro, que ia pronunciar o seu ansiosamente esperado discurso em torno da visita que fez recentemente ao presidente Roosevelt e sobre a situação geral da guerra.

Ao levantar-se para falar, o sr. Winston Churchill foi recebido com aclamações. E' o seguinte o texto do seu discurso:

"De tempos em tempos, na vida de qualquer governo, surgem contingencias que devem ser esclarecidas. Qualquer pessoa que tenha lido os jornais nas ultimas poucas semanas, a respeito das nossas questões internas e externas, de certo não duvidará que estamos precisamente numa dessas ocasiões.

Desde o meu regresso a este pais cheguei á conclusão de que devo pedir um voto de confiança á Camara dos Comuns. De acordo com a norma constitucional e o processo democratico, um debate sobre a guerra foi pedido e tomei as medidas necessarias para que o mesmo se processasse integral e livremente, durante três dias completos, durante os quais qualquer membro do Parlamento tivesse oportunidade para declarar tudo o que pensa acerca da administração, contra ela, contra a composição ou as personalidades do governo, mantendo-se apenas a reserva no que diz respeito a segredos militares.

Podereis ter algo mais livre do que isto? Terieis alguma mais alta expressão de democracia do que esta? Muito poucos paises possuem instituições bastante fortes para manterem uma pratica como esta, enquanto lutam pela sua subsistencia.

"Foi sugerido que teriamos três dias de debates, nessa ocasião, durante os quais o governo seria criticado com violencia por alguns daqueles que não possuem fardos tão pesados a carregar ,e que nos separariamos sem divisão. Neste caso, as secções da imprensa que são hostis e que existem algumas cuja hostilidade é pronunciada, declarariam que o credito do governo foi extinto e poderia mesmo ser insinuado que, conforme soube particularmente, pouco adiantaria se eu pedisse um voto de confiança ao Parlamento.

Essas noticias seriam então enviadas para o mundo inteiro e seriam repetidas pelas radios inimigos, noite após noite, de modo a fazer crer que o primeiro ministro não tinha o direito de falar á nação, e que o governo [illegible] estava [illegible]

[illegible]

NO CENTRO DE 26 NAÇÕES UNIDAS

Existe [illegible] Nós, nesta ilha, [illegible] por longo tempo, [illegible] tocha. [illegible] sós. [illegible] 26 nações unidas [illegible] mais de [illegible] do globo.

[illegible]

A MAIS IMPORTANTE ASSEMBLÉIA DO MUNDO

"Este parlamento, que presentemente é a mais importante assembléia representativa do mundo, deve ter e terá em mente os efeitos produzidos no exterior pela marcha dos seus trabalhos. [illegible]

[illegible]

O trabalhista Thorne interrompeu:

— Onde está Hess?

Churchill respondeu:

— Onde devia estar (risos)

"... que existia uma claque de Churchill a ser afastada do poder e substituida por um governo com o qual Hitler pudesse negociar uma paz magnanima.

A unica importancia que existe na opinião de Hess está no fato de que ele saira de pouco da atmosfera intima de Hitler. Mas, posso assegurar á Camara que desde o meu regresso a este país, tendo recebido ansiosas perguntas de dezenas de paises e informações sobre a propaganda inimiga nos quatro cantos de todas as nações, todas elas aludindo ao ponto de saber se o governo de sua majestade vai cair do poder ou não. Isto, para nós outros, pode parecer estupidez, mas para o exterior resulta nocivo aos interesses e aos esforços da nossa causa.

Sertamente não vou pedir nenhum favor especial nessas circunstancia, mas estou certo de que a Camara desejará tornar bem clara a sua posição.

Porisso continuo fiel á antiga outrina constitucional parlamentar do debate livre e da votação leal".

A LUTA NA RUSSIA

O primeiro ministro passou a seguir á revista da guerra:

"Ha tres ou quatro meses enfrentavamos a seguinte situação; os invasores alemães estavam abrindo poderosamente caminho através da Russia; os russos resistiam com heroismo mas ninguem poderia dizer o que aconteceria se Leningrado, Moscou e Rostov caissem ou se a linha de inverno alemã fosse estabelecida.

Ninguem presentemente poderá dizer onde ela será estabelecida, mas agora a bota está calçada no outro pé. Todos concordamos em ajudar o valente Exército russo até o maximo do nosso poderio.

Esta foi uma decisão de grande estrategia politica e todos podem ver agora como foi certo quando assistem aos grandes exitos conseguidos pelo Exército russo.

Esses exitos nunca foram sonhados por nós outros, que pouco sabiamos do poderio russo, mas foram recebidos com os mais gloriosos aplausos. Nossas munições foram, diga-se de passagem, somente uma contribuição á vitoria russa, mas foram encorajadoras para a Russia na sua hora mais sombria.. Todavia, se não tivessemos demonstrado o nosso empenho leal para ajudar o nosso aliado, ainda que com os mais pesados sacrificios proprios, não considero que as nossas rela- [illegible]

[illegible]

VON ROMMEL E SUAS DIVISÕES

[illegible]

Tropas americanas no Reino Unido – Exaltação dos triunfos soviéticos e da resistencia de Mac Arthur – O número de perdas inimigas na África é irreparavel

Bengazi. Mas, era mais simples o principal objetivo de Auchinleck. Ele dispôs-se a destruir o exercito de Von Rommel. Era esta a situação em que estavamos ha tres ou quatro meses atrás Esta foi a decisão estrategica e dificil que tomamos.

Os acontecimentos, muitas vezes, traem o esforço e o designio humano. Julgo que foi uma decisão certa termos apoiado os preparativos do general Auchinleck.

Ha mais de dois meses prossegue no deserto uma batalha terrivel, entre grupos isolados de homens armados com as armas mais modernas, procurando-se uns aos outros, de amanhecer a amanhecer, empenhando-se em luta de morte, dia após dia e mesmo nos transcursos das noites. Foi uma batalha que adquiriu um desenvolvimento diverso do que estava previsto.

Muito depende individualmente dos oficiais e soldados, mas não tudo. Esta batalha teria sido perdida a 24 de novembro se o general Auchinleck não tivesse intervido, ordenando o ataque e que este fosse mantido inflexivelmente, sem temor ás consequencias.

Esta robusta decisão evitou que recuassemos ás nossas linhas, que Tobruk provavelmente caisse e que Von Rommel de certo marchasse na direcção do Nilo

A Cirenaica foi retomada; falta, apenas, ser mantida.

MAIS DE 60 MIL PERDAS DO INIMIGO

Não conseguimos ainda destruir o Exército de von Rommel, mas aproximadamente dois terços dele estão feridos, aprisionados ou mortos. Nesta estranha e sombria batalha do deserto, onde os nossos homens enfrentaram pela primeira vez o inimigo em igualdade de condições — não digo sob todos os aspectos porque existem alguns casos que conhecemos — nesta batalha fizemos 35.000 prisioneiros, inclusive muitos feridos, dos quais 10.500 são alemães. Ocasionados o aniquilamento ou ferimentos em pelo menos 11.500 alemães e 13.000 italianos, no todo um total exato de 61.000 (aclamações). Existem tambem massas de inimigos feridos, alguns dos quais foram evacuados pelo mar ou transferidos para oeste — não podendo no entanto precisar o seu numero. Das forças que von Rommel possuia em novembro, pouco mais de um terço existe agora. Foram destruidos 852 aviões alemães e italianos e 386 tanks alemães e italianos. No decorrer dessa batalha lançamos em ação mais de 55.000 homens contra as forças inimigas, nesta heroica luta do deserto.

Ficou comprovado que os homens não morrem apenas pelo rei e pela patria — todos sabem disso — mas que eles sabem morrer. Não posso dizer qual a situação, no presente momento, na Cirenaica. Temos enfrentado um inimigo decidido e forte e — posso dizer — um grande general. Ele certamente recebeu reforços. A batalha está agora em progresso, e, segundo meu costume, nunca faço profecias sobre como as batalhas terminam. Ninguem, contudo, terá o direito de dizer coisas como esta: "Não temos chance". Isto encorajaria o inimigo e abateria as nossas tropas.

Mas, de um modo geral, permanece evidente o fato de que, quando ha um ano os alemães proclamavam aos neutros que estariam em Suez em maio, e quando algumas pessoas contavam com a possibilidade de que Tobruk fosse tomada e outras temiam acerca do vale do Nilo, do Cairo, da Alexandria e do canal, realizamos uma eficaz ofensiva contra o inimigo e o repelimos, infligindo-lhe perdas e danos mais pesados do que os que sofremos.

E não somente o inimigo perdeu tres vezes mais do que nós, no campo de batalha, como tambem as aguas azuis do Mediterraneo estão agradecidas á nossa Marinha de Guerra, aos nossos submarinos e á nossa aviação, por terem destruido grande numero de reforços que eram continuadamente enviados. Este processo se fez sentir de maneira particularmente vitoriosa nos ultimos poucos dias.

Se, no momento, considerei a situação como vitoria ou não, é conclusão que não pesa na balança — pois eu não farei promessas — e nem esta é uma especulação proveitosa. O que é certo é que este é um dos episodios mais gloriosos para as forças britanicas, sul-africanas, néo-zeelandesas, indianas, francesas livres e os soldados e aviadores poloneses que nela tomaram parte (aclamações).

A prolongada, tenaz e vitoriosa resistencia em Tobruk pelas tropas australianas e britanicas, constituiu a preliminar essencial para os éxitos que obtivemos durante estes meses dificeis (aclamações).

Vejamos, agora, o que aconteceu no outro flanco — no vale do Nilo, na Palestina, na Siria, no Irak e na Persia. Estamos agradecidos aos russos pelo valor do seu Exército, que afastou os perigos a que inevitavelmente estavamos sujeitos. O Caucaso e os campos de petroleo russos de Baku e os grandes centros petroliferos anglo-persas, afastaram-se do raio de conquista do inimigo. O inverno chegou.

EFEITOS DAS VITORIAS NA FRENTE RUSSA

Temos, evidentemente, ainda mais tempo para fortalecer nossas forças e organizações nessas regiões. Presentemente, a situação no vale do Nilo, tanto a oeste como a leste, é incomparavelmente melhor do que em qualquer momento anterior, desde que fomos abandonados pelo governo francês de Bordeaux-Vichy e atacados pela Italia.

Este foi o principal ponto em que se fez sentir esta grande melhoria. Foi apenas por uma pequena margem que conseguimos bater as forças de von Rommel na Cirenaica e destruir dois terços das suas forças. E somente devido a vitoria na frente russa e na costa do Mar Negro, que nos estabelecemos ao longo de todas essas terras que se estendem do Levante ao Caspio, as quais por seu turno, dão acesso á India, Persia, golfo Persico, ao vale do Nilo e ao Canal de Suez.

Narrei á Camara a historia desses poucos meses e esta poude ver como os nossos recursos foram exigidos ao maximo, e por meio de que golpes e pequena margem conseguimos sobreviver.

Onde estariamos, agora, se tivessemos dado ouvidos ao clamor que se ergueu ha tres ou quatro meses, para a invasão da França ou dos Paises Baixos? (aclamações). Ainda podemos ver nas paredes a inscrição: — "Segundo front", agora!".

Quem não sentiu aquele apelo? Imaginem, porem, o que teria acontecido se porventura tivessemos cedido a esta veemente tentação. Toda tonelagem da nossa navegação todas as flotilhas, com os aviões, todo o poderio do nosso Exército teriam sido utilizados e estariam combatendo pela propria vida, nas costas francesas, ou nas costas dos Paises Baixos, e as atuais preocupações do Oriente Medio assumiriam um aspecto insignificante, comparadas com a procura de uma nova e muito pior Dunkerque.

Algumas vezes as coisas podem ser traduzidas com um sim. Outras vezes, com um não. Suponho que haja individuos que votariam e mesmo exigiriam um segundo "front", e que agora apresentar-se-iam, inocentemente e sorridentes perguntando porque motivo nós não temos forças suficientes na Malaia, em Burma, em Borneo e nas Celebes.

Ha ocasiões em que os fatos são de tal modo numerosos e rapidos, que se torna facil esquecer aquilo que foi dito tres meses antes, (risos e aplausos) e deixa-se de relacionar aquelas palavras com o que se está advogando no momento atual Uma vida longa, cheia de discursos variados, levou-me a tentar vigiar cuidadosamente esse perigo (risos e aplausos ironicos).

"Há pessoas que se comportam como se estivessem preparados para esta guerra com grandes armamentos e cuidadosa preparação (aplausos), mas nós tivemos apenas dois anos e meio de luta, e acabamos de conseguir manter a cabeça acima dagua.

Quando fui chamado, há quase dois anos, para ser o primeiro ministro, não havia muitos pretendentes ao cargo (risos). Dai por diante, é possivel que o mercado tenha melhorado (mais risos). Mas apesar de toda a negligencia vergonhosa, dos erros grosseiros, da incompetencia chocante, da complacencia e da falta do poder organizador, que diariamente nos são atribuidos, e de cujas criticas procuramos tirar lucros, estamos começando a distinguir o nosso caminho.

A CERTEZA DO TRIUNFO

Parece que teremos de enfrentar tempos muito ruins, mas, se nos mantivermos juntos e se lançarmos neste esforço nossos últimos espasmos de energia, nunca como agora nos pareceu que alcançaremos a vitoria (aplausos).

Ao enfrentarmos a Alemanha e a Italia, aqui e no vale do Nilo, nunca tivemos o poderio para providenciarmos eficientemente para a defesa do Extremo Oriente. Toda a minha argumentação, até ao presente momento, tem tido esta orientação. E' possivel que isto ou aquilo, que podia ter sido feito, não o foi, mas nunca nos foi possivel organizar com eficiencia a defesa do Extremo Oriente contra um ataque do Japão. A politica do Gabinete tinha sido a de evitar, a todo custo, confusão com o Japão, enquanto não estavamos certos da posição dos Estados Unidos. A Camara deverá estar lembrada de que, quando nos encontravamos no nosso periodo mais fraco, fomos até obrigados a nos curvar, fechando a estrada de Burma pelo espaço de alguns meses.

Lembro-me que alguns dos nossos criticos atuais mostraram-se zangadissimos por causa daquele gesto. Tivemos, contudo, de proceder daquela maneira.

Nunca houve o momento, e nunca poderia havê-lo, em que a Grã-Bretanha, ou o Imperio Britanico, sozinhos, fossem capazes de enfrentar a Alemanha e a Italia, ou pudessem travar a batalha da Grã-Bretanha, a batalha do Atlantico e do Oriente Medio, ao mesmo tempo, permanecendo eficientemente preparados em Burma, na peninsula da Malaya, e, em geral, no Extremo Oriente, contra a ameaça de um vasto imperio militar, como é o Japão, que possue mais de 70 divisões moveis, a terceira marinha do mundo, uma grande força aerea e o esforço de 80 a 90 milhões de asiáticos rijos e belicosos.

Se tivessemos começado a dispersar as nossas forças através dessas imensas areas do Extremo Oriente, teriamos sido arruinados. Se tivessemos deslocado grandes contingentes de tropas, de que necessitavamos urgentemente nas frentes da batalha, para regiões que não se achavam em guerra, e que talvez nunca o estivessem, teriamos procedido de maneira inteiramente errada. Teriamos jogado fora a "chance", que agora se tornou algo mais do que uma "chance", de todo nos emergimos a salvo da terrivel dificuldade em que fomos mergulhados.

OS ESTADOS UNIDOS NO CONFLITO

Permanecemos sob a ameaça de um ataque do Japão, contra o qual não possuiamos os meios para enfrentar. Mas, á medida que o tempo ia passando, a poderosa nação americana, sob a chefia do presidente Roosevelt (aplausos), por motivo do seu proprio interesse e segurança, e tambem por consideração cavalheiresca pela causa da Liberdade e da Democracia, foi se aproximando cada vez mais do campo da luta, e, agora, que o golpe caiu, não caiu sobre nós. Pelo contrario, caiu sobre as forças e as nações unidas, que, sem dúvida alguma, são capazes de suportar a luta, de recuperar as perdas e de evitar que jamais um outro golpe desta especie seja desferido (novos aplausos)

Dizem alguns que, se tivessemos organizado de maneira satisfatoria, uma produção eficiente neste pais, e se tivessemos possuido um ministro da Produção, tudo teria sido corrigido.

Teriamos, então, bastantes fornecimentos para enviarmos á Russia e suficientes divisões bem equipadas e esquadrões em quantidade para defendermos as Ilhas Britanicas, para combatermos no Oriente Medio e para armarmos, eficientemente, o Extremo Oriente. Mas isso não constitue a verdade.

De fato, a nossa produção de munições é gigantesca; ultimamente tem sido mesmo enorme, cada vez aumentando de uma maneira notavel. Somente no ano passado, 1941, embora estivessemos empenhados em lutas em tantos teatros e em tantos "fronts", produzimos mais do duplo das munições e do equipamento fabricado pelos Estados Unidos, que estão se armando poderosamente, se bem que, naturalmente, se tenha atrasado no caminho.

GRANDE IMPULSO NA PRODUÇÃO

"Esta situação ,sem duvida, será com presteza modificada, logo que toda a potencia industrial americana estiver produzindo. Quanto a nós, nos ultimos seis mêses, gra-

(Continúa na 2.ª pág.)

Encontram-se a igual distancia de Mekili e Benghasi as forças sob o comando do gal. von Rommel

Segundo opinam os críticos militares britânicos, não há motivo para alarme – A RAF mantem a sua superioridade e a luta será decidida pelo poderio aereo

CAIRO, 27 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a gigantesca e confusa batalha de forças mecanizadas que se trava no planalto central da Libia, deslocou-se gradualmente para o noroeste na noite passada e o dia de hoje, por tal forma, que o principal teatro de operações se encontra neste momento a noroeste de Imsus na direção de Mekili e Derna.

Atualmente as forças inimigas acham-se mais ou menos equidistantes de Benghazi e Mekili, de maneira que, teoricamente, o chefe das forças blindadas alemãs general Rommel pode atacar qualquer das duas praças. No entanto, a orientação da luta indica na realidade que está mais interessado na base de abastecimentos britanicos de Mekili, do que em Benghazi e que talvez procure chegar a costa do Mediterraneo por algum logar das zonas de Derna ou Ain El Gazzala.

Nesta capital não ha inclinação a considerar a situação á ligeira, e os circulos digno de crédito afirmam que não ha motivos para alarme. Tornou-se evidente que o general Rommel deve ter recebido consideraveis reforços de tanks e aviões e que agora faz tudo quanto é possivel para tirar o maior proveito de sua vantagem unicamente temporaria, segundo opinam os criticos militares britanicos.

Certas bases de abastecimentos britanicos cairam sem dúvida em poder do inimigo, que alem disso reconquistou algum territorio, mas prognostica-se que o mesmo territorio cairá novamente em poder das forças britanicas, logo que se restabeleça a situação.

RITCHIE ESTARIA RECEBENDO REFORÇOS

Em alguns circulos essa previsão foi interpretada no sentido de que a despeito da grave situação do Extremo Oriente, estão a caminho da africa reforços para as tropas do general Neil Rihchie

Ninguem aqui conhece o verdadeiro poderio numerico dos exercitos adversos na Africa do Norte.

Os calculos sobre a força britanica no deserto ocidental são aproximados pois até os meios militares locais afirmam ignorar completamente o que ocorre desde que Rommel iniciou sua contra ofensiva. No entanto as fontes mais fidedignas duvidam de que os aliados disponham nestes momentos de mais de 45.000 homens, embora contem com a vantagem de se acharem mais perto de suas bases do que as unidades do Eixo.

Os circulos mais dignos de credito expressam a opinião de que a atual campanha será decidida pelo poderio aereo, acerca do qual existem mais duvidas do que sobre qualquer outro aspecto da luta. Embora se saiba que o inimigo recebeu importantes reforços aereos, as ultimas noticias indicam que as Reais Forças Aereas continuam mantendo sua superioridade.

AO NORTE E NORDESTE DE AGEDABIA

CAIRO, 27 (R.) — O comunicado do Oriente Medio de hoje declara:

"A batalha principal continua a ser travada ao norte e no nordeste de Ajedabia.

Os caças britanicos estiveram muito ativos sobre a zona de combates, infligindo danos consideraveis".

EXTREMAMENTE ATIVA A "ROYAL AIR FORCE"

CAIRO, 27 (A. P.) — O comando da "Royal Air Force" no Oriente Próximo comunica:

"A despeito das severas tempestades de areia, os nossos aviões de caça estaveram extremamente ativos sobre toda a area de batalha, na Libia, ontem.

"Intensos ataques a metralhadora, altamente bem sucedidos, foram realizados contra os "tanks", os carros blindados e as unidades motorizadas inimigos em movimento ao longo das estradas do deserto, que levam de Msus para Charruba, Seluch, Saunnu e Antelat.

"Muitos veiculos inimigos foram completamente destruidos ou severamente danificados e muitos incendios foram ateados. Ademais, severas baixas foram infligidas ás tropas inimigas.

"Durante estas operações, os nossos aviões destruiram um "Macchi 200".

"Durante a noite de domingo para segunda-feira, os nossos aviões de bombardeio incursionaram contra as forças inimigas em Jedabya e Antelat. Incendios e explosões seguiram a eses ataques.

"Um dos nossos aviões está desaparecido".

NADA SE SABE

ROMA, via Zurich, 27 (U. P.) — Ignora-se ainda nesta capital se as atuais operações do Eixo na Cirenaica constituem uma ofensiva, um contra-ataque ou apenas uma incursão em grande escala.

Entrementes, a aviação do Eixo continúa a atacar as forças britanicas, navais e terestres, noticiando-se que, ontem, em frente a Tobruk, foi diretamente atingido um cruzador ligeiro.

O FIM DOS ATAQUES A' MALTA

ROMA, via Zurich, 27 (U. P.) — Segundo circulos locais, os constantes bombardeios contra Malta não teem por fim preparar uma invasão da ilha, porem, sim, imobilizar as unidades da RAF, enquanto reforços do Eixo são transportados para a Cirenaica através do Mediterraneo.

Vão deixar Marrocos os cidadãos yankees

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente em Tanger da agencia noticiosa alemã D.N.B. diz ter sabido que um navio de guerra norte-americano chegou a Casablanca para evacuar do Marrocos francês os cidadãos dos Estados Unidos ali radicados.

Recebidas com carinho as tropas americanas

EM UM PORTO DA IRLANDA DO NORTE, 27 (Exclusividade para os "Diarios Associados", no Brasil — Por Curis Cunningham, correspondente da "United Press") — As tropas norte-americanas se encontram numa ampla zona da Irlanda do Norte, sendo alvo da curiosidade dos habitantes á medida que atravessam as cidades e marcham pelas estradas.

As autoridades militares britanicas cumulam-nas de gentilezas, preparando recepções e dispondo alojamentos os melhores possiveis. A este respeito um oficial britanico disse: "Trouxemos os melhores cozinheiros, especialistas do exercito, para preparar suas refeições. Disporão dos melhores alimentos possiveis e em rações abundantes, estamos dando o melhor do nosso exercito".

Alguns chegaram durante a noite e cantavam enquanto marchavam através do territorio, carregando lampadas para iluminar o caminho e marchando por entre arvores e choças recordavam os soldados da antiguidade.

Apesar da marcha que empreenderam através dos campos de uns 6 quilometros, imediatamente após o desembarque, nenhum dos soldados deixava transparecer cansaço, mas pelo contrario, caminhavam com garbo e agilidade.

Não foram muitas as pessoas que presenciaram a passagem das mesmas em vista da quietude que reinava e do silencio de sua marcha, amortecida pela boa qualidade de suas botas.

Um espectador disse a esse respeito: "Por suas roupas todos parecem oficiais".

Quando chegaram ao campo que se lhes havia destinado se recostaram um pouco antes de comer e permaneceram toda a noite expostos, apesar de se achar uma cidade nas proximidades. Jogaram cartas e travaram amizade com algumas jovens do lugar. Disseram que usariam dora em diante, os uniformes de campanha ao invés dos que os faziam parecer oficiais.

Aos soldados britanicos surpreendeu a pouca formalidade existente entre os norte-americanos, cujo trato é extremamente liberal. Em sua totalidade se mostram contentes e apreciam muitos os panoramas irlandeses.